O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.966 — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A moda e a industria do algodão

Reville -- o costureiro official da rainha da Inglaterra e uma das autoridades mais respeitadas, em Paris e Londres, em assumptos da indumentaria feminina -- narra, por este artigo, aos leitores d'O JORNAL, alguns detalhes da moda da primavera, dando-lhes a conhecer, tambem, o valor da seda artificial no progresso da industria algodoeira e na economia das toilettes

Não ha côr da moda, em 1925 — diz elle. O reinado é de todas ellas, até mesmo do amarello.

REVILLE
(Costureiro da Côrte de Londres)

(*Especial para* O JORNAL)

LONDRES, 15 de abril de 1925.

De novo, as graciosas saias curtas

Bem depressa as saias curtas readquiriram o seu fastigio. Ellas estão no rigor da moda. Mas, ainda assim, as damas de distincção, com muito acerto, procuram evitar os exaggero, que é, sempre, a causa que põe a perder as mais elegantes e chics concepções dos costureiros.

Entretanto, quer me parecer que o seu uso não se generalizará muito nesta primavera, quando mais não seja porque ella "hurle de se trouver ensemble" com os chapéos grandes, apparatosos, que voltam á scena, com extraordinaria satisfação das nossas elegantes. E de facto, estas têm justa razão nesse contentamento, porque, com agradavel aspecto, o chapéo grande tem, tambem, a vantagem de não entrar em luta com o penteado, como aconteceu, nas ultimas estações, com os chapéos pequenos e justos, os terriveis inimigos dos cabelleireiros.

A industria do algodão revolucionada

A seda é o tecido que está sendo preferido para os chapéos, e sobretudo a seda artificial, feita de algodão. De facto, a sciencia e a arte, de mãos dadas, acabam de revolucionar a industria do algodão com o fabrico de um tecido para vestidos, que tem não só a propriedade de não manchar, como tambem a de não se amarrotar.

Com esse invento, seja dito de passagem, muito terão a lucrar os paizes algodoeiros, especialmente os Estados Unidos. Além do que, elle vem facilitar enormemente, ás senhoras, a satisfação dessa vaidade que lhes é innata: serem as primeiras a divulgar a moda. Porque a seda artificial, sem nada ficar a dever á belleza da natural, presta-se, outrosim, a todas as confecções que com esta são idealizadas, e, o que é mais, está ao alcance de todas as bolsas.

O successo da seda artificial

Tanto isso é verdadeiro que, graças á variedade infinita de padrões de seda artificial feita na Inglaterra, cada qual mais chic e mais lindo, eu pude lançar, na estação actual, uma farta collecção de toilettes, criação inteiramente nova e capazes de satisfazer ás exigencias da primavera e do verão.

Quem vier a Londres encontrará, nesse tecido, as cores mais delicadas para fazer um guarda-roupa de requintado gosto. O azul claro, o verde mar, o cinzento em diversos tons, e que é a cor predilecta da rainha e da princeza Mary, o lilás, com os seus argenteos reflexos, de que a rainha Alexandra tanto gosta, e os encantadores matizes em branco-marfim, vermelho da India, limão e azul pavão, preferidos pela artistica rainha da Rumania e pela elegantissima rainha da Hespanha, todas essas cores são encontradas á venda para regalo das senhoras inglezas e de todas quantas compram os seus vestidos nesta capital.

Até mesmo o amarello, na moda!

Emfim, em questão de côr, neste anno de 1925, estamos todos de parabens: ninguem se poderá queixar, porque cada qual, sem receio de contestação, tem o direito de dizer que a cor dos seus encantos é a que impera, na moda.

O reinado é de todas ellas, até mesmo do amarello...

O NOSSO CAFE'

Vem ao Brasil uma commissão dos Torradores de Café norte-americano

NOVA YORK, 17 (U. P.) — A bordo do "Vauban", seguiram para o Brasil os srs. Felix Coste, chefe da commissão do commercio do café, da Associação Nacional dos Torradores de Café; Frederick Ach, ex-presidente da mesma Associação, e Berent Frielt, representante da associação nacional dos Chain Grocery Stores, que são grandes interessados no commercio de café.

O sr. Felix Coste declarou que o objecto dessa visita ao Brasil "é a permuta amistosa de informações relativas ás condições do café nos nossos respectivos paizes e o estudo dos meios que mais convêm para o pleno desenvolvimento de tudo o que concerne á industria cafeeira, inclusive a propaganda".

De outra parte, ainda a proposito da viagem que fazem ao Brasil os tres alludidos representantes do commercio americano de café, o sr. Carl Soffregen, presidente do Coffee Exchange, fez as seguintes declarações á United Press:

"Apparentemente, tem havido um ar de mysterio, inteiramente excusavel, a respeito da viagem dos srs. Coste, Ach e Friele ao Brasil. O meu desejo é dissipar quaesquer impressões infundadas."

"O commercio americano de café — proseguiu o sr. Soffregen — considera geralmente do mesmo ponto de vista a noticia de uma visita proxima de delegados brasileiros aos Estados Unidos, com o fim de investigar da real situação do mercado de café neste paiz. Os commerciantes americanos de café teriam, de qualquer modo, satisfação em receber os delegados brasileiros, e esperam "que se encontrará, rapidamente, uma solução para a actual situação do commercio de café, normalizando as condições do mercado".

Outras personalidades autorizadas declararam, hoje, que o facto de estar sendo o café de boa qualidade retalhado aqui ao preço de 50 centavos por libra, tem concorrido para reduzir materialmente os pedidos de café e ao mesmo tempo augmentado o uso dos succedaneos. Accrescentam ainda essas mesmas pessoas, com conhecimento das condições do commercio de café: "A situação está absolutamente fóra das nossas mãos, sob a vigencia dos preços actuaes."

Siderurgia da China...

Fazendo considerações sobre o problema siderurgico, entre nós, o professor Fernando Labouriau assignala, em artigo especial escripto para O JORNAL, que uma das condições basicas para o bom ou máo rendimento das usinas é a da sua localização, como o comprova o insuccesso da Han-Yeh-Ping Iron and Coal Co., na China

Felizmente, as nossas condições são bem differentes - diz elle - e ninguem pensará, aqui, em considerar o problema siderurgico com o estreito sentimento de bairrismo do vice-rei Chang

F. LABOURIAU

(*Especial para* O JORNAL)

ILHA DAS FLORES, 13 de maio de 1925.

A industria artificial é um erro

O Brasil, que é o paiz mais rico do mundo em mineral de ferro, tem imperiosa necessidade de fundar a sua industria siderurgica para aproveitar esses mineirios, deixar de depender dos productos siderurgicos importados do estrangeiro, e em vez de importar esses productos, exportal-os, pelo menos para os paizes sul-americanos. Mas para aqui estabelecer a metallurgica do ferro, torna-se necessario, antes do mais nada, examinar cuidadosamente e bem estudar as bases em que se pretende fundar a industria siderurgica. Se forçado, para uma solução que não seja technica e economicamente perfeita, crear-se-á uma industria de vida artificial, o que não resolverá de forma alguma o nosso problema siderurgico.

Por toda a parte onde se tentou implantar artificialmente a industria siderurgica, resultaram baldados os esforços despendidos. Que não nos sejam improficuas as tentativas desse genero, feitas em outros paizes! que pelo menos tiremos esse proveito de não repetirmos em materia de siderurgia: não repetir os erros que outros paizes, antes de nós, já commetteram.

As usinas e a sua localização

Entre as condições basicas para o bem ou máo rendimento das usinas siderurgicas, está a sua localização. E' um ponto que deve merecer seria attenção: é muito mais importante do que se poderá, talvez, imaginar á primeira vista. Comprova-o, entre muitos outros, o exemplo bem typico da China, com o emprehendimento siderurgico da Han-Yeh-Ping Iron and Coal Co.

Essa importante companhia tira o seu nome das usinas siderurgicas de Hanyang (Han), das jazidas de minerio de Tayeh (Yeh), e das minas de carvão de Pinghsiang (Ping). Em Hanyang estão localizados os altos fornos, e mais os unicos fornos da China para aço, trens de laminadores, etc. A installação foi feita em larga escala, dispondo de 7 fornos Martin-Siemens de 30 toneladas e 1 forno de 150 toneladas.

"Le roi s'amuse..."

Acontece, porém, que a localização da usina foi mal feita. O vice-rei Chang teria exigido que a construcção da usina fosse feita de modo a que, sem grande trabalho de locomoção, pudesse elle apreciar-lhe o funccionamento. Teria sido certamente preferivel que esse vice-rei tivesse menos interesse pela siderurgia do seu paiz. Consta mesmo ter elle exigido que das janellas do seu palacio lhe fosse possivel avistar do ar as fumaças e de noite o clarão dos altos fornos. Naturalmente, só na China podem acontecer taes coisas...

O facto é que, em vista das exigencias do vice-rei, foi feita a construcção da usina em terrenos pantanosos, e por conseguinte improprios, e além disso, numa situação desfavoravel a transportes onerosos. O minerio e o calcareo chegam ali por via fluvial com um percurso de 130 kilometros, mas o combustivel vem por via ferrea, a uma distancia de 500 kilometros, com uma baldeação forçada, Ouchang, para atravessar em barcaças o Yang-Tse-Kiang. O minerio é excellente, com 60 °|° de ferro, e abundante, pois a jazida de Tayeh foi computada em 40 milhões de toneladas de minerio. Mas o coke é máo: tem 18 °|° de cinzas e 10 °|° de humidade (a região de Hanyang é uma das mais humidas da China).

Resultado da má localização imposta á usina: os seus productos sahem mais caros do que os que a China importa dos Estados Unidos. Assim, os trilhos em fins do anno passado ali sahiam a 71 dollars a tonelada, ao passo que os trilhos americanos eram vendidos a 50 dollares em Shanghai.

Mas um valor mais alto se alevantou

Uma commissão de technicos americanos estudando, o anno passado, a situação da usina de Hanyang, concluiu pela impossibilidade de manter-se em local improprio duma industria siderurgica em firmes bases economicas. Como solução unica, foi proposta a mudança completa das installações.

Assim ficou evidenciado que o vice-rei Chang, apezar de muito poderoso não pôde impor a localização para o funccionamento normal da industria siderurgica. E' o que adianta uma industria artificial, produzindo mais caro do que os artigos similares vindos do estrangeiro?

O bairrismo seria uma calamidade

Felizmente as nossas condições são bem differentes das da China, e não têm mesmo nenhuma semelhança com as da companhia Han-Yeh-Ping. Ninguem pensará aqui em considerar o nosso problema siderurgico sob o ponto de vista de um estreito sentimento de bairrismo, como o vice-rei Chang. Pretender resolver assim o nosso problema siderurgico levaria a consequencias desastrosas, sem falar, redundando a tentativa em prejuizos geraes a começar pelas localidades que se pretendesse beneficiar, que seriam as primeiras a ser sacrificadas...

Prophylaxia das molestias contagiosas

A tuberculose — affirma o dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, em artigo para O JORNAL — é o typo das molestias sociaes e, como tal, carece de remedios sociaes

Dentre os dezoito mil tuberculosos existentes em todo o Estado de S. Paulo, sabe-se que, pelo menos, seis mil habitam na sua capital

Dr. Clemente FERREIRA.

(*Especial para* O JORNAL)

Uma visita a Campos do Jordão despertou em nosso espirito immenso desagrado. Alli vivem no maior desconforto sanitario pessoas doentes de tuberculose que vão buscar a cura do ar livre; gente abastada, em grande maioria, mas que não sabe precaver-se devidamente contra todos os meios de aggravação de sua enfermidade. A cura do sol não obedece a prescripções rigorosas. Uns se expõem á radiação solar em horas improprias, sem prévia consulta da temperatura ambiente e da sua temperatura individual. Outros passeiam muito a cavallo ou andam, demasiadamente, a pé e se extenuam; outros se deitam, para descançar, á sombra fria e traiçoeira dos pinheiraes. Ha nas pensões de Campos do Jordão até bailes em que senhoritas e rapazes convalescentes não resistem á tentação de dansar, de caminhar, emfim, para a incurabilidade e para a morte. Essas pensões tambem não offerecem a integral e indispensavel asseio, e por muito asseiadas que pareçam, estão longe de corresponder ao rigor scientifico que demanda a gravidade da molestia.

Da parte dos doentes, póde-se dizer que a indisciplina é a lei local.

Por todos esses motivos resolvemos ouvir o dr. Clemente Ferreira, presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose, que escreveu para O JORNAL o seguinte artigo:

Uma endemia permanente

A tuberculose é o typo das molestias sociaes, como observa Léon Bernard. Seu desenvolvimento está ligado ás proprias condições da vida social: é uma endemia permanente.

Seus factores sociaes principaes são: as agglomerações humanas, que favorecem o contagio inter-humano, a vida familiar, a vida militar, a urbanização e a industrialização. Certas profissões constituem elemento favorecedor. Assim, a de lavadeiras, de enfermeiras, a de operarios, a atmosphera industrial propria, a alimentação insufficiente ou de má qualidade, o alcoolismo e outras intoxicações são tambem factores contributivos.

Para molestia social convêm remedios sociaes. Temos remedios directos contra o contagio que se opera no meio social: — os dispensarios, a primeira unidade do schema antituberculoso, typo adoptado na Inglaterra; os sanatorios, hospitaes especialisados, colonias sanitarias, segunda unidade do schema antituberculoso de Philip; a preservação da infancia, a educação sanitaria.

Como meios indirectos temos a hygiene alimentar, a luta contra o alcoolismo, a melhoria das habitações, emfim, a hygiene geral.

Felizmente, a mortalidade por tuberculose tende a diminuir e diminue apreciavelmente em todos os paizes que organizam a defesa contra o flagello e preparam um armamento completo e coordenado.

Robert Philip, na 4ª Conferencia Internacional contra a Tuberculose, realizada em Lausanne, de 5 a 7 de agosto ultimo, apresentou magnifico relatorio sobre a questão: os effeitos da organização da luta anti-tuberculosa sobre a diminuição da mortalidade tuberculosa, — o 3º thema da Conferencia —, elle nesse documento faz sobresair, mostrando o valor de uma boa organização sobre o declinio do mal.

As boas organizações de combate

Na Inglaterra, com o augmento do armamento anti-tuberculoso e a coordenação dos diversos elementos de luta, a lei sobre o seguro-molestia de 1911, a declaração compulsoria estatuida em 1912, — a taxa obituaria baixou e, nos ultimos annos, caiu rapidamente, sendo que a reducção, que era de 32 °|°, de 1871 a 1891, attingiu 46 °|°, de 1901 a 1921.

Está se fazendo a verdadeira des-tuberculização do paiz, affirma o eminente tisiologo de Edimburgo. Em 1917 o coefficiente mortuario da tuberculose era de 12,39 por 10.000 habitantes, e em 1921 de 8,54. Ora, o armamento anti-tuberculoso actual da Inglaterra comprehende 475 dispensarios, 420 medicos especialistas (tuberculosis officers) e 24.031 leitos para tuberculosos, além de seis colonias agricolas e industriaes, uma dellas perto de Cambridge, a de Papworth, que é modelar.

Nos Estados Unidos, a organização da luta anti-tuberculosa é completa e lá a mortalidade por tuberculose caiu de 20,1 por 10.000, em 1900, a 14,9 em 1918, e a 9,94 em 1921. Em Nova York, desde 1898, de 23,6 por 10.000 habitantes, a 8,9 por 10.000 em 1921. Resultados maravilhosos. Na ultima década, a reducção foi de 32 °|°. No Estado de Nebraska o coefficiente mortuario baixou a 3,07 por 10.000. Ha actualmente nos Estados Unidos 70.000 leitos nos sanatorios.

A que factores attribuir estes resultados admiraveis na America do Norte?

Segundo Emerson, de Nova York, promoveram esse declinio rapido **providencias especificas e factores accessorios**. Como medidas especificas — diagnosticos precoces e acurados pelo exame clinico, analyses bacteriologicas do escarro, e exploração radiologica, os dispensarios, a notificação compulsoria, o isolamento dos casos adiantados, factor efficiente de exito, pois á medida que augmenta o numero de leitos em Nova York, diminue o numero de obitos. Assim, em 1908, existiam 3.935 leitos e o coefficiente mortuario era de 12,8 por 10.000; em 1921 o numero de leitos subia a 6.414 e o coefficiente descia a 8,9 por 10.000. Já Lawrence Flick tinha posto em destaque este facto eloquente e irretorquivel.

Como medidas especificas tem ainda a America do Norte o serviço de enfermeiras visitadoras, a pasteurização compulsoria do leite, de seus subproductos, o exame e exclusão das pessoas affectadas de tuberculose aberta das industrias e profissões concernentes á manipulação e venda de substancias alimenticias.

Os factores accessorios eram: 1 — a reducção da mortalidade infantil e boa nutrição das creanças; 2 — a alimentação e assistencia das creanças de 2 a 6 annos; 3 — classes ao ar livre, colonias escolares e escolas de debeis; 4 — educação sanitaria e criação de habitos de saude; 5 — reforma dos domicilios e construcção de casas baratas e hygienicas para as classes proletarias.

O armamento anti-tuberculoso dos Estados Unidos compõe-se de: 455 dispensarios, 557 sanatorios e hospitaes especializados, 154 casas de pensão para tuberculosos, 90 secções para tuberculosos em manicomios, e secções em estabelecimentos penitenciarios. A par da Inglaterra e dos Estados Unidos figura honrosamente na luta anti-turberculosa mundial a pequena Dinamarca.

Na Dinamarca, diz Knud, onde a taxa mortuaria por tuberculose é a mais baixa do continente europeu, a reducção dessa mortalidade entre 1890 a 1921 foi de 22,7 a 9,5 por 10.000; a luta anti-tuberculosa organisou-se ahi e se tem rapidamente aperfeiçoado. O primeiro sanatorio popular foi aberto em 1901, havendo 16 presentemente. A questão da hospitalisação dos doentes tuberculosos tem merecido a mais seria consideração, e todo enfermo indigente pode ser tratado gratuitamente. Robert Philip faz ver que os resultados admiraveis alcançados nos paizes de mais completa organisação antituberculosa, como a Inglaterra, Estados Unidos e Dinamarca não são só devidos, como affirmam muitos, á melhoria das condições geraes de hygiene, pois ao passo que a mortalidade geral nestes ultimos 50 annos se reduziu de pouco menos de metade,

(Continúa na 2ª pagina)

A DESCOBERTA DA ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO?

O JORNAL começará, amanhã, a publicar uma reportagem de palpitante interesse sobre um assumpto verdadeiramente fascinante. Trata-se de uma expedição organizada por um eminente geographo inglez, o coronel P. C. Fawcett, que, após longos e pacientes estudos constatou a existencia, ha milhares de annos, na região do noroeste do nosso paiz, de um grande centro de adeantadissima civilização. Acredita o coronel Fawcett que ainda existem os vestigios dessa civilização no coração das selvas matto-grossenses. Vae mesmo além nas suas esperanças o geographo inglez, que julga não ser impossivel que ainda sobrevivam descendentes daquelles atlantidas cuja memoria paira como um enigma no remoto passado humano.

Estamos certos de que a serie de artigos sobre essa fascinante questão e sobre a expedição do coronel Fawcett, o primeiro dos quaes apparecerá amanhã, vão despertar vivo interesse no publico.

Trabalho

Apreciando a ultima mensagem do governador da Bahia, declara o sr. Calogeras, em artigo para O JORNAL, que, pela primeira vez, desde a proclamação da Republica, aquelle Estado encontrou um trabalhador, zeloso de sua missão e despreoccupado da politicalha

Si elle não é um excommungado, o céo do Brasil soffreu alguma alteração

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

O sr. governador da Bahia não quiz colher a messe, barata como valor intrinseco, custosissima porém aos cofres publicos, dos elogios gongoricos que lhe acarretaria a publicação, nos jornaes, de sua Mensagem de 7 de abril ultimo, á Assembléa geral do Estado.

Bem andou, assim procedendo. Mais puros e sinceros, os louvores que venham a surgir. Não nutra illusões s. ex., porém; não vencerá tão cedo tal norma, honesta, de respeito ao contribuinte, de recusa de malbaratar dinheiros publicos em defesa e louvaminhas pessoaes. Baste-lhe o applauso da propria consciencia, sabendo que nesse empenho consonam os melhores espiritos da nossa terra.

De Miguel Angelo dizia Francesco Berni aos simples rimadores: "Ei dice cose. Voi dite parole". Feita a transposição, do plano da poesia para o de prosaicos relatorios, é essa a impressão causada por aquella sobria resenha de factos.

Expostos nuamente, com severidade que se lastima ser tão justa, ha no texto phrases que ficam como sentenças, tanto nellas se sente palpitarem os actos que as inspiram. Não se trata apenas duma discussão academica sobre theses de governo. E' uma vontade, consciente e energica, que se affirma, agindo continuamente no rumo de suas convicções.

E após um anno de direcção, já se sentem as consequencias. A ordem prestigiada. O chaos financeiro em vias de saneamento. Pagamentos em dia. Recursos sobrantes.

Não admira. A Bahia e o Rio Grande do Sul são os dois Estados mais ricos, e de riqueza mais estavel, do Brasil, tal a multiplicidade de fontes productoras em que se baseiam suas economias. Não póde haver crise geral de todas ellas a um tempo; e a conformidade do progresso economico se acha garantida por essas condições naturaes.

O elemento necessario para provocal-o é ter administradores esclarecidos e de prestigio moral, para porem a machina em movimento, ou, melhor, para não entravarem seu surto ascendente.

Pela primeira vez desde a proclamação da Republica, encontrou a Bahia um trabalhador, zeloso de sua missão, despreoccupado de politicalha. Despreoccupado talvez de mais, para os orthodoxos dos corrilhos partidarios, pois a Mensagem só fala em esforços, em realizações, em resultados colhidos.

Se, com taes senões, o governador não é um excommungado para a esfaimada matilha politicante, alguma coisa de mudado ha no céo do Brasil.

A MANUTENÇÃO DE POSSE AO "CORREIO DA MANHÃ"

Um pedido de reconsideração do despacho, que a concedeu, indeferido

Do despacho do juiz da 2ª Vara que concedeu manutenção de posse á Sociedade Edmundo Bittencourt & Comp. Limitada, solicitou a União Federal, pelo seu representante, o procurador da Republica, dr. Carlos Olyntho Braga, reconsideração, pela seguinte

PETIÇÃO

Exmo. sr. dr. juiz federal da 2ª Vara. 16-5-25.

O. Kelly.

A União Federal expõe e requer a v. ex. o seguinte: — A requerimento do "Correio da Manhã", concedeu v. ex. mandado de manutenção de posse afim de que pudesse o dito jornal circular; sujeito, porém, á censura do governo.

Acontece, porém, que o caso em apreço, já foi submettido á apreciação do Colendo Supremo Tribunal Federal que, considerando exactamente os fundamentos que ora são apresentados para justificar a manutenção julgou-os improcedentes.

E' o caso do "habeas-corpus" numero 14.583, julgado na 8ª sessão em 28 de janeiro do corrente anno e cujos debates estão publicados de fls. 417 e 479 do vol. LXXIX da "Rev. do Supr. Trib.".

Debatido, foi nesse julgamento se podia o governo durante o estado de sitio prohibir a circulação dos jornaes não se limitando a simples censura, e foi decidido que "ao Congresso Nacional e só a elle compete julgar da conveniencia ou inconveniencia justiça ou injustiça das providencias tomadas durante o estado de sitio, em bem da defesa nacional ou da segurança publica, sendo sempre as autoridades responsaveis pelos abusos commettidos, isto é, devendo ser punidos pelos crimes que houverem commettido no exercicio de suas funcções. O art. 80 da Constituição sómente limita os poderes do governo, durante o estado de sitio, relativamente ás pessoas, deixando-os amplos sobre as coisas.

Durante o estado de sitio o governo póde prohibir a circulação de jornaes, não se limitando á simples censura, muitas vezes inefficiente e burlada."

Invocando assim a attenção de v. ex. para o julgado do Supremo Tribunal que vimos de citar e a leitura dos votos proferidos pelos ministros nos quaes a materia é largamente esclarecida com grande cópia de fundamentos, requer se digne v. ex. expedir contra-mandado, afim de que cessem os effeitos do mandado concedido. P. deferimento.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1925. — Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica.

Depois de mandar ouvir a Sociedade manutenida, que em longa petição respondeu, refutando, ás razões allegadas pelo dr. procurador da Republica, proferiu o dr. Octavio Kelly o seguinte

DESPACHO

E' o seguinte, o despacho do juiz dr. Octavio Kelly:

"Indefiro, pelos motivos abaixo enumerados, a reclamação de fls. 29, em que a União Federal, por seu representante, pediu a reconsideração do despacho de fls. 27, sob o fundamento de ter sido a questão prejulgada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, no "habeas-corpus" n. 11.583, de 28 de janeiro do corrente anno.

I — *Os juizes só são obrigados a obedecer ás decisões da instancia superior na sua parte dispositiva ou conclusiva, sendo as outras simples premissas para chegar-se á essa conclusão definitiva.*

1 — Como observa João Monteiro, entram na acção tres idéas fundamentaes: o facto litigioso, o direito applicavel e o pedido do autor.

"São os tres termos de um syllogismo: pela maior, expõe o autor o facto donde pretende que decorre a relação de direito, pela qual vem litigar; pela menor, aponta a regra de direito definidora da relação litigiosa; pela conclusão, pede precisamente que coisa pretende do réo."

E são essas tres idéas as mesmas determinantes da triplice divisão da sentença: "Se a sentença resolve a acção, logico é que no mesmo syllogismo encontremos os elementos constitutivos da sentença. Na maior, relata o juiz os factos, quaes foram deduzidos pelas partes litigantes; na menor, aponta os motivos (provas e regras de direito objectivo ou scientifico) da decisão final; na conclusão, condemna ou absolve o réo. Dahi vem que tres são os elementos da sentença, a saber: 1º, historico da questão ou relatorio do feito; 2º, motivos da decisão; 3º, *dispositivo* ou *concluado*. (*Proc. Civ.*, vol. 2º, pag. 29.)

2 — Na *conclusão*, vê o citado processualista a parte essencial, basica, vital do aresto: "No dispositivo ou conclusão, tem a sentença a propria razão de ser."

A ordenação, L. III, tit. 66 paragrapho 1º, (de que procedeu a disposição reproduzida no art. 231 do reg. 737 de 1850), quando estatue que:

"O julgador dará sentença conforme ao libello, condemnando ou absolvendo em todo ou em parte, segundo o que achar provado pelo feito".

Identifica *sentença* com *conclusão*, exigindo sómente se resolva quanto ao fim, para que é a causa proposta, servindo apenas de meios as provas do feito. Por tal modo é esta parte fundamental que o Codigo allemão chega até a requerer, para claramente individualizar a conclusão obrigatoria, no seu art. 284, n. 5:

"O dispositivo deve ser materialmente separado das qualidades e dos motivos."

(Continúa na 2ª pagina)

A ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Senado tomou conhecimento do telegramma do general Rondon

Apreciações dos srs.: Azeredo, Moniz Sodré e Bueno Brandão

Desde a semana passada que o sr. Antonio Azeredo annunciára estar de posse de um telegramma do general Candido Rondon, que lhe fôra enviado em resposta aquelle em que déra sciencia ao commandante das forças legalistas das referencias feitas ao seu nome, em discurso, o sr. Moniz Sodré, quando commentára a entrevista concedida pelo sr. Arthur Bernardes a um matutino.

O representante de Matto Grosso começou dizendo não estar presente quando o senador Moniz Sodré se referiu á personalidade do general Rondon, alludindo á sua attitude ao tempo da campanha presidencial, do contrario o teria immediatamente defendido, aliás, justificado pelos srs.: Lauro Muller e Carlos Cavalcanti.

Respondendo ao discurso do senador bahiano, o orador declarou que foram tendenciosas as referencias feitas quando fez a comparação entre o general Rondon e o general Isidoro, alludindo a que o primeiro esteve sempre presente ás reuniões havidas em casa do saudoso republicano Nilo Peçanha, logar onde nunca viu o chefe da revolução que ainda hoje perturba a vida do paiz.

Defendendo o general Rondon, o orador asseverou que elle sempre assumiu a responsabilidade das suas attitudes porque, positivista como é, sempre gostou de viver ás claras.

Continuando affirmou que não é verdade que o general Rondon, que conquistou em nosso paiz uma posição elevada pela qual deve merecer o respeito dos seus patricios, faça gala das victorias que tem alcançado sobre os revolucionarios no sul, quando é certo que o illustre militar tem procurado, com esforços inauditos, suffocar o movimento revolucionario no sul sem o menor derramamento de sangue dos seus companheiros de armas e com o minimo sacrificio de vida dos brasileiros que se encontram afastados da ordem.

A proposito da oração do senador pela Bahia, leu o seguinte telegramma que recebera daquelle militar:

O TELEGRAMMA DO GENERAL RONDON

"Urgentissimo e recommendado — Senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado — Rio.

Quartel General de Guarapuava — Meu querido amigo: Vivo a abraçal-o. Recebi o teu telegramma de hontem, 12. Apresso-me em proclamar que é publico, e todo mundo sabe, que, positivista, opinei, quando consultado, pela preferencia da candidatura que decretou a lei de 10 de junho de 1910, criando os serviços de protecção aos indios, mas todo mundo tambem sabe, porque é publico, qual a opinião que externei a respeito da candidatura do partido opposto. Positivista, vivo ás claras. Convidado pelo senador Nilo Peçanha mais de uma vez estive em sua residencia da praia do Flamengo, onde sempre encontrei seu salão cheio de homens politicos. A nossa palestra sempre versou a respeito de assumptos de ordem social, com elevação de principios, sobre politica nacional.

Nunca o senador fluminense referiu disposições revolucionarias á campanha politica que ia desenvolvendo. Respeitando as minhas convicções doutrinarias, que elle sabia serem inflexiveis. Respeitou-as sempre, e sem o que não poderia contar com as minhas sympathias pela esperança que o seu programma republicano inspirava aos republicanos. Nunca soube que elle desejasse a revolução que teve outro nivel, depois da declaração da opinião nacional pela candidatura official. Nunca mais estive com o senador Nilo Peçanha, sendo surprehendido em Porto Alegre, quando de regresso das manobras em que tomei parte em Saycan, por um convite do meu eminente amigo presidente Borges de Medeiros, no seu palacio, onde se discutiu a conveniencia da instituição do tribunal de honra para decidir da eleição presidencial. Nessa occasião alguem opinou por uma decisão revolucionaria se não fosse possivel alcançar uma solução pacifica. A minha opinião, como a do eminente republicano, foi pela condemnação formal a tal processo.

O inclyto presidente gaucho levantou-se e me declarou: "estou satisfeito conhecendo a sua opinião" e, acrescentou: "como sabe, a nossa doutrina proclama preferivel o governo mais retrogrado á revolução mais esperançosa". Uma vez no Rio, fui, na minha directoria de engenharia, procurado mais de uma vez, por personalidade de alta collocação no mundo social para collaborar na revolução, declarando sempre e terminantemente, que, positivista, era contrario aos meios revolucionarios de regeneração social ou politica, mantendo-me fiel ao lado do governo. Convidado para assistir uma conferencia em que se trataria do magno assumpto, declarei que só no meu gabinete podia receber quem desejasse me ouvir, cuja opinião, aliás, eu me apressava em declarar contraria, em absoluto ao movimento de rebellião. Nenhum móvel politico me conduz na sociedade, a não ser o positivismo. Positivista, nunca quiz ser deputado e presidente do meu Estado posições que me foram offerecidas pelo [illegible] presidente Affonso Penna e [illegible] de Barros e pelo actual presidente de Matto Grosso, o coronel Pedro Celestino. Como soldado cumpri sempre o meu dever, com honra e dignidade, commandando no sertão desde o posto de capitão. E é com esse mesmo ponto de vista que aqui me encontro á testa das forças, cujo commando me coube no desempenho da minha missão militar ao meu patriotismo confiado. Não sou politico, na expressão vulgar da palavra.

Nunca fui o nem serei. A minha maior aspiração é continuar a servir o Exercito de onde provêm a minha posição social, que me permittiu prestar á Republica o maior serviço social que ella podia aspirar depois da abolição da escravatura africana no Brasil, tal seja a emancipação do indio pela instituição do serviço republicano de sua protecção. Eis o segredo da minha acção social na politica nacional, a minha [illegible]. O meu eminente patricio e querido amigo, que me conhece desde os bancos da saudosa e benemerita Escola Militar da Praia Vermelha me fará a gentileza de me defender nessa augusta assembléa onde a opinião tendenciosa do nobre senador bahiano poderia lançar duvida no espirito de quem não conhece a humildade da minha origem e a altivez do meu caracter. Gratissimo. Affectuoso abraço. — (a) General Rondon".

ESCLARECIMENTO DO SR. MONIZ SODRÉ

Depois de estranhar o facto de ter o senador Azeredo occupado a tribuna para responder ao discurso que fizera, do cujas asseverações nem uma só pôde ser contestada, rejubilou-se por ter invocado o nome do general Rondon, porque as palavras do seu antecessor e o telegramma lido perante a casa eram a confirmação solemne das affirmações que [illegible] proferira quando declarara que o presidente da Republica a um dos jornalistas desta cidade se haviam adulterado propositadamente os factos. Mostrara que os chefes do movimento revolucionario neste paiz, todos elles não pertencem ao antigo partido da Reacção Republicana; que o movimento operado no paiz, no extremo norte, no Amazonas, não podia ser obra da Reacção Republicana; que em Sergipe, os revolucionarios, as autoridades maiores, de maior destaque, quer federaes, quer estaduaes, nenhuma dellas pertence á Reacção Republicana. Demonstrara que, na Capital Federal, a uma conspiração que se diz ter sido abortada e surprehendida, tenha sido chefiada pelo capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, que fôra dos mais exaltados adeptos da candidatura Bernardes, considerado até a causa principal da sua ascensão ao Cattete. Affirmara que, no sul são os federalistas do Rio Grande que empunharam armas em defesa do seu Estado. Mas os federalistas do Rio Grande do Sul não eram correligionarios do Nilo Peçanha. Accentuara ainda que nos campos de lutas, no sul do paiz, o movimento revolucionario é chefiado pelo general Isidoro Dias Lopes, que nunca teve relações politicas com o sr. Nilo Peçanha, e a quem nunca encontrara na residencia do chefe da Reacção Republicana, no passo que o que está sendo o chefe contrario aos revolucionarios, o general Rondon, frequentemente vira na residencia do chefe da Reacção Republicana.

Prosseguindo disse que todos esses factos, devem, incontestavelmente, fazer no espirito de cada um, a quem quer que fosse que escutasse a sua oração, a convicção inabalavel de que realmente, a affirmativa que fizera, na demonstração de sua these, que todos os individuos, cidadãos ou generaes, todos os homens, emfim, civis ou militares, que estão sendo considerados chefes do movimento revolucionario do paiz nada tinham de commum com a antiga Reacção Republicana.

CONTESTAÇÃO DO SR. BUENO BRANDÃO

Obtendo mais quinze minutos de prorogação, o sr. Bueno Brandão disse que a leitura do telegramma remettido pelo general Rondon ao senador Azeredo, proporcionara ao senador pela Bahia mais um ensejo de procurar convencer o Senado de que o estado de anarchia que reina no paiz é devido áquelles que se insurgiram contra as instituições republicanas e contra a ordem legal.

Referindo-se ao topico em que o general Rondon affirma que nas reuniões e confabulações havidas na residencia do sr. Nilo Peçanha jamais se cogitou do movimento revolucionario, deduzia não querer isso dizer que aquelle general fosse partidario ou quizesse o movimento e tanto não que o repelliu quando da passagem no Rio Grande do Sul, o que foi motivo de cumprimentos por parte do sr. Borges de Medeiros, e mesmo depois, no Rio de Janeiro, quando á frente da direcção da engenharia militar.

Proseguindo o orador declarou que o telegramma do general Rondon veiu mais uma vez confirmar a correcção do procedimento desse militar e desfazer as considerações feitas pelo representante da Bahia.

Terminando, asseverou que o discurso do sr. Moniz Sodré presta-se a longos commentarios, os quaes, em momento opportuno serão feitos e demonstrarão a fragilidade dos argumentos nelle empregados.

PROPHYLAXIA DAS MOLESTIAS CONTAGIOSAS

(Conclusão da 1ª pagina)

a mortalidade por tuberculose se reduziu de dois terços (2|3), e, de 1911 a 1921 a diminuição da mortalidade geral diminuiu de 10 °|°, e a de tuberculose de 31 °|°. Tambem não se pode attribuir esse mesmo declinio á immunisação contra a molestia que tende a se desenvolver nos paizes velhos, pois a prova está na distribuição desigual por tuberculose entre os povos europeus.

A tuberculose em S. Paulo

A mortalidade por tuberculose em S. Paulo tem oscillado ha muitos annos entre 11 e 18 por 10.000, conforme foi possivel registrar pela nossa estatistica. A cifra real pode ser outra. E' indispensavel proceder-se preliminarmente a um censo geral aqui e no interior do Estado. A mortalidade paulista estadual pela tuberculose tem-se mantido pelo menos estacionaria. Em todo o caso, só a capital perde cerca de 1.000 vidas annualmente, e como para cada obito ha cinco doentes no minimo, temos para a capital paulista 5.000 a 6.000 doentes, dos quaes 33 °|° precisam de tratamento sanatorial ou hospitalar, ou sejam 1.650, que deviam contar com egual quantidade de leitos. Se adoptarmos a cifra de Emerson, isto é, 7 doentes para cada obito, teriamos para S. Paulo, capital, 7.000 doentes. O Estado perde, que se sabe, entre 3 mil a 4 mil vidas por anno: dahi calcularmos entre 15 mil a 20 mil a totalidade de seus doentes.

Entretanto, de que dispomos em S. Paulo, em materia de organização anti-tuberculosa? — Apenas de um dispensario de prophylaxia e assistencia da Liga Paulista contra a Tuberculose, o qual não pode e não deve attender e cuidar de mais de 300 a 400 familias de tuberculosos, quando deveriamos possuir pelo menos 5 a 7 destes estabelecimentos, cuja importancia predominante em uma organização antituberculosa efficiente foi reconhecida na Inglaterra. Em assumpto de sanatorios, temos agora o de S. José dos Campos. Hospitaes, apenas contamos com o pavilhão da Santa Casa, que é antes um deposito de doentes adiantados, tendo uma lotação muito reduzida e sempre ultrapassada. Para crianças, a iniciativa privada, por esforço de um grupo de senhoras generosas, fundou o preventorio do Bragança, estabelecimento de fecunda acção prophylatica e social, mas de todo insufficiente para o numero de filhos de tuberculosos, que precisam ser affastados de seus progenitores infecciosos e de seus lares contaminados. Não dispomos de um só local para assistencia de crianças tuberculosas; não contamos com um hospital sequer ou sanatorio maritimo para os tuberculosos osteo-articulares e gangliares. Agora, felizmente, e graças á iniciativa do senador Fontes Junior, foi votada a lei dispondo sobre a fundação de colonias escolares para crianças fracas e enfermiças. E o problema é de tal magnitude, que eu faço o mais deploravel juizo da intelligencia dos politicos brasileiros, quando vejo tanto desperdicio de verbas com coisas menos importantes e urgentes, emquanto se descura desse apparelhamento de prophylaxia social, que está merecendo de todos os povos do mundo civilisado a mais desvelada preoccupação. O pequeno Uruguay dispõe de 4 dispensarios em Montevidéo, de 1 sanatorio diurno e de uma escola ao ar livre na mesma cidade, e de um sanatorio maritimo e 10 dispensarios nos departamentos, nos quaes ha tambem dois sanatorios.

Entretanto, S. Paulo devia ter pelo menos um serviço de prophylaxia e assistencia aos tuberculosos, conforme o seguinte plano que offerecemos: Uma delegacia ou inspectoria da tuberculose, comprehendendo uma secção de propaganda e educação popular, enfermeiras visitadoras, museus ambulantes, fitas cinematographicas e exposições.

Um plano de prophylaria

Na capital: 5 dispensarios de prophylaxia medico-social, com um corpo de enfermeiras visitadoras e medicos especialisados, 1 preventorio para filhos de tuberculosos fóra da cidade, 2 escolas de debeis ou escolas ao ar livre.

No Estado: Dispensarios de prophylaxia medico-social em todas as cidades de mais de 10.000 habitantes e mesmo nas que tiverem menos, desde que a cifra mortuaria por tuberculose exceda de 10 por 10.000. 3 preventorios para filhos de tuberculosos pobres: 1 no campo, podendo-se aproveitar o que já funcciona na periferia de Bragança; 1 na montanha e 1 á beira mar. 3 escolas de debeis ou escolas ao ar livre, systema de externato ou de internato.

Secção de assistencia prophylatica e curativa

Na capital: — 2 pavilhões ou hospitaes-sanatorios na periferia da cidade, para 250 leitos cada um. 1 sanatorio popular nas visinhanças da capital para 180 doentes. 1 sanatorio diurno ou day-camp, tambem proximo á cidade, de preferencia no meio ou na visinhança de um bosque.

Com esta organização, que corresponde ao minimo das exigencias do problema actual, conseguiriamos um recuo apreciavel do flagello e poupariamos numerosas vidas productivas, prestando um valioso serviço social e economico evitando o vultoso desfalque annual do nosso ainda capital vivo.

O nosso prejuizo economico, avaliando cada vida em 20 contos, monta a mais de 100.000 contos annuaes.

Porque não poderemos conseguir o que já obtiveram a Australia, a Nova Zelandia e 3 Estados da União Americana, entre os quaes o do Nebraska, onde a taxa mortuaria por tuberculose baixou a 5 e 3 por 10.000?

Tudo depende, diz Dublin, o grande estatistico norte-americano, de uma energia na applicação dos meios empregados para lutar contra a tuberculose.

A organização de um seguro obrigatorio contra a tuberculose a partir de certa edade forneceria amplos e folgados meios financeiros para occorrer a todas estas necessidades que a luta social contra a tuberculose impõe. Mas esta medida é da alçada do poder legislativo federal e pois não podemos contar com ella para a solução do problema em S. Paulo.

A MANUTENÇÃO DE POSSE DO "CORREIO DA MANHÃ"

(Conclusão da 1ª pagina)

3 — Ademais, se a sentença é um syllogismo como quer Saredo ("Una buona sentenza é un sillogismo" — *Proc. Civ.* I, pag. 491, 7ª ed.), a unica parte em que se define o juizo é exactamente a conclusão. As outras são simples premissas, não têm fim por si mesmas, é sua unica funcção é determinar a existencia da conclusão; aquellas são elementos; esta é o principio que resulta, como producto, da combinação das anteriores. Dizer que todas são decisões é confundir e egualar as causas e os effeitos.

4 — Por tudo isso, foi que João Mendes não vacillou em referendar ("*Dir. Jud. Bras.*", pag. 543) o principio, sobre o qual hoje não ha a menor duvida, depois de facilmente destruida a ligeira objecção de Cogliolo, de que "A autoridade da coisa *julgada* não existe senão para o dispositivo do julgamento e não para os motivos subjectivos."

E' a these de Savigny (*Dir. Rom.* VI, paragrapho 291), claramente resumida pelo ministro da Alta Côrte:

"Entre os motivos que determinam a decisão do juiz, uns são *objectivos*, isto é, são elementos ou partes constitutivas da relação de direito, — outros são *subjectivos*, isto é, são razões de decidir que levam o espirito do juiz a affirmar ou negar a existencia desses elementos. Os motivos *subjectivos* são pessoaes do juiz e não têm autoridade de coisa julgada; os *objectivos* são elementos da causa e por isso como conteúdo da relação litigiosa, tem a autoridade de coisa julgada."

No mesmo sentido, opina Paulo Baptista:

"A autoridade da coisa julgada é restricta á parte *dispositiva* do julgamento e aos pontos ahi decididos e fielmente comprehendidos em relação aos seus motivos "*objectivos*", e não abrange o que é simplesmente indicado em fórma de enunciação". (Paragrapho 185 da Théor. do Proc.).

5 — Como a todo direito corresponde uma "contrainte", que é a sua maneira de materializar-se, ou sancção reparadora, quando é elle violado, — só a conclusão das sentenças tem força obrigatoria; para explicação daquella, quando não é sufficientemente expressa, póde-se recorrer ás razões *objectivas* ou de facto; ás outras, quando simples preceitos doutrinarios, valem como elementos para a fixação da jurisprudencia, mesmo porque admittil-o contrariamente fôra permittir a este poder não julgar sómente na especie, mas criar direito e determinar interpretações geraes com a liberdade com que o faziam os pretores em seus editos.

Quando a Constituição, no art. 59 paragrapho 2º, estabelece que "nos casos em que houver de applicar leis dos Estados, a justiça federal consultará a jurisprudencia dos tribunaes locaes e vice-versa as justiças dos Estados consultarão a jurisprudencia dos tribunaes federaes, quando houverem de interpretar leis da União", reconhece, ao impôr norma para regular o equilibrio das attribuições judiciarias na Federação, o valor subsidiario da jurisprudencia, como já entendia o alvará de 23 de agosto de 1872. Esta ainda é, entre nós, comprehendida como fonte indirecta de direito: é natural que se siga com prudencia os *precedentes*; mas não se póde impôr obediencia servil a um julgado, anterior, só porque constitue materia interpretativa, sobre a qual não houve duvida em certo espaço de tempo. Isso levaria a inconvenientes perigosos; Cogliolo vê nessa pratica uma tendencia retrograda, impedindo a evolução do direito: "...por outro lado, a importancia dos precedentes póde ser funestissima, porque tolhe o impulso para livres investigações, impede que se tenham em attenção os resultados da sciencia, e faz com que se appliquem cegamente as sentenças conhecidas" (*Filosofia do Dir. Priv.*, vers. de H. de Carvalho).

Em monographia inserta no "O Direito" (vol. 35, pag. 20), Toledo Lessa assim se exprime:

"Por maior que seja, porém, a importancia, que deram os Romanos ás decisões dos magistrados, *ella não foi ao ponto de attribuirem a essas decisões o caracter de direito que não pudesse ser alterado por posteriores julgados*: antes, positivamente, prescreveram se os precedentes julgamentos — *prejudicia* — em homenagem á lei: *cum non exemplis, sed legibus judicandum sit.*"

6 — Assim, nem a propria jurisprudencia (se fundamentos de accordams or tal maneira se confirmam em uns nos outros que se estabelecesse o necessario encadeamento) de tribunal superior poderia obrigar juiz singular a decidir passivamente de modo identico. Seria isso destruir o duplo grão da jurisdicção, com a absorpção da primeira pela segunda instancia. Em 19 de outubro de 1901, "O Direito" (vol. 90, pag. 636), o Tribunal de Justiça de S. Paulo deixou affirmado não poder constituir jurisprudencia uma unica decisão de tribunal mais alto, vencedora por pequena maioria de votos. João Mendes, egualmente ministro, sustentava a respeito (obr. cit., pags. 24-25), analysando a regra de Ulpiano: "Entre nós, a jurisprudencia dos tribunaes nunca teve senão valor de interpretação doutrinal, quando, por obscuridade ou deficiencia da lei positiva, ha uma *razão de duvidar*, exigindo uma *razão de decidir*, não só *inducida* da solução de *casos identicos*, como principalmente *deduzida dos principios e preceitos geraes* de direito. Em todo caso, a regra é que "*non exemplis sed legibus judicandum est*", isto é, o juiz deve julgar, não pelos arestos, mas pelas leis".

7 — Quem, entretanto, mais bem estudou, em toda a sua particular delicadeza, essa questão foi Baldomero Llerena, professor effectivo da Universidade de Buenos Aires, e honorario da nossa Faculdade de Direito, quando deu o golpe de morte no feiticismo da jurisprudencia.

"Obligar á un juéz á interpretar una ley con arreglo á la interpretación que otros jueces de mayor jerarquia han dado, es hacer del inferior un instrumento; es quitarle el derecho de fallar segun su ciencia y conciencia, es obligarlo á fallar contra lo que él cree que es la ley. Solo ésta puéde hacer del juez un instrumento, en el sentido de que, justa ó injusta, debe aplicarla." (Estudios Juridicos sobre Jurisprudencia Argentina, 1898).

II) *O habeas-corpus não constitue coisa julgada, e sua concessão ou denegação depende de exame em especie — sem limites, na lei, para ser solicitado ao Judiciario; póde-se impetrar essa medida, quantas vezes interessar ao paciente, estudando-se, de cada feita, os fundamentos, circumstancias e relações de tempo e espaço.*

1 — A nossa doutrina tem entendido, sem excepção, que o "habeas-corpus" não faz "coisa julgada", como se póde verificar em Pontes de Miranda — *Historia e Pratica do Habeas-corpus*, pags. 205 e 224.

2 — Não é outro o criterio da jurisprudencia. O acc. do Supr. Trib. numero 3.061, de 29 de julho de 1911, deixou claro o direito de pedirem os impetrantes

"...novo *habeas-corpus*, *corrente*, *como é, que não faz coisa julgada a sentença denegatoria desse recurso*", sustentando o mesmo conceito do acc. de aggr. n. 2.734, de 31 de janeiro de 1920, em um dos seus *considerandos*:

"... os actos, a que se refere o despacho aggravado, foram simplesmente ordens de "habeas-corpus", que *não fazem coisa julgada*, nem *resolvem questões de direito civil* e menos constituem prevenção da jurisdicção em relação a acções possessorias" (*Rev. do Supr.*, vol. 31, pag. 90).

3 — Este preceito mais ainda se especializou (o que interessa fundamentalmente a reclamação em apreço) ao firmar-se, nos accordams do Supremo Tribunal ns. 936, de 27 de janeiro de 1897, 3.938 de 17 de janeiro de 1916, 2.734 de 31 de janeiro de 1920 e 8.652 de 4 de setembro de 1922, como consequencia implicita da these de não ser o "habeas-corpus" meio idoneo para protecção da posse, o principio de que taes decisões criminaes não constituem "coisa julgada" em relação ao civel.

4 — Facultado ao paciente recorrer ao judiciario, quando entender, para renovar o pedido de "habeas-corpus", suppõe a lei, liberalmente, haja sempre outras razões para esse reclamo á justiça, o que importa reconhecer, no mesmo caso repetido, presumpção de serem differentes as circumstancias, que cercam ou determinam a coacção allegada: e, impetradas, com o mesmo fim, em épocas diversas, differentes ordens, — mudança haverá, ao menos, nas relações de tempo, para se não verificar identidade entre um e outro pedido.

III) *No caso presente, as circumstancias são diversas, e o remedio judicial, que se pleiteia, é differente em sua origem, processos e effeitos.*

1 — O que o "Correio da Manhã" pedia ao Supr. Trib., em janeiro deste anno, era, entre outros fins, (como a liberdade pessoal e o direito de propriedade de seu director), uma ordem de "habeas-corpus, para, como entendeu o exmo. sr. ministro relator, "as pessoas physicas que quizessem entrar e sair desse estabelecimento de trabalho, exercer todos os outros actos necessarios ao desempenho das funcções privadas e commerciaes, que exerciam nesses logares. (*Rev. Supr.* v. 79, p. 438)."

Um dos fins directos da ordem, no conceito desse illustre magistrado, e no de seus collegas (v. g. voto oral do exmo. ministro Pedro dos Santos, p. 462) era, portanto, o de "impedir, pelo remedio do "habeas-corpus", a prisão dessas pessoas, se porventura, quizessem penetrar no edificio do Jornal." (Reg. cit. pag. 438).

2 — No caso em apreço, o pedido se apresenta sob a feição de amparo a direito de ordem civil ou patrimonial, desacompanhado, portanto, dos outros fins, legitimantes da idoneidade do "habeas-corpus", impetrado, ha quatro mezes, á alta Côrte.

3 — As differenças entre os dois institutos de defesa se resolvem, desde a respectiva definição até ao proprio processo, summarissimo para um e complexo para outro.

"O "habeas-corpus" é, em regra, a garantia dos direitos de cidadão, consagrados inviolaveis pela Constituição, exceptuados os direitos de propriedade e posse, deante da violencia ou ameaça dellas" (Gama Coelho, "*Do habeas-corpus*", pag. 44).

A acção de manutenção tem por objectivo tornar "effectiva e actual a protecção do dominio na sua imagem exterior, no seu exercicio de facto, pleno ou não pleno, molestado ou turbado." (Tito Fulgencio, *Da posse e acções possessorias*, 1922, n. 76). O primeiro é medida de caracter politico, ou, como define Alcorta "una garantia de la seguridad personal"; a segunda é meio tutelar das manifestações do dominio sobre a coisa. Um protege direitos congenitos (João Mendes, *Proc. Crim. Bras.* v. I, pag. 5) do homem e do cidadão; outro defende *direitos adquiridos*, na sociedade civil.

IV — *Ainda que não houvesse essas diversidades, e constituisse coisa julgada o habeas-corpus, só os accordams firmam preceitos definitivos, e aquelle a que se refere a reclamação de fls. 29 não foi, até agora officialmente publicado, e é, portanto, nos fundamentos doutrinarios e em allegações de facto, inteiramente desconhecidos dos juizes inferiores.*

O que existe é, apenas, a reproducção tachygraphada da discussão oral, publicada na "Revista do Supremo Tribunal", com a emenda da redacção, mas, como observa o eminente ministro Viveiros de Castro, esses debates mostram sómente a opinião individual dos julgadores, "não representando muitas vezes, a decisão consubstanciada pelo accordam". (Rev cit. vol 46, pag. 214.)

V — *Mesmo assim, levando até este ponto o proposito de obediencia, verifica-se, do citado vol da Rev., por exactidão mathematica, o contrario do que allegou, em sua representação, o 3º procurador da Republica: mais de metade dos ministros presentes á sessão não firmou a these desnecessaria, aliás, para a solução final, de estender-se ás coisas o arbitrio illimitado do governo, na vigencia do sitio.* (Eram nove os julgadores, dos quaes só tres, os exmos. srs. ministros Muniz Barretto, Pedro dos Santos [illegible] relator, se encarasse a questão pela face, porque s. ex. o fez. (Rev. cit., pag. 478.) O exmo. sr. ministro Godofredo Cunha declarou:

"Não posso conhecer da segunda parte do pedido de "habeas-corpus", porque não está em causa a liberdade individual. Resalvo, portanto, a minha opinião de sempre. O caso da prohibição de publicação de um jornal não é de "habeas-corpus", porque não interessa a liberdade de locomoção. O facto de ser possivel ou não a prisão dessas pessoas mencionadas no additamento não justifica o conhecimento do "habeas-corpus".

2 — Assim, chegariamos á seguinte apuração: 4 votos, a favor do amparo do direito de propriedade, cuja violação se allegava; 3 votos, negando esse amparo durante o sitio; 2 votos, declarando inidoneo o meio escolhido.

3 — Victoriosa, portanto, por cinco votos contra quatro, foi a primeira parte do pedido, que dizia respeito á situação da liberdade pessoal dos pacientes. Quanto á segunda, que envolvia uma questão de direito civil, só tres reconheceram expressamente a legalidade da turbação, a que se alludia, porquanto, dos que não concediam a ordem, um dos julgadores restantes, embora seguisse aquella doutrina, não deu o seu voto para denegação da medida, por se circumscrever, como o segundo, á inidoneidade do meio. Não houve, pois, maioria positiva em votos.

4 — Ainda reconhecendo que o exmo. sr. ministro Arthur Ribeiro, em suas considerações extra-voto, expendera opinião favoravel ao ponto de vista do relator, [illegible] "suspensão de garantias"; o exmo. sr. ministro Arthur Ribeiro ficava [illegible] uma coacção da liberdade individual, mas de uma lesão ao direito de propriedade, que só se resolve na indemnização das perdas e damnos que aquella lesão determina", dizendo, todavia, ex-abundantia, adoptar as considerações do relator [illegible]

determina que "deve seguir de norma para todos os casos analogos."

Nossa decisão, o principio, que se estabelece, é o de restringir-se o poder discricionario do Executivo, durante o sitio, em relação aos orgams de publicidade, á censura do que não fôr debate parlamentar ou sentença judiciaria, devidamente authenticados:

"... a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal conciliando o incontestavel direito da policia de exercer a censura sobre a imprensa, durante o estado de sitio, com a necessidade indeclinavel de serem publicados os debates parlamentares, como condição indispensavel ao regular funccionamento do Poder Legislativo, firmou o principio de que todos e os jornaes têm o direito de publicar os discursos dos membros do Poder Legislativo, ainda mesmo antes de sua publicação no "Diario Official", uma vez que sejam visados pela mesa da respectiva Camara, havendo assim a certeza de que taes discursos não infringem as disposições regulamentares, não desdoam das normas de cortezia que os Poderes Publicos devem guardar em suas mutuas relações, nem podem ser prejudiciaes á manutenção da ordem publica." (Rev. cit., v. 56, pag. 17.)

VII — *Dest'arte, contrario sensu, se até o direito de censura, eminente politico, fica limitado, — não póde ir adeante, sobretudo em relação ao direito civil, a faculdade excepcional do Executivo: fechar jornaes e impedir-lhes a circulação, além de ser offensa á propriedade, importaria em desobedecer ao principio, officialmente proclamado, da* [illegible] *os debates legislativos e as soluções judiciaes.*

VIII — *Foi dessa maneira mostrada á evidencia a sem razão da reclamação de fls.* [illegible] *regulando, com differente orientação, a mesma especie; e a unica jurisprudencia* [illegible] *contrario, a vinha amparar o meu proprio despacho no presente feito.*

Districto Federal, 18 de maio de 1925. — O. Kelly.

OS DEBATES POLITICOS NA CAMARA

Dois oradores discutem o Manifesto Assis Brasil

O sr. Basilio de Magalhães discorreu sobre o voto secreto e as revoluções

Toda a hora do expediente da sessão de hontem, na Camara, foi occupada por um unico orador — o sr. Basilio de Magalhães, que começou tratando, circumstanciadamente, do voto secreto, a proposito do manifesto Assis Brasil.

O orador defendeu essa medida, argumentando de accordo com as razões justificativas do projecto que, sobre esse assumpto, apresentou á consideração da Camara, no anno proximo findo.

Disse que, segundo Vauvenargues, "uma grande vida é um sonho de mocidade realizado na edade moderna".

Historiou, então, o orador a brilhante e operosa juventude do sr. Assis Brasil, cujas obras citou, quer as da quadra academica, quer as posteriores.

Não contava que esse eminente brasileiro, que nunca julgára a revolução meio para a conquista das franquias politicas, viesse em plena madureza, aos sessenta e oito annos de edade, apostolar levas de papeis para a adopção do voto secreto e para a reforma da justiça federal.

Declara que quando, no anno passado, apresentou seu projecto relativo ao voto secreto, estava bem longe de pensar se transformasse tão nobre idéa em lemma capital de um programma revolucionario.

Lembra que o proprio sr. presidente da Republica não é infenso ao voto secreto, por elle preconizado em sua ultima mensagem, na parte relativa á reforma do Districto Federal.

Adduz, então, varias considerações em torno da modificação da lei eleitoral, para provar que a reforma definitiva depende da educação moral, tambem lembrada na mensagem presidencial.

Affirma que, em nosso paiz, tanto no tempo do Imperio como na vigencia da Republica, não houve nunca revoluções que se escudassem em reformas eleitoraes, pois ali mesmo a de 1842, em S. Paulo e em Minas, se justificou pela dissolução do Parlamento, onde a maioria liberal ia annullar as leis compressivas de 23 de novembro e 3 de dezembro de 1841.

Na segunda parte de seu discurso, analysou o sr. Basilio de Magalhães, a carta do ministro Sebastião de Lacerda, lida na Camara pelo sr. Adolpho Bergamini.

Tratando de questões de immunidades e privilegio de goso, lamentou que o conceituado membro do Supremo Tribunal Federal se houvesse opposto a deligencias legitimadas pela necessidade da defesa do poder constituido.

Por ultimo rebateu conceitos do ultimo discurso com que o sr. Leopoldino de Oliveira atacou o governo do sr. Mello Vianna, em Minas, de quem fez o orador os maiores elogios.

O QUE DISSE O SR. LIBORIO

O manifesto do sr. Assis Brasil levou mais um orador á tribuna, o sr. Albuquerque Liborio, que procurou refutar aquelle documento politico.

O orador falou sempre aparteado pelos elementos da minoria, sendo, por vezes, a mesa obrigada a intervir para acalmar os debates.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A CANONIZAÇÃO DA SANTA THEREZINHA

O grandioso ceremonial da canonização

(Communicado telegraphico de John B. Morgan)

ROMA, 17 (U. P.) — Com a grandiosidade do ceremonial proprio dessas occasiões, sua santidade o papa Pio XI declarou canonizada, hoje, na Basilica de S. Pedro, a bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, que falleceu em 1897.

A grande basilica achava-se repleta com uma multidão de peregrinos de todas as partes do mundo, sobretudo da França, avaliada em quarenta mil pessoas.

O papa vestia riquissimos paramentos de ouro e brilhantes e a mitra preciosa e foi conduzido em deslumbrante procissão na "sedia gestatoria", até o throno, onde se assentou rodeado de cardeaes, patriarchas, arcebispos e bispos, dando logo inicio ao acto lithurgico. Depois da ceremonia o offerecimento ao papa pelos cardeaes de diversos presentes symbolicos das virtudes da santa, sua santidade celebrou o sacrificio da missa no altar papal.

Depois de entoada pelo côro a ladainha de todos os santos, o santo padre vestiu os paramentos de doutor da Egreja e proclamou santa a bemaventurada Thereza do Menino Jesus. Depois disso approximou-se o cardeal-procurador e agradeceu ao pontifice a proclamação e pediu permissão para expedir a respectiva bulla. Finda a ceremonia do beija-pé, o papa levantou-se e cantou o "Te Deum laudamus". Os sinos da Basilica e de todas as egrejas de Roma annunciaram, então, ao povo, a inscripção de uma nova santa no calendario da Egreja.

Compareceram ao acto de hoje todos os membros do corpo diplomatico, acreditados junto ao Vaticano e milhares de pessoas vindas especialmente da França e de Lisieux, onde viveu e morreu a freira canonizada.

A FEERICA ILLUMINAÇÃO DO VATICANO

ROMA, 17 (U. P.) — Eis alguns detalhes sobre a deslumbrante ceremonia da canonização de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Por occasião do acto solemne os sinos de todas as egrejas de Roma repicaram annunciando ao povo a inscripção da Nova santa.

O acto dos offerecimentos ao papa revestiu-se de extraordinaria significação, recebendo o santo padre, velas, pão, agua, pombos e passaros, symbolizando as qualidades dos santos.

A ceremonia começou na Capella Sixtina, onde se organizou a procissão pontifical. O santo padre, á sua passagem entre os fieis os abençoava, sorridente.

Seguiu-se o acto da adoração. Todos os cardeaes, prelados e dignitarios da Egreja, beijaram o annel do summo pontifice, prestando homenagem ao chefe da Egreja Catholica.

Assistiram á canonização dezesete peregrinações francezas com um total de vinte e cinco mil pessoas.

Após a adoração, o papa recitou tres vezes uma oração, proclamando Santa a Beata Therezinha do Menino Jesus, de accordo com o decreto de canonização.

Incalculavel numero de lampadas electricas, brilhava dentro e fóra do templo. A cupula de S. Pedro foi illuminada, pela primeira vez, desde 1870.

A irmã carmelita Thereza, melhor conhecida pela denominação de "Pequena Flor", quasi era desconhecida por occasião de sua morte, mas desde então a sua fama tornou-se mundial. Embora morresse na prematura edade de 24 annos, Santa Therezinha, deixou escripta uma autobiographia, redigida em estylo simples e claro, que foi traduzida a todas as linguas e lida por milhões de pessoas.

Nos ultimos dez annos o seu tumulo foi visitado na média de quatrocentas pessoas por dia.

Durante a guerra, ella era conhecida como a Santa dos Soldados.

O povo brasileiro enviou um ataude de prata massiça, em que ficará preservado o corpo da santa.

O presidente do Estado Livre da Irlanda collocou pessoalmente uma bandeira sobre o tumulo de santa Therezinha, em nome do povo irlandez.

Numerosas sociedades catholicas foram collocadas sob a protecção da santa.

Calcula-se em quinhentos mil o numero dos peregrinos e habitantes desta capital que occupavam todos os pontos convenientes da cidade afim de apreciarem a illuminação da cupula das torres, a fachadas e o perystilio da Basilica de S. Pedro, que apresentava um aspecto feérico.

Durante toda a noite, até ás 24 horas, as ruas e a praça de S. Pedro, estiveram repletas de povo. O serviço vehicular foi suspenso.

O papa apreciou a illuminação de seus aposentos particulares, achando-se acompanhado de sua côrte e de numerosos prelados, entre os quaes o cardeal Daugherty e nove bispos americanos.

O cardeal Merry del Val, assistiu ao maravilhoso espectaculo da sacada da estação de policia, que se acha em frente á Basilica.

EUROPA

INGLATERRA

OS ALLIADOS E O SOVIET

LONDRES, 18 (U. P.) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Mac-Neill, respondendo ao deputado trabalhista Smith, declarou que a Grã-Bretanha não tencionava iniciar conversações com os alliados, afim de romper as relações com a Russia.

O primeiro ministro, sr. Baldwin, respondendo a uma interpellação, disse que presentemente não havia vantagem em dar á França e aos outros devedores um prazo determinado para que os mesmos formulem propostas de accôrdo.

Accrescentou o chefe do governo que o governo aproveitava todas as opportunidades, afim de apressar a liquidação das dividas dos alliados.

UMA NOTA CONTRA O COMMUNISMO RUSSO?

LONDRES, 18 (U.P.) — O jornal trabalhista "Daily Herald" recebeu um telegramma de Berlim, dizendo saber de "fonte absolutamente digna de credito" que o governo britannico propoz aos Alliados a remessa de uma nota conjunta á Russia, exigindo o repudio absoluto das decisões da Internacional Communista e a expulsão de Moscou da Commissão Executiva da mesma.

O MINISTRO DO EXTERIOR DA BULGARIA FOI CONFERENCIAR COM O SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 18 (U. P.) — O sr. Kalkoff, ministro das Relações Exteriores da Bulgaria, que acaba de chegar a esta capital, espera poder conferenciar hoje com o sr. Austin Chamberlain.

O sr. Kalkoff pede que seja permittido á Bulgaria manter as tropas addicionaes de 30.000 homens recrutadas durante a recente crise communista. A questão da desmobilização completa constituiria ameaça de nova crise balkanica.

OS COMMUNISTAS PORTUGUEZES

LONDRES, 17 (U.P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Lisboa annuncia que a policia prendeu hoje cincoenta individuos suspeitos, em poder dos quaes foram encontradas bombas e armas automaticas. O governo decretou medidas muito energicas contra os anarchistas. O orgão vermelho "A Batalha" foi suspenso.

O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, e outros politicos importantes visitaram o sr. Ferreira do Amaral, chefe da policia, que foi victima de um attentado e teve a perna varada a bala.

MORREU O DIRECTOR DO OBSERVATORIO DE STONEY HURST

LONDRES, 17 (U.P.) — Falleceu o padre Aloysius Laurence Cortie, director do Observatorio do Collegio de Stoney Hurst.

EXPERIENCIAS DE UM NOVO TYPO DE AEROPLANO DE DEFESA

LONDRES, 17 (U.P.) — Sob a fiscalização do marechal da Aviação, sir Hugh Trenchard, estão se realizando num aerodromo militar proximo desta capital experiencias de um novo typo de aeroplano especial para a defesa da Inglaterra, particularmente de Londres. Os trabalhos são feitos no maior sigilo e o aerodromo está cercado por cordões de policiaes que impedem a passagem de qualquer pessoa dentro de um certo numero de milhas.

Os novos apparelhos são grandemente velozes e descem quasi verticalmente. Acredita-se que elles tenham um só assento e combinem uma grande rapidez com a maxima leveza e poder offensivo.

A VIAGEM DO PRINCIPE DE GALLES

LONDRES, 18 (U.P.) — Communicam de Port Alfred, que o principe de Galles informou o Ministerio das Colonias que deseja prolongar a sua estadia na Africa do Sul por mais uma semana. Por esse motivo a chegada do principe de Galles a Buenos Aires será no dia 17 de agosto proximo.

De regresso para a Inglaterra, o "Repulse" deter-se-á um dia no porto do Rio de Janeiro, o que será especialmente conveniente afim do navio repôr os seus supprimentos de combustiveis.

PORT ALFRED, Africa do Sul, 18 (U.P.) — O principe de Galles, que aqui se acha, passou o fim da semana jogando "golf". Sua alteza, respondendo a um discurso pronunciado em sua honra, disse que estava apreciando muito a viagem e manifestou-se sensivel ás provas de sympathia que lhe eram continuamente tributadas.

DESCOBERTA DE JAZIDAS DE OURO NA AFRICA

LONDRES, 18 (U. P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que as noticias espalhadas de que nos rios Lupa, Sira e Luika, entre os lagos Tangannyka e Nyassa tinham sido encontrados valiosos depositos de ouro, attrahiu a essa região centenas de brancos e quatorze mil indigenas que se propõem a explorar essa nova riqueza.

O ALTO COMMISSARIO NO EGYPTO

LONDRES, 18 (U.P.) — O jornal "Daily Express" publica um telegramma do Cairo dizendo ter sido officialmente noticiado que o general lord Allenby não tenciona deixar o cargo de Alto Residente da Grã-Bretanha no Egypto, sendo portanto descabida de fundamento a noticia de que Sir George Lloyd tivesse sido indicado para substituil-o.

ACCORDO FINANCEIRO CONTRA A RUSSIA

LONDRES, 18 (U.P.) — Annuncia-se que o Banco de Inglaterra, o Reichsbank e o Banco de França concluiram recentemente um accordo para a adopção de uma attitude uniforme no sentido de impedir a concessão de creditos á União das Republicas Sovieticas da Russia e ás suas organizações subsidiarias.

FRANÇA

HERRIOT FOI REELEITO "MAIRE"

LYON, França, 18 (U.P.) — O ex-primeiro ministro sr. Herriot foi reeleito "maire" desta cidade.

A LUTA COM OS RIFFENHOS

PARIS, 18 (U.P.) — Telegrammas de Fez dizem que, segundo informações officiaes, o general Freydenberg soccorreu o posto avançado ao sul de Oumar, depois de um violento combate, em que o inimigo empregou artilharia de campanha, porém atirando sem precisão. Na frente oriental chegaram reforços riffenhos. Na frente occidental a columna do general Colombat alcançou El-Kelaâ.

ALLEMANHA

EXPLOSÃO DE UMA MINA, MORTOS E FERIDOS

BERLIM, 18 (U.P.) — Houve a explosão de uma mina em Dorsfeld, proximo a Dortmund. Já foram retirados vinte e dois feridos e 293 pessoas salvas. Estão ainda na mina 235 operarios. As condições de salvamento são boas, embora um tanto incertas. O desastre foi motivado pela explosão de duas toneladas de dynamite.

BERLIM, 17 (U.P.) — As ultimas noticias recebidas sobre a terrivel explosão occorrida em uma mina de Dortmund dizem que o numero de mortos é de quarenta e o dos feridos de trinta e dois. Um mineiro foi salvo depois de permanecer soterrado na mina durante quatorze horas, achando-se perfeitamente bem e sem nenhum ferimento.

— Segundo as ultimas informações aqui recebidas, o numero dos operarios mortos em consequencia da explosão havida na mina de Dorsfeld, proximo a Dortmund, já se eleva a quarenta e seis.

DORTMUND, 18 (U.P.) — Sabe-se por informações autorizadas que o numero de victimas da mina de Dorsfeld sóbe a 27 mortos e 20 feridos. Todos os outros já foram salvos.

ACCUSADA DE HAVER MATADO DOIS MARIDOS, TRINTA E UM AMANTES E UM FILHO

CARLSBAD, 17 (U.P.) — A sra. Julia Remici, conhecida belleza da Yugo-Slavia, está sendo accusada de homicidio na pessoa de um filho, dois maridos e trinta e um amantes. Os medicos que a examinaram não tendo encontrado nenhum vestigio pathologico deram-na como sã.

O EX-KRONPRINZ FOI OVACIONADO

BREMEN, 18 (U.P.) — O principe Frederico Guilherme, ex-herdeiro do throno, foi alvo de eloquente manifestação de sympathia por parte de grande massa popular, ao apparecer em uma das janellas do Club dos Caçadores, nesta cidade, hontem de tarde.

O principe veiu a esta cidade afim de receber a sua esposa e seus dois filhos mais velhos que regressam de Teneriffe.

ESTA' FUNCCIONANDO O REICHSTAG

BERLIM, 18 (U. P.) — O Reichstag reencetou, hoje, os seus trabalhos. Todos os deputados levantaram-se em signal de respeito ás victimas da explosão occorrida em uma mina de Dortmundo.

O presidente do Reichstag, sr. Loeb, pronunciou um discurso, exprimindo o pezar da nação pelo terrivel desastre e apresentando condolencias ás familias dos que morreram em virtude do sinistro. O sr. Loeb, disse ser necessario a adopção de medidas urgentes e efficazes para a salvaguarda das vidas dos mineiros.

ITALIA

ROMA, 18 (U.P.) — Communicam de Forli ter o principe Humberto, herdeiro do throno, inaugurado o Lyceu Scientifico dessa cidade. Sua alteza foi alvo de enthusiasticas acclamações.

O principe seguiu para Florença.

— O deputado Farinacci, secretario geral do Partido Fascista, fez uma communicação aos seus collegas da Camara, pedindo o seu comparecimento á sessão de terça-feira para votarem a lei das associações secretas destinada a extinguir a livre maçonaria.

ROMA, 18 (U. P.) — Estabelecer-se-á, em Roma, um Instituto Sueco, sob a iniciativa do principe herdeiro da Suecia, afim de intensificar as relações culturaes entre a Suecia e a Italia. A installação ficará prompta no mez de janeiro do anno proximo. O principe herdeiro da Suecia contribuirá com importantes donativos.

PORTUGAL

LISBOA, 18 (U.P.) — Chegou a esta capital o tenor Fleta, que vae cantar no Coliseu.

— Os almirantes Neuparth e Ramos Costa e o capitão Carvalho Brandão representarão o ministro da Marinha no Congresso da Associação Mixta Luso-Hespanhola, que se realizará em Coimbra em junho proximo.

— O consul americano nesta capital offereceu um banquete á officialidade dos destryers americanos fundeados no Tejo.

— O ex-presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida, já restabelecido, regressou a esta capital.

HESPANHA

FOI SUSPENSO O ESTADO DE SITIO

MADRID, 18 (U.P.) — Por occasião do anniversario natalicio do rei Affonso XIII, foi assignado um decreto real suspendendo o estado de sitio, após vinte e um mezes de regimen militar, durante o qual a Hespanha gosou um estado de ordem e de tranquillidade publicas sem precedentes. O Directorio annunciou que a ordem e a segurança pessoal estavam completamente garantidas.

Nos circulos officiaes acredita-se que o primeiro passo do Directorio será a convocação das eleições, affirmando-se, entretanto, que é intenção do governo julgar que a situação é satisfatoria e que a organização do novo partido "União Patriotica" se acha sufficientemente adeantada.

TCHECO-SLOVAQUIA

O NOVO MINISTRO EM ROMA

PRAGA, 17 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o ministro da Tcheco-Slovaquia em Londres, dr. Voitech Mastny, fôra removido para Roma.

DINAMARCA

A PAREDE CONTINUA

COPENHAGUE, 18 (U. P.) — A União dos Marinheiros Dinamarquezes, resolveu adherir á greve dos empregados em transportes.

DANTZIG

REVOLUÇÃO BRANCA CONTRA O SOVIET

DANTZIG, 18 (U. P.) — Chegam noticias a esta cidade de ter estalado novo e serio movimento revolucionario da Russia Branca contra o governo do Soviet. As forças rebeldes elevam-se a sessenta mil homens sob o commando do general Bozovsky e já estão de posse de grande zona na região de Minsk.

O exercito vermelho sob o commando do general Budenny oppõe-se fortemente ao avanço dos insurrectos.

SUISSA

O COMMERCIO DE ARMAS

GENEBRA, 18 (U. P.) — A commissão incumbida de estudar a emenda do representante dos Estados Unidos, sobre a criação de uma commissão que se encarregaria da publicação das estatisticas relativas ao commercio de armas, approvou o ponto de vista americano, resolvendo que dessa commissão façam parte os representantes dos principaes paizes que ratifiquem a respectiva convenção.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PARA APURAR QUEM DESCOBRIU A AMERICA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O sr. Donald MacMillan, commandante da expedição polar que deve partir no mez de junho proximo, tenciona fazer um esforço especial afim de obter provas de terem os exploradores escandinavos descoberto a America pelo menos tresentos annos antes que Colombo.

Declarou o sr. MacMillan que tres hydroplanos especialmente equipados, penetrarão no interior do Labrador, onde os caçadores eschimos frequentemente referem terem achado ruinas de aldeias escandinavas. Essas ruinas serão comparadas com as da Groelandia, afim de determinar-se a época em que os escandinavos chegaram á America.

UM NOVO FOLHETO DE IBANEZ CONTRA A MONARCHIA HESPANHOLA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Representantes do famoso escriptor Blasco Ibanez publicaram um pamphleto apparecido hontem renovando os ataques contra o rei Affonso XIII da Hespanha e defendendo a necessidade de derribar-se a monarchia hespanhola para estabelecer-se em seu logar uma Republica semelhante aos regimens adoptados na America do Sul.

Blasco Ibanez, nega que seja ambicioso e queira fazer-se presidente da Hespanha. Tambem accusa o general Primo de Rivera de ser responsavel pelos ultimos levantes dos riffenhos.

MORREU O SENADOR SELDEN SPENCER

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Falleceu repentinamente victima de uma embolia o senador por Missouri, Selden Spencer.

AFRICA

MARROCOS

A GUERRA DOS MARROQUINOS

TANGER, 17 (U.P.) — Tem havido terriveis combates entre a guarnição senegaleza bloqueada em Aoulaz e os mouros rebeldes que a atacam. A resistencia já se prolonga por quinze dias. Os riffenhos estão recebendo reforços concentrados no léste.

Chegaram a Casablanca dois navios com tropas senegalezas, trazendo artilharia pezada e aeroplanos destinados á fronteira norte.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

SUICIDIO DUM PROFESSOR

S. PAULO, 18 (A.) — Hoje, á tarde, na repartição da Policia, ouviu-se um estampido de tiro, que partira dos fundos do predio. O commissario de serviço e demais auxiliares bem como curiosos correram para o ponto de onde viera o fragor e uma scena impressionante se lhes deparou: estendido no saguão, se achava um moço, de boa apparencia, tendo ao lado um revólver e nos dedos da esquerda um charuto ainda fumegante.

Ainda com vida, foi o homem soccorrido pela assistencia que lhe applicou uma injecção reanimadora.

Pouco depois, porém, o joven era cadaver. Examinados os papeis que se achavam em poder do suicida foi restabelecida a identidade do morto. Trata-se do professor publico Cicero Sigmaringa de Moraes Cordeiro, morador em Itapecininga, de 30 annos, casado, e que tendo vindo a esta capital á pouco, se hospedara no Hotel Carvalho. Na carta dirigida á autoridade e que pela viveza da tinta percebia-se ter sido escripta pouco antes, declarava o professor que se suicidava porque não era mais digno de sua familia e pedia que o seu corpo fosse dado á sepultura pois as pessoas amigas e os parentes não mais deveriam contemplal-o. Nada se apurou quanto as causas do desespero do professor Cicero.

A bala penetrou pela região temporal direita, alojando-se no cerebro e determinando abundante hemorrhagia.

UMA FABRICA INCENDIADA

FRANCA, 18 (O JORNAL) — Pavoroso incendio destruiu parte da importante fabrica de phosphoros, causando enormes prejuizos.

AS CONSTRUCÇÕES NA PAULICE'A

S. PAULO, 18 (A.) — Durante o anno de 1924, foram construidos nesta capital, 2.983 predios, elevando-se o total existente a 73.999.

Do Amazonas

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

MANA'OS, 15 (Ret.) (A.) — O Thesouro do Estado possue mil contos em caixa e está com o funccionalismo em dia.

A Municipalidade de Manáos tem em deposito approximadamente 400 contos.

TRANSBORDAM OS RIOS

MANA'OS, 15 (Ret.) (A.) — Continu'a a chover abundantemente em todo o Estado, estando a maioria dos rios transbordando.

Da Parahyba

UMA LAMENTAVEL IMPRUDENCIA

PARAHYBA, 17 (O JORNAL) — Falleceu victimado por um tiro casual, dum rifle, distrahidamente disparado pela menor Jurandyr Pessoa, de 14 annos, o joven Fernando Aquino, filho de conhecida familia desta cidade.

De Minas Geraes

A VIAGEM DO PRESIDENTE MELLO VIANNA

PIRAPO'RA, 17 (O JORNAL) — Com o intuito de conhecer pessoalmente as necessidades do Valle de S. Francisco, seguiu, hoje, a bordo do vapor "Wenceslão Braz", para Januaria, o presidente Mello Vianna.

Em sua companhia seguiram o dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; Flavio Santos, prefeito de Bello Horizonte; Juscelino Barbosa, commandante Santiago Dantas, e muitas outras pessoas gradas.

De Pernambuco

FALLECIMENTO DUM COMMERCIANTE

RECIFE, 17 (A.) — Falleceu nesta capital o commerciante sr. José Juvenal Barreto.

Do Rio Grande do Sul

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — Foram hontem embarcadas para o Rio da Prata, 300.000 laranjas.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 48$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 384 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n°"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alphêu Domingues.

A EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

A ultima reforma do ensino, que tantas perturbações está causando, já pelos graves defeitos da organização, que adopta, já pela falta de disposições que regulem prudentemente a transição do velho para o novo regimen, incluo entre as materias do primeiro anno do curso secundario a "instrucção moral e civica".

E é sabido que, em sua ultima mensagem, o presidente da Republica encareceu a necessidade de envidar esforços "no sentido de tornar real, effectiva e obrigatoria a educação moral das novas gerações", assignalando que, separados o Estado e a Egreja "as nossas leis não cogitaram de substituir, no ensino, de modo efficaz e obrigatorio, a instrucção religiosa pela educação moral, elemento de felicidade, de progresso de espirito de disciplina, de civismo e de solidariedade para qualquer povo, diz sua excellencia.

O menor dissentimento que neste jornal se manifeste das idéas aventadas ou sustentadas pelo Alto Magistrado, que preside aos destinos da Nação brasileira, é lançado acrimoniosamente á conta de hostilidade á sua pessoa e de opposição á sua politica.

Desta feita, as objecções se nos deparam nas columnas de um orgão tão insuspeito como o "Jornal do Commercio" de S. Paulo, e pela penna de uma pessoa tão alheia ás contendas e competições politicas, como o monge benedictino dom Lourenço Sumini.

Claro está que este não allude de leve sequer á Mensagem presidencial; mas refere-se expressamente á reforma do ensino, que é neste particular, como se colhe da Mensagem, o reflexo do pensamento do chefe da Nação.

"Resta vêr comtudo, diz elle, se os legisladores de então podiam substituir o ensino religioso por outra materia. De facto, o catecismo é insubstituivel, e creio que os legisladores de 1891, se mal fizeram em divorciar o governo do povo, separando a Egreja do Estado, bem fizeram em não substituir cousa alguma ao ensino da religião".

Esta proposição, de apparencia extranha, só poderá surprehender a quem não tiver noção exacta desses problemas. Toda moral presuppõe necessariamente uma doutrina religiosa ou uma metaphysica, porque a moral não passará de uma série de regras de acção absolutamente vãs e inefficazes se não derivarem de um principio superior que lhes sirva de substracto e supporte, que inculque a razão de ser, o porquê das mesmas regras.

Porque amar os semelhantes, respeitar-lhes os direitos obedecer ás leis, acatar a autoridade?

Só me não dérem uma razão superior, um principio transcendente, que pela sua verdade se imponha á minha adhesão intellectual, pelos quaes a regra proposta se justifique ao meu espirito, nada me inhibe de menosprezal-a e seguir uma norma de acção que corresponda ao meu proprio interesse e obedeça aos dictames do meu egoismo. Este se tornará logicamente o principio basico da minha actividade, até os limites que permitta a reacção dos outros egoismos individuaes ou sociaes.

Todas estas moraes fundadas num supposto principio de solidariedade humana e ainda aquelle tão celebrado imperativo categorico, não passam de vaniloquios sem consistencia, puras divagações que se desfazem pela analyse, como ao sopro dos ventos os nimbos e cirrhus que se accumulam em formas caprichosas na atmosphera.

Ora, um dos canones fundamentaes da concepção moderna do Estado, tal como resulta dos principios liberaes predominantes, é a absoluta incompetencia do Estado em materia de religião, do dogma e de philosophia. O Estado moderno é por definição agnostico. Não adopta nem rejeita nenhuma religião, não segue, nem repelle nenhum systema metaphisico. Desconhece-os. Ignora-os. Respeita todas as crenças, indifferente a todas ellas. Este é o principio consagrado pela Constituição republicana, o é o fundamento real da separação da Egreja do Estado.

Realizada, pois, esta separação, em nome de que principio, de que philosophia, de que dogma irá o Estado ministrar a instrucção moral? Fundado em que?

Não se argumente com o que se pratica em França. Neste paiz a escola leiga, a despeito do seu rotulo, sem embargo da sua proclamada e mentirosa neutralidade, é uma escola nitidamente confessional, inspirada num mysticismo republicano, mistura de protestantismo e de kantismo.

Georges Valois, um dos eloquentes porta-vozes daquella escola autoritaria, cujas doutrinas tão bem se afeiçoam com as tendencias manifestadas pelo presidente da Republica, demonstrou-o perfeitamente num opusculo cuja leitura é muito de recommendar.

Elle procede a uma analyse dos manuaes escolares mais em voga, e da moral que ahi se inculca: ella ensina como verdades inconcussas o dogma evolucionista, o dogma do progresso indefinido, e se resume, no fim de contas, num puro hedonismo: a observancia dos preceitos moraes pelo interesse e as vantagens praticas que dahi resultam. "O erro commum destes moralistas é crêr que basta ensinar uma moral e os deveres moraes para obter a moralidade, os costumes que correspondem aos principios ensinados. Dizem-no, affirmam-no, e, estelados nesta crença, trabalham por destruir os apparelhos de disciplina armados pela experiencia no mundo moral".

Mas, se nos repugna, e com razão, esta fórma de comprehender e praticar a neutralidade do Estado em materia de doutrina, onde iremos buscar a solução do problema? No que o monge benedictino chama pittorescamente o ensino frigorifico de uma moral sem dogma? Num catalogo de preceitos, privados de base solida? Que confiança podemos depositar na diffusão desses regras de proceder, quando as contingencias da vida e os exemplos quotidianos ostentam a transgressão frequente destes principios?

Está se vendo que o problema não é absolutamente de solução facil, e que as idéas do chefe do Estado, a este respeito, embora inspiradas nos mais puros sentimentos de amor patrio, não resistem a um exame. A despeito das apparencias, não ha nada a lucrar com a inclusão da instrucção moral e civica entre as materias do curso de humanidades.

POLICIA DE COSTUMES

Quem teve a opportunidade de ler uma noticia telegraphica, publicada nos jornaes de hontem e procedente de S. Paulo, naturalmente sentiu a attenção attraida para o exame de um dos mais delicados problemas de ordem social e policial da vida do Rio. Trata-se nada mais nada menos do que da repressão do commercio das substancias toxicas, feito em condições que põem em perigo o socego publico, determinando, uma vez por outra, o registro de tragedias a que não falta o tom de um infortunio commovedor.

O que de mais interessante lobrigâmos naquelle simples communicado perdido no meio do noticiario dos matutinos, diz precisamente respeito á apuração da identidade dos contraventores da lei, sorprehendidos em pleno flagrante pelo orgão que, na constituição da policia civil de S. Paulo, se baptisou com o nome de delegacia de costumes e de jogos. A maioria absoluta, senão a unanimidade dos delinquentes colhidos nas malhas da policia paulistana, está representada por estrangeiros sem escrupulos, cuja prosperidade procuram construir indifferentes ás miserias que semeiam com o seu commercio maldito. Parece-nos que, pela primeira vez, na historia da repressão policial de São Paulo, cujo corpo de mantenedores da segurança publica age de fórma a merecer elogios, ainda se não registrou uma captura realizada nas condições em que se consumiou essa a que nos reportamos.

Descobrimos, porém, nesse facto, de alcance que, ao nosso ver, não póde nem deve ser desprezado, um motivo para que pensemos no que urge seja praticado no Rio de Janeiro, a titulo de combate contra a alastração dos vicios que a venda dos toxicos, ainda mal reprimida, determina, em que se lhe applique um meio repressivo verdadeiramente efficaz. O conhecimento da situação em que se acha o Districto Federal, a semelhante respeito, é incontestavelmente desconsolador. Ao commercio de morphina, á cocaina, do opio e de outras substancias de equivalente nocividade, se une, como se fosse alliança inspirada pelo demonio, a escravidão branca, designação com que, no conceito internacional, se procura caracterizar a praga do caftismo.

Ninguem melhor do que a policia conhece a diffusão, as raizes, os maleficios desse duplo flagello. Os seus annaes estão repletos de registros dolorosos, no que se refere aos factos, cada qual mais acabrunhador, determinados pelo uso dos toxicos e pela exploração da natureza daquella que acabamos de fixar. Não temos, porém, duvidas em affirmar que as providencias até agora levadas a effeito, com o fito de sanear o Rio dessa lepra que tem empestado todos os povos, sobretudo os menos policiados, não produzem sequer o resultado que podiam esperar mesmo os espiritos menos optimistas.

Em compensação ou, em contraposição a essa verdade, manda o criterio das cousas proclamar que não existe um assumpto que mais requeira tanto quanto este a acção constante, ininterrupta e rigorosa da policia. Mais do que o jogo, que não cessamos de combater, applaudindo, por vezes, as medidas concertadas contra elle pelo poder competente, mais do que o jogo, diziamos, reclama a repressão da venda e uso das substancias toxicas, com a sua alliada ignominiosa — a escravidão branca — o desvelo dos responsaveis pela manutenção da ordem e dos bons costumes, em bem da moralidade geral.

Ahi está o exemplo da policia paulista, que se abre aos nossos olhos revestido de circumstancias que bem attestam quanto pode realizar a acção repressiva, na materia a que nos referimos. O momento é, pois, dos melhores para uma actividade combinada dos dois orgãos policiaes, o do Rio e o de S. Paulo, porém, feita com o proposito de se sair do simples terreno das idéas para o dos commettimentos positivos.

Se noutras occasiões, seria de grande effeito o combate policial do commercio das substancias toxicas, providencia que pode suster desgraças que, ao depois, se tornam verdadeiramente irreparaveis, que resultados não poderemos obter no mesmo sentido, nos dias que correm, com os recursos amplos e as attribuições largas de que a policia dispõe, para agir?

O "DEFICIT" NOS CORREIOS

Mais feliz do que os Telegraphos, o departamento postal tem experimentado, no quinquennio de 1920 a 1924, uma evolução economica mais consentanea com a normalidade das coisas. No mesmo passo em que suas rendas crescem progressivamente e sem vacillações, o "deficit" marcha firmé e resoluto em progressão decrescente.

Dos dados insertos na mensagem presidencial, verifica-se que as rendas postaes subiram de 14.926:833$526, em 1920, a 27.763:252$260, em 1924. Nos exercicios, comprehendidos entre esses dois extremos, a differença de arrecadação se manteve sempre ascencional.

Relativamente á despesa, a mensagem apenas tomou em consideração os dois ultimos annos, decrescendo de 35.558:650$530, em 1923, para réis 34.381:028$258, em 1924.

A escala decrescente do "deficit", que vale a pena conhecer na integra, foi a seguinte:

1920	14.481:576$345
1921	13.463:890$228
1922	12.473:908$732
1923	9.628:163$250
1924	6.618:675$938

Do 1920 a 1924, portanto o "deficit" postal ficou reduzido de 53,7 °|°, o que se afigura um resultado, sem duvida, bastante vantajoso em exploração de serviço publico industrial. Tanto mais é de notar essa auspiciosa evolução, quando se sabe que os nossos Correios, como a generalidade das actividades officiaes, não dispõem de uma organização intelligentemente elaborada, em virtude da qual, não só a efficiencia do trafego mais sensivelmente se accentuasse e expandisse, como tambem melhor se aproveitasse a cooperação do pessoal e a utilização do material.

Sabe-se, em referencia, por exemplo ás installações desta Capital, que a manipulação do trafego se pratica em recinto acanhado para o vulto do trabalho e sem as precauções de hygiene e conforto que seriam de desejar. Por outro lado, estabilizado, não acompanhando a evolução do trafego, o quadro do pessoal, nas suas multiplas subdivisões, não corresponde ás necessidades do interesse publico, nem á justa aspiração dos serventuarios, tanto no que diz respeito á probabilidade de fazer carreira, como no que toca á remuneração da actividade de cada um, sem guardar razoavel proporção na escala de graduações e, em muitos casos, em situação de inferioridade de honorarios, feito parallelo com alguns outros departamentos publicos, mesmo de actuação meramente burocratica. Junte-se a essas circumstancias, já de si desalentadoras de qualquer animo forte, a certeza absoluta de que o accesso de classes independe do esforço proprio, antes regulando-se a criterio exclusivo da administração e segundo a preponderancia de factores estranhos á funcção, e ter-se-á a medida de desestimulo, que deve orientar a actividade do serventuario postal.

Ora, se com todas essas condições depreciativas, as rendas crescem e o "deficit" decresce em progressão vantajosa, parece de avaliar os resultados que se poderiam colher nesse departamento, desde que outro fosse o ambiente funccional. Identicas razões, senão talvez em maior escala e mais clamorosamente, devem concorrer para progressivo desfallecimento do serviço telegraphico. Se a tabella de vencimentos do pessoal dos Correios não é equitativa, em referencia ás de algumas outras repartições, e não é justa, na situação economica que a população atravessa, muito mais desoladoras são as condições do funccionalismo dos Telegraphos.

De facto, emquanto que um chefe de secção, nos Correios, vence annualmente 12:000$000, serventuario de identica denominação e equivalente funcção, nos Telegraphos, apenas tem 9:000$000 e um telegraphista-chefe, cargo essencialmente technico e, sem duvida, de mais accentuadas responsabilidades funccionaes, percebe sómente 9:600$000. Se, do pessoal mais graduado, passarmos para o de categoria mais humilde, veremos que, no departamento postal, os carteiros, com as garantias de funccionarios do quadro, subdivididos em tres classes, têm vencimentos annuaes de 2:880$000 a 3:240$000, emquanto que, nos Telegraphos, os mensageiros, distribuidores da correspondencia telegraphica vencem diaria que, no maximo, pode chegar a 5$ e os guardas-fios, de cuja actividade, dedicação e competencia profissional, depende a conservação da rêde de conductores, apenas podem vencer por dia de trabalho o maximo de 6$000.

A diversidade de trato, que ora pomos em relevo, do funccionalismo das varias repartições officiaes, sobre não parecer conforme com o nosso regimen politico, abate o animo do pessoal, em detrimento da actividade funccional. Entretanto, em lamentavel displicencia, succedem-se as legislaturas, crescem, progressivamente as despesas orçamentarias e avolumam-se cada anno as responsabilidades do Thesouro, por força das circumstancias, transformado em devedor remisso, sem que o legislador, de perto, orientado pela administração, se resolva a enfrentar o problema da organização administrativa do paiz, talvez, o assumpto de maior relevancia para o interesse nacional.

No emtanto, todos sabem que, sem bom material, economicamente adquirido, para opportuna e conveniente distribuição, e sem pessoal, de energias intelligentemente estimuladas, não é possivel confiar na efficiencia de qualquer serviço.

"IGNOTI NULLA CUPIDO"

Lauro SALLES.

(Especial para O JORNAL)

A mensagem presidencial, resaltando a deficiencia, no Brasil, da "educação moral, elemento de felicidade, de espirito de disciplina, de civismo, "de solidariedade", quando diz que o Codigo Penal não póde ser a unica regra de conducta e a unica determinante da actividade individual, no seio de um povo civilizado" — vem alentar o idealismo dos que se empenharam na cruzada em prol do ensino e educação populares por um verdadeiro voto de apostolado, e esperam, um dia, talvez bem proximo, por effeito inopinado de um desses mysteriosos imponderaveis moraes, vêl-os alcançar a prioridade entre os nossos problemas, empolgando as cogitações de todos os patriotas.

Capitulo interessante da psychologia é aquelle onde se pesquiza e accentúa inconfundivelmente o caracter peculiar que certas profissões imprimem nos individuos que as exercem por dilatado lapso do tempo. Influem poderosamente os habitos mentaes, os preconceitos de officio na interpretação dos factos da vida de relação, phenomeno que constitue, porventura, uma especie attenuada de monomania intellectual.

No caso do ensino e educação populares, entretanto, as conclusões dos professores primarios, como eu, não são arbitrarias: possuem tal força de evidencia que se impõem dominadoramente, formam-se por si mesmas, á revelia dos nossos pendores mentaes.

No estudo das deformações do regimen, actualizado pelas suggestões da mensagem de 3 de maio, perfeitamente naturaes — tantas são as circumstancias que vão incompatibilizando o nosso meio com a republica e a propria democracia; na analyse etiologica dos nossos males sociaes, adoptei o rigoroso criterio das "verdades tiradas do concreto e do vivo".

O delicado mechanismo das instituições vigentes que, ainda hoje, permanecem como a mais razoavel expressão do systema representativo, mercê de contra-provas heroicas que se vêm fazendo alhures, sem instrucção e educação intensivas da massa popular, já em pleno gozo de direitos politicos, não póde ser manejado, nem comprehendido, siquer, pela immensa maioria dos brasileiros. E' evidente que as instituições liberalissimas, aqui, se anteciparam á cultura e ao civismo, elementos vitaes para ellas; por isso, adaptaram-se anormalmente, criando essas difficuldades que vimos superando ha trinta e cinco annos e ensombram as perspectivas do nosso futuro.

Os constituintes de 1891 não tinham, todavia, que fazer obra diversa, erigindo em dogma de philosophia politica a ignorancia popular e condicionando sua missão ás realidades denunciadoras da falta de civismo, porquanto, antes de mais nada, impunha-se-lhes o dever humano de dotar a Nação de um Codigo que fosse apparelho de progresso, pela sua orientação avançada, ao mesmo tempo que uma efficiente norma educativa, pelas suas disposições moraes, juridicas e civicas, dignificadoras do cidadão e da especie mesma.

Aliás, nestas columnas, em synthese de brilhantismo singular, foi feita a defesa dessa orientação dos constituintes, quando se escreveu que elles confeccionaram "um instrumento realmente util e aproveitavel ao desenvolvimento de um povo, que exactamente por ter apparecido tarde no convivio das nações, precisava caminhar mais depressa, para não se vêr relegado a uma subalternidade moral e a uma mediocridade material, no mundo civilizado".

Da adaptação anormal das instituições, aqui, devido ás condições inevitaveis do meio, resultou, sem duvida, como vicio maior, a formação de olygarchias, que tão justamente escandalizam os orthodoxos do regimen; castas do poder, grandes demais, em si mesmas e em sua finalidade historica, para correrem por conta da ambição e da audacia individuaes, conforme pretende o empirismo de certos observadores apressados.

Que importa a ordem constitucional vigente á fatalidade dos processos de evolução social?

Grupos de mais aptos, fortes e realizadores sobrepõem a realidade vigorosa de sua actuação á lyrica utopia da soberania popular — mal innegavelmente menor, neutralizando o absurdo de, no estado actual do mundo, o Brasil ser orientado pela legitima, genuina vontade de vinte milhões de analphabetos!

Esse predominio, pelo talento, pela astucia e pela força, é sempre o predominio dos mais capazes.

Quanto aos mais dignos — que, para honra de nossa Patria, tantos se vêem nos postos de relevo — bastem-lhes, como premio, e a nós outros para os reverenciar, as certezas moraes da sua dignidade.

Pouco importa, com effeito, a annuencia da maioria, que não dispõe de aptidões pessoaes e meios directos, afim de observar e analysar; dessa maioria que julga por influencia de subsidios da imprensa, da tradição, da fama, outros tantos recursos falliveis ás vezes legitimos, mas quasi sempre, ao sabor das paixões que varrem as democracias.

Se quizermos variar de aspectos e desviarmos a vista, no scenario politico, do olygarcha, para attentarmos no caudilho truculento do passado, ou no artificioso estadista, verificaremos que todos, mais ou menos, intrinsecamente se equivalem. Aquelle atravessou um rio de sangue para attingir o poder; este, mellifluo e verboso, embahiu o eleitorado, colhendo, mercê de promessas, de manobras e de attitudes habeis, votos em quantidade sufficiente.

Eguala-os, no emtanto, a mesma intima spatzão de mando, abraza-os a mesma séde de poder, exteriorizadas, apenas, de fórma differente num e noutro, segundo tendencias especiaes, maior ou menor resistencia do meio aos seus propositos e eventualidades que depararam.

Na luta pela vida, que toda uma vasta bibliographia de sciencia especulativa (Darwin, Lamarck e Russel Wallace) e de vulgarização (Le Dantec, Ingenieros e Ramos Mejia) filiou rigorosamente a causas biologicas, a phase de transição, que é essa preponderancia do pequeno numero de individuos nos negocios publicos, constitue o triumpho irresistivel dos mais habeis, o dominio da média mental e moral superior á da massa inconsciente, que tem, por uma ficção constitucional, a volição politica, sem poder exercel-a, comtudo, até que o progresso lento, a evolução dos costumes lhe estimulem a funcção e lhe dêem o delicado orgão especifico.

Demais, o fanatismo democratico não se póde extremar ao exaggero de preconizar, ao menos por emquanto, no numero, na expressão inerte da quantidade, o ideal da perfectibilidade, anceiando pelo esmagamento, sob seu peso bruto, da qualidade, do progresso, suprema razão de ser da vida!

A atonia civica, o desamor do povo a seus direitos e prerogativas, ainda ás caracteristicas da fórma republicana, a desoladora indifferença que, segundo a licção da Historia, acoroçôa o despotismo e gera a tyrannia, provêm da ignorancia, mais nociva, na hora presente, em que o Brasil, em pé de egualdade com as nações "leaders", se faz ouvir e intervem nos altos conselhos da humanidade — do que aquellas endemias, cujo surto, desacreditando-nos no estrangeiro, provocou um movimento nacional, prestigiando o labor patriotico dos nossos grandes saneadores.

O verso de Ovidio, em sua "Arte de Amar", dizendo, em tão poucas palavras, que não se póde desejar o que se desconhece, é de concisão maravilhosa. "Ignoti nulla cupido" — o conceito millenario do poeta não se poderia empregar melhor do que para philosopharmos melancholicamente sobre a actualidade brasileira...

HENRY WOOD

Reuniram-se hontem, no salão do Jockey-Club, em almoço offerecido pela redacção d'O JORNAL ao sr. Henry Wood, o illustre jornalista americano, representante da "United Press" perante a Liga das Nações, o embaixador Domicio da Gama, o dr. Raul Fernandes, membro da delegação brasileira junto á Liga, o sr. U. Grant Keener, representante da "United Press", nesta Capital, e o dr. Saboia de Medeiros, redactor-chefe desta folha. Excusou-se de não poder comparecer o sr. dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York.

Prestando essa homenagem ao nosso hospede, disse ao brindal-o o dr. Saboia de Medeiros que fôra intenção d'O JORNAL approximar o distincto jornalista de personalidades representativas do nosso meio politico e social, para que lhe fosse dado conhecel-o e apreciál-o, augurando uma maior intensificação das relações intellectuaes entre o Brasil e a grande nação norte-americana, pois que, até agora, esse intercambio se havia quasi que restringido ao campo do commercio, da industria e das finanças. Muitos dos aspectos mais interessantes da civilização anglo-saxonia transplantada para o meio norte-americano, passavam despercebidos á generalidade dos brasileiros, parecendo-lhe que muito lucrariam de lucrar os dois paizes com o conhecerem mais intimamente. Terminou desejando ao sr. Wood uma agradavel estadia entre nós.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

SEGUIRAM PARA MATTO GROSSO

Por terem seguido para Matto Grosso, com as forças que ali operam, os primeiros tenentes medicos Raphael dos Santos Figueirdeo Junior e José de Arruda Vallim obtiveram o trancamento das suas matriculas no Curso de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude.

BAIXARAM AO HOSPITAL

O 1º tenente Francisco Pereira da Silva, que se achava recolhido preso ao Presidio Militar, baixou ao Hospital Central do Exercito.

— Tambem ao H. C. E. os soldados João Herminio dos Santos, Antonio Maximo da Silva e José Miranda da Silva, todos do 2º B. C., e Manoel José de Almeida, Francisco Florencio da Silva e Laurentino Baptista da Silva, todos da Policia da Bahia.

ALTAS FORÇADAS

De ordem superior, tiveram alta do Hospital Central do Exercito os officiaes presos, capitão Jayme de Almeida, primeiros tenentes Jonathas de Moraes Corrêa, Sebastião Izidoro Pereira, Odylio Denis e Roberto Carneiro de Mendonça.

FREI LUIZ SANT'ANNA

O general Rondon, em Boletim das forças que estiveram em operações em Guarapuava, publicou o seguinte:

"Visitou-nos em despedida, o capuchinho brasileiro, frei Luiz Sant'Anna, da Archidiocese de S. Paulo, que passou dois mezes em assistencia religiosa junto aos hospitaes e unidades do 1º escalão destas forças.

Este sacerdote, cuja permanencia permitti junto ás forças, em virtude de pedido dos officiaes e soldados da União Catholica do Exercito, compartilhou, com os nossos camaradas da frente, das rudezas da campanha, permanecendo sempre, desinteressadamente, á disposição da tropa para o ministerio sacerdotal e conquistando a sympathia de todos pela sua captivante personalidade.

Antes de retirar-se, teve a gentileza de celebrar officios religiosos em Cascavel, Mallet e Guarapuava, em suffragio dos mortos desta campanha.

Em suas predicas associou-se á causa da ordem, prégando a obediencia ás leis e autoridades constituidas, o devotamento ao serviço publico e a Fé nos destinos da Patria."

O ANNIVERSARIO DE AFFONSO XIII

O presidente da Republica recebeu do rei da Hespanha, em resposta e agradecimento ás felicitações que lhe enviou por motivo do seu anniversario natalicio, o seguinte telegramma:

"MADRID — Profundamente reconhecido pelas affectuosas felicitações e ferventes augurios de v. ex., faço egualmente votos pela nobre nação brasileira — Affonso, R."

BOLETIM INTERNACIONAL

Em dias do mez passado reuniram-se em Londres delegados da 3ª Internacional de Moscou e representantes das "trade-unios" inglezas e dos grupos gregarios filiados á Internacional Syndicalista de Amsterdam, afim de assentarem as bases de um accordo, em virtude do qual todo o proletariado fique unificado para offerecer uma frente unica na luta de classes. O alcance dessa alliança é incalculavel e do seu valor intrinseco só se poderá formar um juizo depois de saber qual a corrente que terá a ascendencia nessa colligação formidavel. No commercio com o syndicalismo, muito mais industrial do que politico perderá a Internacional moscovita uma parte consideravel da sua intransigencia doutrinaria e do seu impeto revolucionario e combatente? Ou serão as "trade-unios" britannicas e a Internacional Syndicalista de Amsterdam que soffrerão o effeito estimulante do oxygenio revolucionario? Em outras palavras, as idéas moderadas do collectivismo, de socialismo de Estado e da organização syndical constituirão a base doutrinaria do programma de acção do proletariado unificado, ou das negociações de Londres resultará a adopção do communismo revolucionario como credo unico dos partidos trabalhistas da Europa?

As respostas a estas questões não podem ser dadas sem reservas e com grande precisão. Como a iniciativa da approximação de Londres coube á Internacional de Moscou, parece logico admittir que se trate antes de uma tentativa de converter, pelo menos parcialmente, ao communismo os proletarios europeus que ainda se acham hesitantes na borda fronteiriça da actual ordem de coisas. Afóra esse argumento tirado das circumstancias de facto, occorrem outras razões para nos fazer crêr que é mais possivel a unificação operaria sob a hegemonia da Internacional moscovita do que com a preponderancia dos elementos trade-unionistas e syndicalistas. A situação mental das massas trabalhadoras da Europa, depois de um periodo de quietação e mesmo de inclinação um tanto conservadora que se seguiu á guerra, está sendo, ha algum tempo caracterizada por uma acção accentuadamente revolucionaria. Parece, portanto, mais provavel que os embaixadores do sr. Zinovief tenham antes vindo infundir o ardor do credo bolchevista nos moderados da Europa occidental do que buscar conselhos de prudencia e de transigencia para acalmar os furores revolucionarios dos tutores communistas da Russia sovietica.

Não é possivel afastar, razoavelmente, a hypothese de estarem os governos conservadores na imminencia de se verem defrontados por uma offensiva generalizada das forças communistas e dos elementos operarios que ellas procuram captar e que, nas actuaes condições economicas e politicas da Europa não tardarão em absorver á sombra da bandeira vermelha da 3ª Internacional. Tentar qualquer previsão das consequencias dessa situação, antecipar o epilogo de uma luta que, porventura, se trave em semelhante terreno, seria evidentemente impossivel, tão complexas e confusas são as circumstancias que envolvem essa intrincada situação. Entretanto, é interessante examinar as causas que têm concorrido para criar este perigoso estado de espirito entre o proletariado europeu.

De um modo geral póde-se dizer que o animo revolucionario das multidões revolucionarias é devido, principalmente a duas causas. A primeira é a politica da reacção militarista franceza, que, ha seis annos, impede a reorganização internacional da Europa. Nenhum argumento mais forte podem encontrar os agitadores da Internacional de Moscou para captar as sympathias do operariado ainda afastado do communismo, que a perspectiva de uma nova guerra geral provocada pela situação franco-allemã.

Se a reacção militarista impressiona directamente o proletariado, levando-o a desesperar da actual ordem politica e a lançar-se nos braços dos revolucionarios, outra fórma de reacção, a reacção doutrinaria dos partidarios das theorias economicas classicas, está tendendo a criar uma situação admiravelmente propicia ás manobras da 3ª Internacional. A reviviscencia do espirito revolucionario que se tinha aplacado depois da guerra, devido á expansão das actividades industriaes, corre, actualmente, em grande parte por conta dos effeitos da politica deflacionista que, em varios paizes e, sobretudo, na Inglaterra tem sido o preponderante factor da depressão industrial.

Ameaça de um novo conflicto armado e miseria determinada pela restricção das actividades industriaes accarretada pela deflação são os dois elementos que os reaccionarios da Europa occidental foram ineptamente pôr nas mãos do communismo russo para facilitar-lhes a conversão dos trabalhadores filiados ás escolas moderadas ao credo extremo do bolchevismo de Moscou. A ambição de estabelecer o predominio definitivo da casta militar e a cobiça desmedida dos que se deixam fascinar pela perspectiva dos vastos lucros que uma politica exaggeradamente deflacionista acarreta para os possuidores das reservas monetarias em detrimento dos interesses da economia geral da sociedade, trouxeram á Europa á visinhança de perigos que agora sorprehendem aquelles mesmos que inhabilmente os attrairam.

E esta situação é tanto mais lamentavel, quanto, afóra os effeitos daquellas duas causas, a tendencia geral da mentalidade das massas trabalhadoras da Europa parece ser francamente favoravel á uma orientação constructiva e conservadora.

COMMERCIO EXTERIOR

A REDUCÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A IMPORTAÇÃO DO MATTE NA POLONIA

Por intermedio do seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura foi informado de que o governo da Polonia acaba de reduzir 90 °|° do imposto a que se acha sujeito o matte, naquelle paiz, desde que se trate de importação directa.

De ordem do sr. Miguel Calmon, o Serviço de Informações deu conhecimento do facto aos governos dos principaes Estados interessados no commercio do referido producto.

QUER ENTRAR EM RELAÇÕES COM O BRASIL

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O sr. Julius Kaotow, estabelecido em Riga (Lethonia), Theater Str. n. 11 Ou 4., deseja entrar em relações com firmas brasileiras de industrias fabris.

Os interessados devem remetter ao mesmo sr. Kaetow, segundo o endereço acima indicado, todas as informações conduzentes ao estabelecimento de negocios referentes a suas respectivas industrias."

O ABASTECIMENTO DE ARROZ A ESTA CAPITAL E AOS ESTADOS DE MINAS, RIO E S. PAULO

Conforme communicação recebida pelo ministro da Agricultura, a Superintendencia do Abastecimento distribuiu, já, no corrente mez, cerca de 50.000 saccos de arroz inglez entre os vendedores das feiras livres, armazens de emergencia, varejistas desta capital e de Petropolis e commerciantes dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio de Janeiro, a estes mediante requisição das camaras municipaes respectivas.

— De ordem do sr. Miguel Calmon, de hoje em deante o arroz será vendido a varejo, nas feiras livres e nos armazens de emergencia, a 1$ o kilo, e a banha a 10$ a lata de dois kilos.

— O ministro da Agricultura foi informado de que, no dia 16 do corrente mez, deixou as Indias mais um vapor com carregamento de arroz para o consumo desta capital.

A INDEPENDENCIA DO PARAGUAY

O chefe do Estado recebeu do presidente da Republica do Paraguay, em resposta e agradecimento ás saudações que lhe enviou por occasião da passagem da festa nacional do paiz amigo, o seguinte telegramma:

"ASSUMPÇÃO — Tenho a honra de agradecer e de retribuir a v. ex., os votos e congratulações que teve a gentileza de caviar-me por motivo do anniversario da independencia de meu paiz — Eligio Ayala, presidente do Paraguay."

VAE LEVANTAR OS "STOCKS" DE GENEROS EXISTENTES NA BAHIA

O sr. ministro da Agricultura designou o sr. Octaviano Saback, fiscal do imposto do consumo, á disposição do seu ministerio, para, em commissão, ir ao Estado da Bahia, afim de levantar os stocks de generos alimenticios de primeira necessidade ali existentes, verificando, ao mesmo tempo, as condições em que se faz normalmente o transporte desses generos nas emprezas ferroviarias e de navegação que servem ás differentes zonas de producção do mesmo Estado.

VENDAS DE CAFE' E ASSUCAR EM BOLSA

Conforme communicação feita ao ministro da Agricultura pelo syndico da Junta dos Corretores, durante a semana de 11 a 16 do corrente mez, foram vendidas, em Bolsa, nesta capital, 103.900 saccas de café e 30.000 de assucar.

CONCURSO NO SERVIÇO DO ALGODÃO

O INICIO DAS PROVAS, HOJE, EM DEODORO

Terão inicio, hoje, ás 20 horas, na Estação de Pomicultura de Deodoro, as provas praticas do concurso para provimento de cargos technicos do Serviço do Algodão.

Os candidatos inscriptos nesse concurso são os seguintes: Itagyba Barçante, Silverio de Araujo Lima, Jayme Ferreira de Brito, Cynéas Guimarães, José Augusto de Lima, José Victor Barbosa, Aguinaldo José de Souza, Liberato Joaquim Barroso, Oscar Monte de Almeida, Sebastião Xavier Filho, José Jeronymo de Souza Barros, Arthur Oberlander Tibau, Paulo Kirchofer Cabral, Octavio Lamartine de Faria, José Maria H. Conduru e Joaquim da Silveira Ramos.

NOMEAÇÕES NO DEPARTAMENTO NACIONAL DO ENSINO

Por portaria do sr. ministro da Justiça, foi nomeado Sylvio Rodrigues de Alvarenga para o logar de 3º official, interino, do Departamento Nacional do Ensino.

A ENCAMPAÇÃO DAS OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de 6:500$, em apolices da divida publica, do valor de um conto de réis cada uma, para o pagamento da encampação das obras do porto de Victoria.

A SEDE DO CONSELHO DOS PATRIMONIOS DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Por determinação do sr. ministro da Justiça, foi transferida daquella Secretaria de Estado para a Imprensa Nacional a séde do Conselho dos Patrimonios dos estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça.

CONCURSO DE S. JOÃO DO O JORNAL

Coupon nº 8

Escreva nas quatro linhas abaixo os nomes dos quatro annunciantes em cujos annuncios se encontram os quatro versos desta quadra.

Preenchido deste forma o coupon, corte-o e guarde-o.

A graciosa quadrinha que hoje publicamos foi-nos gentilmente enviada por um dos nossos leitores, o sr. Yago Brutus, a quem ficamos gratos pelo obsequio.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

Especial para O JORNAL

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

5. — Apresentação espontanea para pagamento — Dispensa de revalidação.

N. 19 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica, ao collector das rendas federaes em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, que o sr. ministro da Fazenda decidiu que se cobre, sem revalidação, o imposto sobre vendas mercantis a que está sujeito o dr. Herculano Penna.

O parecer emittido por esta directoria no respectivo processo e com o qual concordou o sr. ministro foi accorde com a seguinte informação prestada pelo inspector fiscal Leonel Mariani Serra:

"Penso que o requerimento de fls. 2 merece deferimento, mandando-se cobrar o imposto devido sem revalidação, visto ser o proprio contribuinte que espontaneamente solicita permissão para pagar o imposto que deixou de pagar."

("Diario Official", de 17-5-25.)

CONSULTORIO

Imposto de renda — Cobrança com base nas estampilhas adquiridas para o imposto de vendas mercantis: critica do dispositivo regulamentar.

A. Mello — (Rio — diz que uma firma sua cliente foi furtada em certo numero de estampilhas do imposto de vendas mercantis. E consulta como deve proceder, nem só no tocante á escripturação do registro do movimento de estampilhas, como para evitar a incidencia do imposto de renda, baseado em estampilhas a que não corresponderam vendas.

Relativamente á escripturação, deverá dar saída, no registro, ás estampilhas que foram furtadas, declarando esta ultima circumstancia na columna de "observações" e pedindo ao agente fiscal que vise tal lançamento.

Quanto ao imposto de renda, baseado-se a duvida do consulente no facto de dizer o art. 40 do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924: "A importancia das operações realizadas será determinada tomando-se por base o valor total do sello adquirido durante o semestre anterior, para o pagamento do imposto sobre as vendas mercantis (art. 3º, paragr. 3º, lei n. 4.783, de 31 de dezembro de 1923."

A lei citada declara que dos commerciantes e industriaes sujeitos ao imposto de vendas mercantis se considera rendimento liquido tributavel determinadas percentagens "sobre a importancia das operações realizadas e comprovadas pelo valor total do sello sobre as vendas mercantis".

Bem se vê que o regulamento cita a lei, mas não lhe adopta, nem o espirito, nem mesmo a letra.

A lei quiz basear o calculo nas "operações realizadas" (textual). Sente-se-lhe logo o espirito, que é a supposição de que, se um commerciante "realiza" vendas de determinada importancia, é de suppôr que, pelo menos, normalmente, sobre ellas aufira certa percentagem de lucro, que a lei procura, então, avaliar.

Vem o regulamento e, afastando-se completamente desse espirito, tão transparente, considera empregadas no pagamento do imposto de vendas mercantis "realizadas" — todas as estampilhas "adquiridas". E' uma ficção, e as ficções só se podem admittir, em materia de legislação, quando absolutamente indispensaveis: no emtanto, nenhuma ha mais desnecessaria do que essa.

A lei é bem clara ao falar em "operações realizadas". E' verdade que ella acrescenta: "e comprovadas pelo valor total do sello sobre as vendas mercantis". Mas "scire leges"... E' evidente: se á lei interessa saber o montante das operações "realizadas", a comprovação deve ser feita com o valor do sello empregado no pagamento do imposto sobre essas vendas "realizadas". Da palavra "total", empregada na lei, poder-se-á inferir, com o regulamento, que é referente ao valor global das estampilhas "adquiridas"? Não. Na lei nenhuma referencia se encontra a estampilhas adquiridas. Porque então essa palavra "total"? Talvez sem nenhum proposito. Provavelmente, porque, sendo o imposto pago separadamente por vendas a vista e por vendas a prazo, — quer a lei significar que se sommam as importancias empregadas em umas e outras.

Seja como fôr, certo é que pelo regulamento teria de ser declarado o total de estampilhas "adquiridas".

Mas, os modelos de declarações, fornecidos pela Delegacia de Renda, tiveram o bom senso de fugir do regulamento e mesmo um pouco da letra da lei, e approximar-se-lhe do espirito.

Com effeito, lê-se nesses modelos: "Importancia das operações commerciaes effectuadas de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 192—".

De modo que o consulente declarará apenas as operações effectivamente realizadas, de accordo com os seus livros de vendas a vista e de registro de contas assignadas.

A simples declaração dos sellos empregados, como decorre da lei, deixaria suppôr vendas bem maiores do que as de facto realizadas, por motivo de pagarem como unidade de conto as fracções acima de conto de réis.

E nas estampilhas "adquiridas", que é o que o regulamento queria que se declarasse, — estão incluidas as seguintes, que não correspondem a vendas realizadas: estampilhas furtadas ou perdidas; dilaceradas; empregadas em duplicata que se reforma por causa de um erro qualquer; empregadas em triplicatas, oriundas de perda ou falta de devolução da duplicata; e, finalmente, estampilhas ainda existentes em "stock" em 31 de dezembro.

A todas essas estampilhas não correspondem vendas, sobre a qual o commerciante possa ter percentagem de lucro. Portanto, não póde ter sido intuito da lei n. 4.783 basear-se no valor dessas estampilhas.

A repartição arrecadadora acceitará a declaração do montante "real" das operações? Cumpre-lhe fazel-o, em face dos citados termos do modelo de declarações. Pelo menos, acceita-a a Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, segundo se deprehende do trecho a fls. 4 do folheto por ella distribuido e intitulado: "Rendimentos derivados do commercio e da industria — Como deve ser feita a declaração exigida pelo regulamento da renda". Eis o que ahi se lê: "Quando taes casos occorrerem (o folheto só se lembrou das facturas fraccionarias e do "stock" de sellos), da declaração de rendimentos do negociante constará um volume de operações menor do que o indicado pelas guias; e se a differença fôr sensivel, ter-se-á de examinar a escripturação fiscal nos competentes livros exigidos pelo regulamento do imposto sobre as vendas mercantis. Desde que a fiscalização deste imposto seja bôa, o que constar de taes livros indicará rigorosamente o volume das operações commerciaes".

Se "a priori" a divergencia não é decidida a favor da importancia constante das guias, e se manda verificar a escripta fiscal — é naturalmente para acceitar a declaração, uma vez verificada a sua exactidão.

Haveria, porém, um meio muito mais pratico de evitar essas verificações: os agentes fiscaes têm obrigação de visitar todos os estabelecimentos sob sua juridicção, examinando a perfeita exactidão dos lançamentos feitos — quer no registro de contas assignadas — quer no de vendas a vista — quer no de movimento de estampilhas. O commerciante faria, pois, a sua declaração e a submetteria ao "visto" do agente fiscal, que certificaria a sua exactidão.

MIRANTE

Outro dia, fechando o portão do Mirante — já era tarde — ouvi sem querer uma conversa, a que, afinal dei attenção.

Era um sujeito, evidentemente funccionario municipal, funccionario inferior, que se lamentava de haver passado a tarde na Prefeitura, á espera de um "rapido" que não conseguira. Dizia elle, a quem chamarei F. ao outro, a quem chamarei S, talvez como inicial de Sancho:

— E' um desaforo! A gente está sem dinheiro, e não arranja dinheiro naquella casa, nem pelo diabo. Elles mesmo atiram a gente na mão dos agiotas que acabam de nos desgraçar. Estou com o aluguel da vivenda atrazado de tres mezes; e á venda devo, tambem, já não sei quanto.

S — Eu sou teu collega, os meus vencimentos são eguaes aos teus; e não devo nada ao senhorio, nem ao fornecedor de generos...

F — Mas v. não tem a familia que eu tenho!

S — Como não? Oito pessoas se sentam á mesa; e apenas uma filha já trabalha e ganha para se vestir.

F — Pois é no vestir que eu me arruino. Tres filhas. Todas querem ir ao baile, ir ao cinema, ir...

S — Ao baile? Ao cinema?

F — Os clubs são tentações.

A mulher gosta, as pequenas gosgam. Eu não tenho outro divertimento para lhes dar...

S — Não lhes dês nenhum. Divirtam-se frequentando a escola e trabalhando em casa.

F — Coitadas! Tambem são filhas de Deus...

S — Pois as que estão lá em casa são minhas filhas; e bem felizes; não pensam em bailes; vivem limitadas ao que o pae lhes póde dar.

F — Ainda hontem o homem das prestações deixou lá quatro pares de meias de seda ou coisa que parece seda, a seis mil réis cada um; vou pagar um par por mez; mas antes de acabar de pagar já ellas estão em meias; e como ha de ser?

S — E' andar sem meias como andam as minhas, que só quando saem de casa põem meias, mas de algodão. Para que seda?

F — A mulher é que não quer saber de algodão. Vestido, tudo ella quer de seda, sedinha, não sei que.

S — E tu, tambem, andas todo "almofadinha". Quanto deves ao alfaiate?

F — Devo-lhe esta roupa.

S — E é a unica?

F — E'. Com que dinheiro hei de mandar fazer outra? O "rapido" não me adianta um vintem... O "bicho" tem negaceado... Já estou na mão do agiota...

S — Olha. As nossas duas despesas principaes são o abrigo e a cozinha. Dentro do vencimento temos que metter essas duas verbas; o que sobrar dará para vestimenta e alfaias. Este é o bom regimen de que os futuristas se afastam só para soffrer. Pedir adiantado, e gastar por conta do que ainda se não ganhou é futurismo. Caiste nelle, agora levanta-te se podes. E não accuses senão a tua propria fraqueza, consentindo que a mulher e as filhas andem fantasiadas, achando que ellas não podem passar sem bailar, deixando de pagar a casa e a comida, arriscando no jogo, e comprando fiado em alfaiate careiro. Saiste da orbita que te estava traçada pelo que ganhas. E's um homem perdido.

F — Perdido, não. Que eu ainda posso arranjar quem me empreste para pagar todas as minhas dividas.

S — Arranjarás, mas sempre ficarás devendo. E, se não metteres dentro do Orçamento as duas verbas essenciaes, e o juro do emprestimo, continuarás homem perdido.

F — Que hei de eu fazer, então?

S — Põe a familia toda a trabalhar, em costura, seja no que fôr, honestamente; tira-a dos bailes e das sedas, que ambos são capazes de levar á deshonestidade; não jogues; e dentro em pouco terás tudo pago, sem precisares mais de "rapidos", nem de agiotas.

•

Calaram-se os dois; eu subi, deixei-os; mas, se pudesse, mandava typographar este dialogo, e pregal-o no pateo interno da Prefeitura, ali, assim, por volta da escada que o liga ao pavimento superior.

Todas as tardes haveria muito quem o lesse; e, talvez, fizesse bem a muita gente.

R.

SOBRE AS ONDAS...

Mendes FRADIQUE.

Quanta emoção evocativa não traria a epigraphe destas linhas ao dr. Tobias Monteiro, o ultimo dos abencerragens do bom gosto?!

"Sobre as Ondas" era aquella valsa melodiosissima, a cujo compasso se moviam ora no rithmo sobrio do "balancé", ora no rodopio vertiginoso, quasi centrifugo do "tour" — os pares elegantes dos salões do segundo reinado...

"Sobre as Ondas" era o motivo musical a que se adaptaram canções chorosas, no tempo em que o bairro de S. Christovão accomodava a mais alta aristocracia da Côrte...

Quanta harmonia, quanta tristeza, quanto sentimento nos accôrdes daquella valsa lenta que se fazia ouvir em todos os tons, em todos instrumentos, em todas as camadas sociaes, desde o piano da sra. Marqueza de Santos até o assobio do garoto vendedor do "Jornal do Commercio..."

E á memoria auditiva do sr. Tobias Monteiro, ainda chegam os ultimos resôos da musica que se dansou tão intensamente durante o ultimo quartetto do seculo dezenove...

"Sobre as Ondas"....

E por falar em "Sobre as Ondas", eu desejava mesmo falar sobre as ondas, isto é, sobre as ondas de apoio nas quaes se irradiam os programmas do Radio-Club do Brasil e da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

De uns tempos a esta parte ouvir-se a irradiação destas duas instituições de Radio-Telephonia, é um problema que dá que pensar.

Nem toda a gente possue apparelhos ultra perfeitos, cujo systema de syntonização permitta seleccionar duas ondas de comprimentos tão semelhantes como o são as adoptadas pelas duas estações emissoras.

Ainda hontem, tentando eu syntonizar o meu apparelho alto-falante de quatro-valvulas, e de dispositivo selector bastante satisfactorio, á recepção de uma destas estações irradiadoras, vi-me tonto e cheguei a pensar no suicidio.

E que coisas ouvi eu, Santo Deus!...

Ouvi um programma pelo methodo confuso. Cumpri a pena de Talião....

Imaginem uma audição do "Encantamento do Fogo", do Wagner, acompanhado ao violão pelo Catullo Cearense! Imaginem uma aula de inglez do professor Moraes, acompanhada ao piano pelo sr. Leo Gering! Calculem uma aria da Walkiria, cantada pelo sr. João Athos e acompanhada pelo jazz band do Corpo de Marinheiros Nacionaes! E mais que tudo isso, um discurso do sr. Aristides Guaraná presidente do Radio Club do Brasil de cambulhada com as firmas que contribuem para o serviço de Broadcasting da Radio Sociedade do Rio de Janeiro!

Que colosso! Que patuscada!

Eu cheguei mesmo a ouvir coisas como esta:

— Gabriel D'Annunzio, o maior poeta vivo da lingua italiana...

— Unico depositario do harmonium Jurity...

Ou como esta outra:

— O sr. Baldwin, chefe do gabinete de ministro da Grã Bretanha declarou hontem no parlamento que resolveu estudar detidamente.

— Os primeiros passos na traducção da lingua ingleza... ou ainda esta:

— Para que se resolva o problema do cancer...

— Basta inscrever-se no nosso quadro social.

E por ahi fóra.

• • •

Soccorro, sr. Elba Dias, Soccorro!

V. S. deve neste momento estar radiante com a demonstração da verdade por que com tanto enthusiasmo se bateu. Quando o meu caro sr. Elba Dias lançou a onda de 250 metros, allegando como motivo de justificação o maior alcance da onda curta e a facilidade de selecção durante as irradiações simultaneas, toda a gente protestou, e a grita não foi pequena. Naquelle tempo, porém, as irradiações se faziam, nos dois clubs, em dias differentes. Hoje que ellas se fazem em Elba Dias, quero dizer, em os mesmos dias, então, é que se póde aquilatar das vantagens da onda curta.

Soccorro, sr. Elba Dias!

Diminúa a onda, aplaque a tempestade!

Soccorra-nos sr. Roquette Pinto, espiche a onda, que eu quero ouvir o Catullo, sem acompanhamento do jazz band do Corpo de Marinheiros Nacionaes!

Creia que este apparelho encontrará nos amadores do Radio uma forte onda de apoio.

Que haja Liberdade entre as duas irradiações, Fraternidade entre as duas Sociedades e Egualdade em tudo — menos no comprimento da onda...

BELLAS-ARTES

Exposição Marius Hubert-Robert

Prosegue franqueada ao publico a exposição do pintor francez sr. Marius Hubert-Robert, installada na "Galeria Jorge".

Essa mostra de arte recebeu hontem a visita do embaixador e do consul da França.

Exposição Augusto Petit

Encerra-se, hoje, a exposição que o pintor Augusto Petit installou no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realisarem-se hoje:

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta Camara (Aggravos) — Sessão, ás 12 1/2 horas, effectuando, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.
Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.
Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.
Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.
Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Summarios — Pedro Torres, incurso no art. 338 n. 8, José de Souza Mafra, incurso no mesmo artigo, Manoel André e outros, Otto Auring e Arnaldo Moreira Magalhães, incursos no artigo 338 do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summario — José Ferreira de Oliveira, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Ribeiro de Souza, incurso no art. 297, Euclydes Augusto Xavier, incurso no art. 267, Luciano de Barros, incurso no artigo 297, Manoel Dias, incurso no art. 297 e Carlos Fonteura Gomes, incurso no art. 331 n. 2 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — João Graciano dos Santos, incurso no art. 266, Aloysio Pereira, incurso no mesmo artigo, Jorge Antonio Queiroz, incurso no art. 331 n. 2, Enéas Marini, incurso no art. 338 n. 5 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Bartholomeu Duarte, incurso no art. 331, José Militão da Silva, incurso no art. 267 e Geny Rodrigues e outros, incursos no art. 330 paragr. 4º do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — José Antonio de Souza, incurso no art. 267 e Basilio dos Santos e outros, incursos no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Embora marcadas para hoje, não se realizarão as primeiras assembléas de credores das fallencias do Studier & Cia. e do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos.

A primeira foi adiada a requerimento do syndico, por não terem entrado em cartorio os creditos para exame dos interessados, e a segunda por ter sido destituido o syndico.

JURY

MAIS DOIS RÉOS QUE FOGEM AO JULGAMENTO

Presentes 27 jurados, foi hontem, ás 13 horas, aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz, dr. Edgard Costa. Compareceu a julgamento o réo Antonio Coelho Baptista, porém, como não estivesse presente o dr. Penna e Costa, o accusado requereu o adiamento.

Em seguida, foi chamado o réo Victor Francisco. Este accusado, tambem requereu o adiamento, por não estar presente o seu defensor, sr. Hygino França Junior.

O presidente deferiu os pedidos feitos, por ser procedente o motivo allegado.

Hoje serão chamados os accusados Antonio José da Silva e o dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

E' possivel que este ultimo não seja julgado na presente sessão, pois pedirá o adiamento do julgamento.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O habeas-corpus requerido pelo professor José Oiticica

Na sessão de hontem, foi apresentado á consideração do Supremo Tribunal Federal o habeas-corpus impetrado pelo dr. José Rodrigues Leite e Oiticica, professor do Collegio Pedro II e da Escola Dramatica Municipal, em seu favor.

O relator, ministro Hermenegildo de Barros, resumindo a longa petição do paciente, que publicámos na integra em nossa edição de domingo, declarou que o paciente lhe dirigira uma outra petição, solicitando do Tribunal a sua apresentação no dia do julgamento do seu habeas-corpus, afim de oralmente sustentar o seu pedido e produzir allegações que não poude fazer na sua primeira petição, e desfazer quaesquer informações tendenciosas que, acaso, forem fornecidas ao Tribunal.

O ministro relator declarou que votava pelo deferimento desse pedido, que submettia á consideração do Tribunal.

A' excepção dos ministros Arthur Ribeiro e Godofredo Cunha, foi, pelos demais ministros presentes á sessão, deferido o requerimento do impetrante-paciente, que deverá comparecer á sessão em que fôr julgado aquelle habeas-corpus, provavelmente, no dia 26 deste mez.

UM OFFICIAL DE MARINHA QUE TAMBEM QUER SUSTENTAR ORALMENTE O SEU PEDIDO DE HABEAS-CORPUS

O capitão tenente Annibal de Mendonça, denunciado como um dos cumplices no movimento sedicioso occorrido nesta capital em outubro do anno passado, impetrou ao Supremo Tribunal uma ordem de habeas-corpus, que foi distribuida ao ministro Hermenegildo de Barros.

Na sessão de hontem procedeu o relator á leitura da petição, na qual o paciente procura provar a inconstitucionalidade da sua prisão e do processo a que responde perante o Juizo da Primeira Vara Federal desta capital, terminando por pedir que o Tribunal lhe conceda a ordem, entre outros fins, para mandar pol-o em liberdade e suspender o andamento do processo, a que está respondendo, até que termine o estado de sitio.

O ministro Hermenegildo de Barros declarou que o pedido não lhe parecia bem definido, mas como o paciente solicitava dos julgadores "a graça e favor, e quiçá direito, de vir á sua presença sustentar pessoal e oralmente o "habeas-corpus" que impetrava, submettia á decisão do Tribunal aquelle pedido, por cujo deferimento votava, propondo ainda que fossem pedidas informações ao juiz federal da 1ª Vara.

Postos em votação o requerimento do impetrante e o do relator, pediu a palavra o procurador geral, ministro Pires e Albuquerque, que declarou não ser caso de "habeas-corpus", pois as allegações feitas pelo paciente, que está sendo regularmente processado em juizo competente, devem ser produzidas quando lhe fôr dado apresentar a sua defesa, findo o summario, e não antes deste, quando apenas foi o accusado qualificado; nem ainda por meio de "habeas-corpus". Entende que o Tribunal não deve tomar conhecimento de tal pedido, por não ser manifestamente caso de "habeas-corpus".

Falou tambem o ministro Muniz Barreto que declarou não ser o caso de "habeas-corpus", que não póde ser concedido, como pretende o impetrante, para ser suspenso um processo crime, iniciado mediante denuncia regular, apresentada a juiz competente. Assim indefere o pedido do impetrante, que lhe parece absurdo, bem como o de informações ao Juizo da 1ª Vara.

De accordo com o ministro Muniz Barreto, votou o ministro Godofredo Cunha.

Concedendo a ordem por pedir sómente informações ao juiz da 1ª instancia, e negando o pedido do impetrante para vir á presença do Tribunal, votaram os ministros Arthur Ribeiro, Geminiano da Franca e Pedro dos Santos.

Concedendo-a não só para pedir essas informações, como tambem para vir o paciente á presença do Tribunal no dia do julgamento do "habeas-corpus", que impetrara, votaram, além do relator, os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Edmundo Lins e Pedro Mibielli.

Assim, por seis votos deferiu o Tribunal o pedido do paciente, para comparecer á sessão em que fôr julgado o "habeas-corpus" que requereu.

ASSEMBLÉAS ADIADAS

Foi transferida para o dia 30 do corrente, a assembléa de credores da concordata de Antonio Nunes & C., que estava marcada para hontem, na 5ª Vara Civel. E' este o terceiro adiamento daquella assembléa.

— Para o dia 27 do corrente foi marcada a assembléa de credores da fallencia de Raul Gorrogain, que se processa na 5ª Vara Civel. E' este tambem o terceiro adiamento.

— A assembléa de credores da fallencia de Victorino Vieira foi adiada hontem na 6ª Vara Civel, para dia ainda não designado.

NÃO PODE' CONTINUAR NA SYNDICATURA

O dr. Galdino de Siqueira, juiz da 5ª Vara Civel, a requerimento do dr. 1º curador das massas fallidas, destituiu o sr. Victorino da Silva Torres do cargo de syndico da fallencia do Banco Brasileiro de Depositos e Descontos, attendendo a incompatibilidade que ainda permanece, embora não seja o ex-syndico director do Banco fallido, cargo que deixou de exercer em virtude de renuncia, em 12 de janeiro deste anno.

Em sua substituição, foi nomeado o dr. Francisco de Salles Malheiros, que deverá ser notificado para o compromisso.

ASSEMBLÉA DE JOÃO FERREIRA BAPTISTA

Effectuou-se hontem na 3ª Vara Civel, sob a presidencia do juiz dr. Frederico Sussekind, a 1ª assembléa de credores da fallencia de João Ferreira Baptista, estabelecido á rua Carolina Machado numero 1.004 A.

Como não houvesse proposta de concordata, a maioria elegeu liquidatario o syndico dr. Fernando Lyra com a percentagem de 10 °|° e o prazo de 6 horas, afim de fazer a liquidação da massa.

REUNIÃO DE CREDORES

Reuniram-se hontem, em continuação, na 1ª Vara Civel, os credores da fallencia de Chagas & C. Foi julgada uma impugnação de credito, e eleito liquidatario o dr. Oswaldo Goulart, com a commissão de 10 °|° e o prazo de seis mezes para fazer a liquidação da massa.

DESQUITE AMIGAVEL

O juiz da 5ª Vara Civel, dr. Galdino Siqueira, homologou o desquite amigavel proposto por Marcos Rodrigues Chaves e sua mulher d. Zaira Vianna da Silva para que produza os seus devidos effeitos, e appellem desta sua decisão, para a superior instancia.

CONCORDATA DE MANOEL CONDE

Sob a presidencia do juiz da 6ª Vara Civel, realizou-se hontem, ás 13 horas, a assembléa de credores da concordata de Manoel Conde, estabelecido á rua da Quitanda n. 130, sobrado, com escriptorio de construcções.

Apresentada a proposta de concordata de 21 °|°, por saldo de seus credores, como estivesse devidamente apoiada, ordenou o juiz que, sellados e preparados, fossem os autos á sua conclusão.

Não houve credor dissidente.

JUSTIÇA FEDERAL

O JUIZ MANDOU FORNECER AS CERTIDÕES

O dr. Alarico Coelho Cintra, para instruir acção summaria especial que move contra a União Federal, pediu ao inspector da Alfandega desta capital que lhe fizesse passar varias certidões.

O referido inspector indeferiu-lhe o pedido, pelo que o autor requereu ao juiz da 3ª Vara Federal, perante quem corre a acção, ordenasse áquella autoridade administrativa o fornecimento das certidões pedidas, o que foi deferido por despacho de hontem datado, ordenando o juiz que no sentido do requerido fosse officiado ao inspector da Alfandega, para cumprir.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual o presidente declarou aberta a sessão, presentes 36 senadores, sendo approvada, sem debate, a acta da anterior.

O expediente constou de um requerimento do sr. Epitacio Pessôa solicitando permissão para ausentar-se do paiz, afim de tomar parte nos trabalhos da Côrte Internacional de Justiça.

VOTO DE PEZAR

O primeiro orador, na hora destinada ao expediente, foi o sr. Joaquim Moreira que requereu a consignação, em acta, de um voto de pezar pelo passamento do ex-deputado federal Henrique Borges Monteiro, depois de tecer elogios á memoria desse politico fluminense.

Unanimemente o pedido foi deferido pelo Senado.

A ENTREVISTA PRESIDENCIAL

Alludindo ao discurso do sr. Moniz Sodré referente á entrevista concedida pelo chefe da Nação, o sr. Azeredo leu um telegramma que lhe fôra transmittido, em resposta, pelo general Rondon, o que levou á tribuna os srs. Moniz Sodré e Bueno Brandão, tendo o primeiro delles dito hoje o sr. Joaquim Moreira, depois do sr. Barbosa Lima, já previamente inscripto.

SUBSTITUTO PARA A COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Antes de iniciada a ordem do dia, o sr. Cunha Machado requereu substituto para o sr. Adolpho Gordo na Commissão de Justiça, pelo facto de se encontrar esse senador ainda na Europa.

Foi designado o sr. Paulo Pessoa.

ORDEM DO DIA

Depois de falar o sr. Sampaio Corrêa, foi votado com tres emendas, e de accordo com o parecer da Commissão de Finanças, em 2ª discussão, a proposição da Camara, determinando que as verbas ou creditos votados para material das repartições industriaes do Estado que tenham liberdade e contabilidade, uma vez registrados pelo Tribunal de Contas, sejam distribuidos ás respectivas thesourarias e supprides pelo Thesouro em prestações para as applicações que que se destinam.

Finda a votação desse projecto, comprimiu-se "emenda do orçamento da Viação", foi approvado o requerimento do sr. Sampaio Corrêa para que a materia voltasse á Commissão de Finanças, antes de entrar em 3ª discussão.

Com duas emendas apoiadas, foi devolvido á Commissão de Finanças, em 2ª discussão, a proposição da Camara, que estende ás empresas que explorem os serviços de transporte, luz, telephone, agua e esgoto, construcção de portos, as disposições da lei n. 4.682, de 24 de janeiro de 1923 (com parecer favoravel e emenda da Commissão de Finanças).

Sem debate, foi approvado, em 2ª discussão, o projecto do Senado, considerando de utilidade publica o Centro de Defesa Economica Nacional, nesta capital (com parecer favoravel da Commissão de Justiça e Legislação).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÃO DE PODERES

Em virtude de só terem comparecido tres senadores, deixou de haver reunião afim de que fosse feita a distribuição de incumbencias.

COMMISSÃO DE MARINHA E GUERRA

Reunida a Commissão de Marinha e Guerra, foram eleitos presidente e vice-presidente os srs. Felippe Schmidt e Soares dos Santos, sendo designado o dia de sexta-feira para as reuniões ordinarias.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presentes 73 deputados, a sessão de hontem foi aberta sob a presidencia do sr. Bocayuva Cunha e Ferreira Lima, tendo sido approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Do expediente lido, constaram telegrammas em que os deputados Fabio Barreto e Meira Junior communicam que se acham presentes os estrados da sessões do dia 23 em deante; mensagens, relativas á abertura de creditos; e um pedido de officio da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, enviando as conclusões do Congresso Artistico Theatral, recentemente reunido nesta capital.

O VOTO SECRETO

O sr. Basilio de Magalhães occupou toda a hora destinada ao expediente, tratando, favoravelmente, da adopção do voto secreto.

A ELEIÇÃO DOS SECRETARIOS

Conseguiu, hontem, finalmente, a Camara eleger o resto dos membros de sua mesa. A ordem do dia foi annunciada com a presença de 116 deputados, iniciando-se, logo, a chamada para a votação para os cargos de 1º, 2º, 3º e 4º secretarios.

Finda a chamada, foi verificado o seguinte resultado:

Para 1º secretario, Heitor de Souza, 113 votos.

Para 2º secretario, Bocayuva Cunha, 112 votos; domingos Barbosa e Manoel Duarte, 1 voto cada um.

Para 3º secretario, Domingos Barbosa, 93 votos e Ferreira Lima, 22.

Para 4º secretario Ephigenio de Salles, 92 votos, e Baptista Bethencourt, 21.

Foram, em seguida, proclamados 1º, 2º 3º e 4º secretarios e seus supplentes, respectivamente, os srs.: Heitor de Souza, Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa e Ephigenio de Salles; e Ferreira Lima e Baptista Betencourt.

MAIS UMA RESPOSTA AO MANIFESTO ASSIS BRASIL

Nada mais constando da ordem do dia, occupou a tribuna, em explicação pessoal, o sr. Albuquerque Liborio, que, longamente, analysou o manifesto do sr. Assis Brasil, procurando refutar alguns dos principaes trechos desse documento politico.

O sr. Albuquerque Liborio foi constante e vehementemente aparteado pelos elementos da minoria.

CONTRA A ORIENTAÇÃO DO GOVERNO

Tambem em explicação pessoal, falou, por ultimo, o sr. Azevedo Lima, que produziu severa critica aos actos do governo e profligou attitudes da maioria.

A seguir foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Sebastião de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia o dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, almirante Pinto da Vasconcellos, commandante Annibal Gama, dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York; dr. Estevão Pinto e dr. H. de Araujo Castor.

O chefe do Estado ainda recebeu uma commissão de academicos da Faculdade de Direito, composta dos srs. João Luiz Alves Valladão, Jacy Figueiredo, Antonio Felicio de Queiroz Netto, Aloysio Guimarães, Mauro de Freitas e Marcos Coelho Netto, que lhe entregou um memorial defendendo os interesses da respectiva classe.

No Ministerio da Fazenda

O ministro pediu informações ao seu collega da Justiça sobre se póde ser attendida a requisição do Tribunal de Contas, afim de ser cedido á delegação daquelle Tribunal no Estado do Paraná, o material de escriptorio pertencente ao extincto Serviço de Saneamento Rural no mesmo Estado e que se acha recolhido á Alfandega de Paranaguá.

No Ministerio da Marinha

Obteve vinte e cinco mezes de licença, na fórma da lei, o capitão-tenente Demetrio Bogado de Oliveira.

— Foi nomeado o capitão de fragata Rogerio Augusto de Siqueira, para servir no Gabinete do Ministro da Marinha.

— Concordando com a proposta do commando do Regimento de Fuzileiros Navaes, o ministro resolveu tornar extensivas aos musicos contratados daquelle corpo as vantagens do aviso n. 1.000, de 13 de maio de 1920.

— O ministro approvou e mandou executar as instrucções elaboradas pela Directoria de Saude Naval, para a frequencia do curso de aperfeiçoamento technico dos officiaes do Corpo de Saude da Armada.

— O contra-torpedeiro "Amazonas" vae regressar do Rio Grande do Sul, onde se acha ha muito tempo, para se incorporar á esquadrilha de contra-torpedeiros.

No Ministerio da Guerra

Os segundos-tenentes João de Deus Noronha Menna Barreto e Waldemar Menna Barreto, foram nomeados ajudantes de ordens do general Menna Barreto, commandante desta região.

— Dia á região: 1º tenente Carlos Mendonça Ramos; auxiliar, sargento Pedro Cecilio de Araujo.

— O ministro providenciou para que sejam desincorporados os soldados Cassiano Azeredo e Felicio de Oliveira Motta, que obtiveram "habeas-corpus", afim de que obedeçam aos serviços de que se obrigaram a servir.

— Em solução a uma consulta, o ministro declarou que o capitão intendente do Exercito de 2ª linha José Durski da Silva, podendo transferencia para a 2ª classe da reserva de 1ª linha e usar o galão no uniforme de campanha, não póde ser transferido para aquella reserva, o que desempenhe funcção militar e de capitão intendente fardado com o 6º uniforme.

— Não ser excluidos das fileiras do Exercito por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Alberto Pereira da Silva, Francisco da Costa, da 1ª região militar, e Antonio Delphino da Costa, Antonio Guimarães, Antonio Baptista da Silva Monteiro Coutinho de Cunha, Aluizio do Nascimento, Octavio Ribeiro Viegas, João Damasio e Eduardo João Guimarães Filho, da 4ª região.

— O 1º tenente Armando Baptista Gonçalves foi nomeado auxiliar de instructor de infantaria da Escola Militar.

No Ministerio da Justiça

O dr. Mario Behring, director da Bibliotheca Nacional, apresentou, hontem, ao dr. Affonso Penna Junior, o dr. João Gomes Rego, seu substituto legal, durante o tempo que vae gozar férias.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia, por acto de hontem, transferiu os delegados, bachareis Francisco Christovão Cardoso, do 1º districto para o 8º; José Ferreira Cardoso, deste para o 6º; e, ainda, deste para o 1º, José Pedreira Guimarães Filho.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral.

Noite: fiscal Lucas Lara, Santos Netto, Lucas Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

— Nada ha que deferir — foi o despacho do inspector na justificação do guarda de reserva 1.105.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro resolveu considerar Jovino José da Cunha addido no cargo de chefe de campos de experimentação, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, a contar de 13 de janeiro deste anno.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá autorizou a cessão, por emprestimo, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, dos trilhos importados para o ramal do Rio do Peixe, os necessarios para vinte kilometros de linha, com os respectivos accessorios, afim de serem empregados no ramal do Paranapanema. Esse material, entretanto, deverá ser restituido dentro do prazo de um anno.

Na Prefeitura

De amanhã até o dia 23 do corrente, serão pagos na Directoria de Fazenda, das 12 ás 14 horas, os juros do emprestimo interno de 16.500 contos, emissão de 1 de fevereiro do corrente anno.

A PEDIDOS

PIRAPORA

MINAS

No dia 5 do corrente chegou a esta cidade o exmo. sr. arcebispo de Diamantina, d. Joaquim Silverio de Souza. Foi recebido na estação local por todas as autoridades, clero e grande massa de povo que enchia toda a "gare" e immediações. Tocavam na estação as duas bandas musicaes da cidade. No meio de acclamações formou-se imponente prestito, acompanhando o venerando pastor, até á residencia dos revdmos. padres franciscanos, vigarios da cidade. Distanciadas, uma da outra, atacavam vibrantes dobrados, as duas bandas.

O sr. Oswaldo Nascimento, resolveu, porém, não sabemos bem porque, que só devia tocar uma das bandas de musica e inopinada e brutalmente aggrediu a que era regida pelo conhecido maestro Djalma Indiano, auxiliado nesse ataque á mão armada, por empregados do "Trapiche do Norte". Agarrou um dos filhos do sr. Djalma pelo pescoço e tel-o-ia matado, se não acudissem em seu soccorro o pae e um irmão da victima. Estavam, porém, "vigilantes e preparadas adredemente" algumas praças de policia capitaneadas pelo sr. Oswaldo Nascimento e o celebre Rotilio de Souza Manduca, corrido de S. Francisco e actualmente nesta cidade, as quaes valentemente prenderam os aggredidos Djalma, Abdan e Ary Indiano, obedecendo ás ordens dos aggressores! Houve correrias e atropelos das familias ordeiras e catholicas desta cidade, ficando algumas pessoas feridas, estabelecendo-se grande panico, por motivo da selvagem aggressão.

As pobres victimas indefesas foram mettidas na enxovia e incommunicaveis! Forjou-se, em poucas horas, um inquerito policial, dirigido pelo dr. Alvaro Vianna, advogado em Curvello, com testemunhas cuidadosamente escolhidas, emquanto os presos, curtindo dura prisão e espancados, eram impedidos de receber a visita mesmo dos parentes mais intimos.

Grande deve ter sido a amargura do piedoso sr. arcebispo com esses actos de irreverencia e de brutal desacato ás familias catholicas desta florescente cidade. Elle, que veiu em nome do Senhor, trazer a sua palavra de paz e perdão, soffreu o vexame de assistir a esta scena de selvageria e perversidade dos que aqui empunharam o bastão do "Manda quem póde".

Faz pouco tempo o escrivão da Collectoria Federal foi traiçoeiramente aggredido a tiros na estação desta cidade e apesar do facto ter sido publico e largamente testemunhado, conseguiram forjar um inquerito confirmando a prisão da victima, emquanto o aggressor ficou em plena liberdade.

Pouco antes, um pobre operario foi espancado e intimado a retirar-se da cidade, e o presidente da Associação Operaria, por ter telegraphado ao chefe de policia, protestando contra essa violencia, foi tambem preso e insultado, soffrendo terriveis ameaças.

Agora os musicos, inopinadamente aggredidos, são mettidos na cadeia incommunicaveis e o aggressor principal é quem manda effectuar as prisões e passeia livremente nas ruas confiante da impunidade.

Todos esses factos lamentaveis têm a mesma origem, tendo sido o aggressor da banda de musica, o autor principal das outras violencias.

Com esse estado de coisas em Pirapora, não são poucas as familias que já têm se retirado e outras que já vão preparando as suas malas em demanda de outras localidades onde haja garantia de vida que permitta trabalhar tranquillamente.

Acredito, e acredito piamente, que o exmo. dr. Mello Vianna, presidente do Estado, espirito de justiça e invejavel criterio administrativo, justamente indicado para futuro presidente da Republica, ignore esses tristes factos, pois do contrario não ficariam impunes tantas violencias, tantos actos de selvageria praticados por falsos amigos que deshonram o nosso bom nome de povo ordeiro e trabalhador, verdadeiros attentados ao nosso passado de povo que acima de tudo põe o seu espirito de justiça, dentro da ordem e sob a egide da liberdade.

Para tranquillidade presente e em defesa do futuro de Pirapora appellam as familias desta florescente cidade para o exmo. sr. presidente do grande Estado de Minas, esperando Justiça.

Um sertanejo.

Pirapora, 6 de maio de 1925.

FILHINHA

Soube emfim noticias tuas, alegrou-me. Amiga, boazinha. Escrevi dias 12 e 15 remetti. Louco de saudades aguardo carta, enviando muitos beijinhos o teu, só teu

Filhote.

DESPEDIDA

José Custodio Velloso, de viagem para Portugal, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos por falta de tempo e saude, a esses pede desculpa e o faz por este meio, offerecendo seus prestimos onde se achar.

Bordo do "Andes", 17 de maio de 1925.

José Custodio Velloso.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

POLITICA MARANHENSE

MARANHÃO

Desfazendo boatos tendenciosos — Embarque de um deputado

S. LUIZ, 16 — O "Diario de São Luiz", commentando os boatos dos marcellinistas, de que o sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, irá á Europa e o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, impedirá a victoria da chapa Magalhães de Almeida-João Vieira, evidencia o processo desleal da politicalha do sr. Rodrigues Machado.

(Do "Jornal do Commercio", de 17-5-925.)

EMPRESTIMO CEARENSE

Ceará realizou em 1920 um emprestimo externo no valor de dois milhões de dollars.

O emprestimo destinava-se á conclusão dos serviços de agua e esgotos da Capital e ao resgate do anterior, contraido com banqueiros francezes.

Ficou estipulado, por exigencia dos americanos que o Estado faria executar as obras por uma firma indicada pelos prestamistas.

Resalta, desde logo, a inconveniencia de supportar-se semelhante exigencia, que certamente diminue a administração que com ella concordou.

Ainda seria facil perdoar o deslise se de facto houvesse na execução do serviço um cuidado technico, e uma orientação profissional, que os encaminhassem para o termo desejado. Aconteceu, porém, que o contratante imposto ao Estado gastou todo o dinheiro destinado ás obras e retirou-se sem cumprir os compromissos assumidos.

Como se não bastasse este pesado onus, ficou nos Estados Unidos o restante de um milhão de dollars para os banqueiros empresadores resgatarem o emprestimo francez. Até hoje, porém, não cumpriram essa obrigação e "recebem do Estado 8 °|° de juros sobre a quantia que conservam em deposito!"

Em vista disso, o Ceará acha-se impossibilitado de satisfazer os seus compromissos externos, não tendo pago o "coupon" vencido em abril, no valor de oitenta mil dollars.

Parece-nos que não ha commentario capaz de traduzir a indignação que semelhantes transacções produzem.

E' evidente que aceita pelo governo cearense a primeira exigencia da indicação de um executante do serviço, a que o emprestimo ia aproveitar, essas consequencias eram inevitaveis.

Mas será crivel que se permitta esse descaso pelo bom nome do Brasil?

Não tem o Estado meio de forçar os americanos a resgatar o emprestimo contraido na França, e vê-se agora sob o peso de uma divida duplicada, e sem as obras tão necessarias ao saneamento da sua Capital!

E' que nunca se teve em vista o beneficio da collectividade; a vinda do dinheiro era quanto bastava aos administradores.

Como entristece a gente noticia desta ordem...

(Do "Jornal do Brasil").

BENZI

Recebi 2, não conformada ainda triste prova, doente, nervosa não sei deva dizer-te já. Sinto falta abraços, tua Cocy mais animada hoje. 22.561312.

ITANHANDU'

F. T. da Silva avisa aos seus amigos que a extracção de um automovel Ford, marcada para 16 de maio do corrente anno, pela Loteria Federal, fica transferida para o dia 15 de julho.

Itanhandú, 13 de maio de 1925.

F. T. da Silva.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão

RUA CANDELARIA, 61 (1.º and.)

Assembléa geral ordinaria

Os srs. associados são convidados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na quinta-feira, 28 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde, na séde do Centro, á rua Candelaria, 61, 1.º andar, na qual será apresentado o Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal, Balanços e Contas relativas ao anno de 1924 e eleição dos Membros da Directoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1925. — A Directoria.

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do maio corrente, ás 17 horas, na sala das sessões do Club Naval, para se proceder a eleição da directoria e representantes da Caixa no Conselho Director, para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 16 de maio de 1925.

O secretario: Zenithilde Magno de Carvalho.

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

2ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste Club, a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 21 do corrente, ás 20 horas para eleição da nova directoria do Club, dos representantes do Club no Conselho Director e Conselho Fiscal; chamando a attenção dos srs. socios para os artigos 124 e 126 dos estatutos.

Club Naval, 16 de maio de 1925.

Affonso P. do Camargo.

Capitão tenente — 1º Secretario.

COMPANHIA PHARMACIAS E DROGARIAS S. PAULO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se todos os accionistas integralizados, desta Companhia, para a assembléa geral extraordinaria, a ser realizada no dia 30 do corrente mez, ás 19 horas na séde da Companhia, á rua do Lavradio n. 48.

(Ass.) Henrique Alves Ribeiro, Presidente

FIGURA N. 23 do

CONCURSO DE BELLEZA

CÔRTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

Para attender os pedidos que estamos diariamente recebendo, re-publicaremos, successivamente, as figuras 28 e 29.

CONCURSO DE BELLEZA

Recebimento de collecções

O recebimento das collecções do CONCURSO DE BELLEZA está sendo feito desde 12 do corrente.

Os concorrentes encontrarão, das 9 ás 15 horas, na redacção desta folha, as pessoas encarregadas desse serviço.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas hoje, 19, os seguintes candidatos:

Celso Tavares, Djalma Fernandes, Duilio Fruguletti, Dercilio Quites de Menezes, Durval Barbosa, Durval Alves de Oliveira, Delmiltocydes Pereira Marques, João Luciano Calheiros, João Moreira da Silva, João Nepomuceno da Silva, João Aureliano de Oliveira Figueiredo, João Antonio Teixeira, João Alves da Silva, José Napoleão Ramos, José Maria Vieira, José Rodrigues da Silva, José Gomes de Oliveira, João Evilasio de Oliveira, João Joaquim Pacheco, João Maria Baptista de Oliveira, João de Souza Barros, Joaquim Leonardo Teixeira, Joaquim Mascarenhas, Ladisláo Candido de Pontes, Lelio Del Negro, Levindo de Oliveira, Lincoln Avila de Souza, Carlos de Oliveira Reis, Domingos dos Santos Leite, Domingos Antonio Vieira Filho, Diogenes Padilha, Djalma Freitas Abreu, Cicero Lopes, Domingos Biangulli, Damião Trigueiro, Demosthenes Catulino de Albuquerque, Tasso de Almeida, Durval Cruz, Durval Ferreira de Freitas, Dosgival Jehovah de Azevedo, Jacy Gomes Barbosa, João Francisco Nunes, João Gonçalves Vianna, João Marques Gonçalves, João da Cruz Tavares Filho, João Carlos de Carvalho, João Salles de Campos, José Teixeira Pinto, José Nilo Bandeira e José Ferreira.

A INAUGURAÇÃO DO TELEGRAPHO EM CONCEIÇÃO

A proposito do telegramma que ha dias publicámos, sobre a inauguração das linhas telegraphicas em Conceição, Estado de Minas, recebemos um despacho telegraphico em que o coronel João Paulo, presidente da Camara e do directorio politico locaes, salienta os serviços que ao sr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, deve aquelle municipio, entre os quaes figura o estabelecimento da linha telephonica de S. Domingos áquella cidade.

OS NOVOS PROFESSORES DA ESCOLA POLYTECHNICA

A Congregação da Escola Polytechnica reunir-se-á, hoje, 19, ás 15 horas, para dar posse aos srs. drs. Octacilio Novaes da Silva e Mario Paulo de Brito, dos cargos de professores cathedraticos de organização e trafego das industrias e de chimica analytica, para os quaes foram nomeados.

ESCOTEIRISMO

DIVISÃO DE ESCOTEIROS DE COPACABANA

Esta divisão, composta dos grupos 1 e 2 (Copacabana e Ipanema), teve o seguinte movimento, durante os mezes de março e abril ultimos:

Instrucções — Realizaram-se 16, comparecendo 512 escoteiros.

Instrucção geral — 2, comparecendo 70 escoteiros.

Acampamentos — 2, sendo um em Paquetá, de 27 a 29 de março, e o outro do campo do Russell, Semana Escoteira, comparecendo no primeiro 24 escoteiros e no segundo 26.

Formaturas — 2, com 70 escoteiros.

Festa intima — 1, com 38 escoteiros.

Na competição nautica, promovida pela F. E. B., fez-se representar.

Grupo n. 1 (Copacabana) — Concurso — Terminou na sexta-feira passada, vencendo em 1º logar o escoteiro Sergio Moraes, com 255 pontos; em 2º logar, o escoteiro Reynaldo Pereira, monitor da 2ª patrulha, com 240 pontos, e, em 3º logar o escoteiro Flavio Moraes, submonitor, com 200 pontos.

Ao vencedor em 1º logar será conferido, como premio, um cantil.

Grupo n. 2 (Ipanema) — Instrucção

Nomeações — No Conselho de Graduados, realizado no dia 3 proximo passado, foram feitas as seguintes promoções: para o cargo de monitor da 2ª patrulha, Murillo Niemeyer, que vinha occupando, na mesma, o logar de sub-monitor; para sub-monitor dessa patrulha, o escoteiro escolhido pelo seu monitor e approvado pelo director da divisão, Eurico C. Gumide.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 44 passagens, na importancia total de réis 1:283$200.

Foram removidos: para ajudante da estação Maritima, o agente José da Silva Saldanha, que se achava em commissão, na 2ª secção do trafego, sendo designado para substituil-o, o 1º escripturario Alvaro Lopes Ferraz; para a estação de Inhoahyba foi designado o agente Pedro Gonçalves, que servia como ajudante na estação Maritima.

— Despachos da directoria:

Senhorita Maria da Conceição, Manoel Luiz Sarmento, pedindo pagamento de vencimentos; Marcellino Justino Piruhy, idem idem, de diarias; J. M. Guzzi, pedindo informações; Jacintho Santos, pedindo certidão; D. G. Coimbra, reclamando extravio de volume — Compareçam á secretaria; S. A. Lithographica e Mecanica "União Industrial", pedindo certidão — Selle o annexo. Compareça á secretaria, para assignatura de termos os drs. Allu' Marques, José Affonso Vianna e Duodato Wertheimer. Compareçam á secretaria os srs. representantes da "The Washington C. Incorporated", Silvina Rosa Machado, Scarlatelli Procopio & Cia., José Ferreira Mourão, presidente da Cia. Norte Paulista de Combustiveis e Superfielle & Cia.

— Está convidado a comparecer no gabinete do sub-director da 2ª divisão o sr. Nelson de Castro Salles.

— Pessoal do movimento prestou uma grande homenagem ao dr. Carvalho Araujo, em sua residencia particular, tendo orado em nome de seus collegas o sr. José Soares Barbosa Junior, conductor de trem de 2ª classe.

Club Naval

Tendo terminado o mandato da actual directoria do Club Naval, reuniram-se, sexta-feira ultima, em sua séde, os socios desse club, para eleger o presidente e demais directores.

Como não houve numero, a eleição foi adiada para dia ainda não designado.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB DO BRASIL

Praia Vermelha, (S. P. E.), estação da Repartição Geral dos Telegraphos, irradiará hoje o seguinte programma do Radio Club do Brasil: ás 13 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas —Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; das 21 horas em diante — Conferencia semanal de hygiene, organizada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; audição vocal e instrumental, com a collaboração do "Radio Concerto", que dará a sua 9ª audição de musicas estrangeiras, interpretadas pelos conhecidos cantores lyricos srs. Oscar Gonçalves, tenor; e Ignacio Guimarães, baixo; e as senhoritas Emma Guimarães e Germana Bittencourt, e da orchestra do Radio Club do Brasil.

Primeira parte — 1), Kuhllam, "Ouverture", pela orchestra; 2), Faulhaber, "Dialogo", pela orchestra; 3), Joncieres, "Chevaliere Juan", canto, pela senhorita Emma Guimarães; 4), Lehar, "Mazurka Azul", serenata, canto, pelo tenor sr. Oscar Gonçalves; 5), Rossini, "Barbiere de Sebilhe", "A calumnia", canto pelo baixo sr. Ignacio Guimaraes; 6), Dufriche, "Felicidade", canto, pela senhorita Germana Bittencourt; 7), Corona, "Habanera", pela orchestra; 8), Tosti, canto, pela senhorita Emma Guimarães; 9), Bizet, "Os Pescadores de Perolas", aria-canto, pelo tenor sr. Oscar Gonçalves.

Segunda parte — 1), Rubinstein, "Barcarolle", pela orchestra; 2), Schubert, "Serenata, canto, pela senhorita Emma Guimarães; 3), Eduardo Souto, "Cantiga", canto, pelo baixo sr. Ignacio Guimarães; 4), Mascagni, "L'Amico Fritz", aria-canto, pela senhorita Germana Bittencourt; 5, Verdi, Grande fantasia da opera "Traviata", pela orchestra; 6, Sólo de violino, pelo professor Alphons Hungerer; 7), Marcha final.

— Nos intervallos dos numeros de musica, serão transmittidas poesias, anecdotas e contos, recitados pelo sr. Lupercio Garcia.

— Amanhã, Praia Vermelha irradiará, do Theatro João Caetano, a opereta de Franz Lehart "Clo-Clo", cantada pela companhia Lombardo Caramba.

O PROGRAMMA DA RADIO-SOCIEDADE

Onda: 400 metros — Terça-feira, 19 de maio de 1925:

A's 12,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio-Sociedade para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio-Sociedade); ás 20.30 — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. — Lição de Chimica, pelo professor Mario Saraiva. — Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Pratica de leitura radiotelegraphica.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

THEREZINHA DO MENINO JESUS

As festas, domingo, nesta capital em louvor da candida Santinha

Um flagrante da procissão da imagem de Therezinha do Menino Jesus

Como noticiámos detalhadamente, realizaram-se domingo ultimo imponentes festejos lithurgicos em louvor de Santa Therezinha do Menino Jesus e de Santa Face, cuja canonização se registrou naquelle dia em Roma.

Dentre as festas alludidas justo é destacar a que se verificou na capella da rua Mariz e Barros, ao lado do Santuario que os frades Carmelitas descalços estão construindo — o primeiro que se ergue em honra da candida Santinha.

Foi executado integralmente todo o programma por nós noticiado; e, das 7 horas ás 20, a capella da rua Mariz e Barros, onde a imagem de Therezinha fulgia rodeada de rosas, foi pequena para conter a massa inconfundivel de fieis que a ella accorreu.

A' tarde, saiu a primeira procissão da imagem da novel Santinha, procissão imponente, que percorreu as principaes ruas da localidade. O "cliché", que illustra esta nota, é um flagrante da procissão.

Os devotos de Therezinha do Menino Jesus e da Santa Face, têm já uma oração, approvada pela autoridade ecclesiastica, com a qual a invocarão.

A oração é a seguinte:

"O' bemaventurada Therezinha do Menino Jesus, branca e mimosa flôr de Jesus e de Maria, que embalsamaes o Carmelo e o mundo inteiro com o vosso suave perfume, attrahi-nos e comvosco correremos em seguimento de Jesus, nosso Deus e unico bem, no caminho da renuncia, do amor e do abandono.

O' bemaventurada Therezinha, fazei-nos simples e doceis, humildes e confiantes para com o nosso Pae do Céo. Ah! não permittaes que O offendamos pelo peccado, que O contristemos pela desconfiança! Assisti-nos em todos os perigos e necessidades, soccorrei-nos em todas as afflicções; alcançae-nos todas as graças espirituaes e temporaes, particularmente.. (nomeie-se a graça que se deseja alcançar); valei-nos na vida e na morte. O' bemaventurada Therezinha lembrae-vos que promettestes passar o vosso Céo, fazendo bem a terra, sem descansar até ver completo o numero de eleitos. Ah! cumpri em nós vossa promessa: sêde nosso Anjo protector na travessia desta vida e não descanceis até que nos vejaes no Céo cantando ao vosso lado eternamente as ternuras do Amor Misericordioso do Coração de Jesus.

(Padre Nosso, Ave Maria, Gloria em Deus Padre) — Amen."

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento do Altar será adorado hoje durante o dia, começando ás horas do costume, na egreja da Piedade e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa dos homens, a partir das 24 horas, de ordem da autoridade ecclesiastica.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado ao milagroso Santo Antonio, serão rezadas missas, em seu louvor, nas seguintes egrejas desta archidiocese:

Convento de Santo Antonio — Missa, ás 8 horas; ás 16 horas, canticos, preces, responsorio de Santo Antonio e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de Cascadura — A's 17 horas, missa cantada, e, ás 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa da Devoção de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

Na egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, ás 9 horas, missa com canticos e communhão, em louvor de S. Pedro Gonçalves, mandada officiar pela devoção de seu excelso nome. O acto terá como officiante o capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 2 ás 6, diariamente. Central 4803.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Nesta parochia serão rezadas, hoje, terça-feira, as seguintes missas:

Na egreja-matriz, ás 7,30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7 horas; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30; na capella de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,20; na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 8,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 8,20.

FESTIVAL EM BENEFICIO DA LIGA JESUS, MARIA, JOSE', DE COPACABANA

Realiza-se amanhã, 20, no Cinema Atlantico, o grande festival em beneficio da Liga Catholica Jesus, Maria, José, de Copacabana.

O programma que obedecerá a uma escrupulosa selecção artistica, compõe-se de variados numeros, em que se farão ouvir as senhoritas Ruth Mayer Lopes, Zaira Oliveira, Nair Martins Costa e Werneck Dickens, juntamente com os srs. Adolpho Adamo, Gastão Formenti, Gabriel Macedo, Diogenes Cestain e um grupo de amadores já conhecido e applaudido no aristocratico bairro.

O MEZ DE MARIA NA CAPELLA DA APPARECIDA

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Apparecida do Meyer, de accordo com o seu capellão, está celebrando diariamente as solemnidades do Mez de Maria, na dita capella.

Para mais abrilhantar os cultos religiosos, determinou que se realizassem durante o Mez duas coroações solemnes, a primeira realiza-se hoje e a segunda no dia 31 do corrente. Os requisitos indispensaveis para as meninas tomarem parte na coroação, são os seguintes: 1º, as meninas devem apresentar-se vestidas de anjos, até os 10 annos, e de virgens dos 10 annos em deante; 2º, contribuirem com a espórtula de 5$ e uma vela de côra, de libra; 3º, assistirem aos ensaios nos dias e horas que forem marcados pelo revmo. capellão.

As solemnidades do Mez de Maria começam pontualmente ás 19 1|2 horas.

REUNIÕES

Haverá, hoje, reunião das seguintes conferencias vicentinas:

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 10 horas e 30 minutos, na matriz do Sagrado Coração de Jesus;

De Maria Auxiliadora, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

— No Circulo Catholico reunir-se-á, hoje, ás 19 1|2 horas, a commissão de vocações sacerdotaes da Acção Catholica.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA EM MARECHAL HERMES

Domingo, 24 do corrente, haverá mais uma conferencia publica no Centro Fraternidade desta Villa, da série que se vem alli realizando em sua séde, á Avenida Sete de Setembro, 49.

Desta vez, será orador o tenente dr. Souza Moraes, presidente do Centro Amor & Verdade, de Santa Cruz.

REUNIÕES DE HOJE

Centro Espirita Humildade e Fé, rua General Caldwell, 173, sob a presidencia de Ignacio Bittencourt, ás 20 horas.

— Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28, sobrado, ás 19 horas.

— Centro Commum Brasileiro, rua Camerino, 99, sobrado, ás 20 horas.

— Centro José de Abreu, rua Dr. Bulhões, 240, Engenho de Dentro, ás 20 horas.

— Gremio Luz e Amor, rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 1|2 horas.

— Centro Francisco de Paula, rua S. Francisco Xavier n. 37, ás 20 horas.

— Centro André, rua S. Gabriel, 32, Cachamby, ás 20 horas.

THEOSOPHIA

LOJA ORPHEU

Sessão de estudos, hoje, ás 20 horas, durante a qual será continuada a leitura e commentario do "O Homem de onde, como veio e para onde vae", por C. W. Leadbeater e Annie Besant.

Todos os theosophistas podem levar seus convidados.

Rua Riachuelo 152.

ORDEM DA ESTRELLA DO ORIENTE

Dia 22, sessão geral para os membros da Ordem, que poderão levar os convidados que julgam conveniente. Rua e numero acima.

CHRONICA DA CIDADE

OS VENDEDORES DA MORTE

A policia prendeu dois vendedores de cocaina e apprehendeu dois frascos do terrivel alcaloide

Uma discussão acalorada entre aquelle individuo moreno, typo de indio e a mulher, áquella hora da noite, á porta do Café Avenida, um dos mais sordidos "bars" do "basfond" carioca, chamou a attenção do guarda civil Gemilio, de serviço á rua das Marrecas. Prestando attenção, verificou, o policial, que o assumpto tratado era o da cocaina. Sem perda de tempo foram os dois levados á presença do commissario Freitas, de serviço ao 5º districto. Esta autoridade interrogando a ambos soube que o homem, o peruano José Gonzalez, tinha em seu poder um frasco com cocaina, comprado por elle, num "rapido", á praça José de Alencar, a conselho da mulher, Altina Flores Guimarães, brasileira, solteira, com 24 annos de edade, residente á mesma rua, 41. Estava, por acaso, a policia em boa pista. No dia immediato, o delegado João José de Moraes, incumbiu o commissario Solon, de proceder ás diligencias necessarias para a captura do dono do "Rapido" e dos seus auxiliares.

Partindo para o local, á praça José de Alencar, o commissario Solon que se fazia acompanhar do investigador Horacio e de Altina Guimarães, surprehendeu o dono do mensajeiro, Benedicto Dias e o empregado Alvaro Costa, na occasião em que vendiam duas grammas do terrivel alcaloide á referida mulher. Ao receber voz de prisão, Benedicto, num salto felino, ganhou o corredor que dá accesso a uma officina de alfaiate e tentou fugir. Seguindo o exemplo do patrão, o empregado Alvaro Costa, fez o mesmo, desapparecendo. Foi, então, dado cerco na casa, conseguindo os dois policiaes, depois de grandes canceiras, prender os dois individuos, que foram levados para o 5º districto, onde respondem a processo.

Quando o commissario Solon perseguia Benedicto, aconteceu ferir-se na palma da mão esquerda, em virtude de ter caido sobre uns cacos de garrafa que protegem o muro que divide os terrenos do predio onde se acha installado o "rapido" da casa visinha, onde foi preso um dos contraventores, o de nome Alvaro Costa.

O inquerito prosegue, tendo sido ouvida, tambem, uma companheira de Altina, de nome Olga Previsão, moradora á mesma casa, a quem Gonzalez offereceu uma gramma de cocaina por 15$000.

Em uma das gavetas da mesa do "rapido" foram apprehendidos dois frascos do terrivel toxico.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Albino José Caldas, ter., rua Aquidaban, 4:500$000.

— Leonidas Augusto Senna, ter., Cachamby, 2:000$000.

— Agostinho Pereira Pinto de Souza Filho, ter., Meyer, 3:300$000.

— Antonio Cunha Bastos Junior, predio 17, travessa Ferraz, Cascadura, 6:000$000.

— Adriano Cezar Augusto de Mattos, ter., r. Coronel Cotta, 4:500$000.

— Mussalan Sued, ter., r. Engenho de Dentro, 24:000$000.

— Raul Cezar Ramos de Azevedo, ter. r. Caruaru, Eng. Velho, 6:210$000.

— Antonio Ferreira, ter. e casinha, Irajá, 2:000$000.

— Antonio Marques Felippe, ter., Inhauma, 1:000$000.

— José de Souza Maia Vasconcellos, 1|3 do predio 28, r. Francisco Muratori, 10:000$000.

— D. Arthemiza Faria Braga, ter e barracão, r. Visconde de Nictheroy, 7:000$000.

— Michele Tricarico e Miguel Lagono, pred. e ter. travessa Vista Alegre, 9:500$000.

— José de Oliveira Evora, ter. rua Theodoro da Silva, 6:300$000.

— Irene da Silva Martins (herança), predio 210, r. Visconde Nictheroy, 37:839$988.

— Luiz Sanfins de Carvalho, pred., 21, r. São Frederico, 9:000$000.

— Geraldo Ferraro, pred. 35, r. São João, 33:000$000.

— D. Cecilia Villa Nova Galvão, ter., Realengo, 500$000.

— José da Rocha Porto, pred. 39, r. Frei Antonio, Inhauma, 9:500$000.

— D. Eliza Carlota Fessy Moyse, pred. 325, r. Sl Clemente, 75:000$000.

— Filhos de João Domingues da Cunha, predis 11 e 13, rua Aluizio de Azevedo, 34:000$000.

— Antonio Pimenta, pred. 42, rua Maxwell, 23:100$000.

— Natalo Alevato, pred. 72, r. General Claudio, 3:000$000.

— Herdeiros de Anna da Silva Marques, pred. 84, r. Ferreira de Andrade, 15:000$000.

— Nilo Magalhães de Souza Martins, pred. 76, r. Basilio de Brito, réis 18:000$000.

— Antonio Dias Corrêa (menor), pred 1 (Avenida), r. General Argollo, 25:000$000.

— José Souza, ter., Estrada Nova da Pavuna, 300$000.

— Edmundo Kelly, ter., r. do Uruguay, 14:000$000.

Antonio Maia Lopes, ter. r. Marquez de Paraná, 4:000$000.

— André Ferreira Lopes, pred. 49, r. Coqueiros, 30:000$000.

— Joaquim José Guimarães, ter., Irajá, 1:000$000.

— Joaquim Marianno da Fonseca, pred. 162 B., Estrada Santa Cruz, Realengo, 3:200$000.

— Lucienno Detry, ter., Ipanema, 20:000$000.

— Alcides Silveira Sant'Anna, predio 335, r. Sacadura Cabral, réis.... 30:000$000.

— Miguel Pinto, ter., Inhauma, réis 200$000.

— D. Rita Soares Dirk, ter., Campo Grande, 1:800$000.

— Bartholomeu da Costa Lima, pred. 23, rua Feira, C. Grande, réis... 1:500$000.

— D. Rita Alcantara Tavares, ter., Irajá, 3:000$000.

— Antonio Joaquim Fernandes, ter., Pavuna, 300$000.

— João Martins da Silva, pred. 68, r. Minas, 17:600$000.

— Julian Jean Nepomuceno, Cordeville (herança), total liquido, réis 794:679$366.

Total — 1.269:328$366.

EM S. PAULO

Total do pagamento de impostos na Prefeitura de S. Paulo, ante-hontem —

DR. JERONYMO GUIMARÃES

Partos Doenças Sras. Operações. General Severiano, 66-A, Sul 182. R. Carioca, 28, ás 4 hs. — C. 358.

INTITULANDO-SE AUTORIDADE

Queria fazer apprehensão de objectos furtados...

Os commentarios desairosos que constantemente são feitos, a respeito da policia, dão logar a que individuos inescrupulosos, confiados em feliz exito, pratiquem deshonestidades varias, intitulando-se autoridade policial, nesta ou naquella funcção.

Albertino de Souza, a pseudo autoridade

De quando em quando, um desses individuos cáe nas malhas da policia, com quem acaba ajustando contas. Foi o que aconteceu com Albertino de Souza, cuja photographia junto estampamos.

Intitulando-se investigador da 4ª delegacia auxiliar, trabalhando á disposição do dr. Augusto Mendes, delegado do 14º districto, Albertino foi preso, quando punha em execução uma "chantage".

Procurára elle Catur M. Baeir, estabelecido com armarinho á rua Senador Euzebio 374, de quem, por ordem da autoridade referida, desejava apprehender grande quantidade de objectos furtados e vendidos pelos ladrões á senhora mencionada.

Inexperiente, Catur ficou sem saber o que fazer, e dava-se já por feliz, quando Albertino propunha um accôrdo, que a livrava de ir á delegacia, quando em seu soccorro chegou o seu visinho Antonio Pereira de Magalhães, morador no predio n. 372 da mesma rua.

Desconfiando logo tratar-se de um pirata, Magalhães communicou-se, sem ser visto, com o commissario dr. Pedro Paulo de Lemos, de dia ao 14º districto, a quem fez sciente da estranha exigencia de Albertino.

Immediatamente a autoridade alludida fez partir para o local um policial, com ordem de prender o chantagista.

Com a chegada do soldado, Albertino não perdeu a linha, e, com grande audacia, querendo ainda fazer-se crer autoridade, chamou-o para ajudal-o na apprehensão.

Foi quando o soldado o prendeu, levando-o para a delegacia da rua Visconde de Itauna, onde foi contra o audacioso pirata lavrado auto do á rua da Prainha 31.

Albertino diz ser sapateiro e residir á rua da Prainha 31.

CAMPANHA CONTRA O JOGO

MAIS DOIS CLUBS FECHADOS

O dr. Francisco Chagas, 2º delegado auxiliar, varejou, hontem, os clubs de jogo sitos ás ruas Espirito Santo, 11 e Silva Jardim, 17, prendendo varios viciados.

Os clubs foram fechados, tendo sido apprehendidos os apetrechos de jogos, fichas, etc.

— No botequim de propriedade do "Buldog" e "Bonitinho do Castello", á rua Vasco da Gama, 107, a mesma autoridade apprehendeu dois "caça-nickels", que foram inutilizados.

MAL IRREMEDIAVEL

UM JARDINEIRO ATROPELADO

Na rua Dr. Dias da Cruz foi colhido, por um automovel, José Fernandes, portuguez, de 65 annos, jardineiro e morador á rua Escobar n. 74.

Fernandes, que recebeu um ferimento contuso na região frontal, foi medicado pela Assistencia, não tendo conhecimento do facto a policia local.

AGGRESSÃO A MACHADO

O operario Bento de Farra, de 21 annos e morador á rua Goyaz n. 71, nesta rua, esquina da de Angelica, foi victima de uma aggressão, a machado, recebendo um ferimento no joelho esquerdo.

Bento, depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no hospital Hahnemanniano, não cabendo do facto a policia local.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU VENENO

O nacional Rubens Santos, de 22 annos de edade e morador á travessa Patrocinio n. 123, tentou, ahi, contra a vida, ingerindo permanganato de potassio.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

DEU UM TIRO NA CABEÇA

O empregado no commercio, Arnaldo Gonçalves Fialho, brasileiro, de 21 annos, solteiro e morador á rua Amolição n. 65, tentou, ahi, contra a existencia, desfechando contra a cabeça um tiro de revólver.

Arnaldo, que ficou gravemente ferido, foi medicado pela Assistencia e internado, depois, na casa de saude do dr. Pedro Ernesto.

O facto, para os devidos fins, foi registrado pela policia do 19º districto.

VIDA SUBURBANA

O DISPENSARIO S. JOSE'. — O CONCURSO DE BELLEZA. — OSWALDO CRUZ. — VILLA BOA VISTA. — COM A HYGIENE. — CASINO SUBURBANO. — VARIAS NOTICIAS

DISPENSARIO S. JOSE' — O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DAS EDUCANDAS

Realizou-se, domingo ás 20 horas, o encerramento da exposição de trabalhos das educandas do Dispensario S. José. Esta noticia na sua simplicidade revela uma obra social de importancia.

Quem percorreu as modestas installações do Dispensario S. José, no Sampaio e teve opportunidade de apreciar os delicados trabalhos expostos, poderá avaliar a utilidade social do Dispensario S. José, a sua obra moral e economica evitando que crianças desamparadas dos bens de fortuna os desnorteiem na luta pela vida e se percam quando poderiam ser uteis a sociedade.

Tendo recursos modestos, o Dispensario S. José apresenta resultados ingentes, sendo por isso uma instituição merecedora da generalidade dos mais felizes. A solennidade de encerramento, foi singela, feita quasi em segredo, entre aquellas paredes rudes, sem reclame e, no emtanto, delicados trabalhos ali estavam aos olhos do publico: flores, chapéos, bordados em seda, em linho, em summa, um sem numero de interessantes trabalhos e todo elle feito por crianças.

O Dispensario S. José por isso, uma instituição de relevancia social e seus mantenedores fazem verdadeira obra patriotica.

CONCURSO DE BELLEZA

As pessoas que residem no suburbio poderão fazer entrega de suas collecções na succursal do Meyer, das 11 ás 12 1|2 horas.

O JORNAL publicará a relação dos concorrentes, com os respectivos numeros de ordem.

— Em resposta ás differentes consultas, declaramos, que os nomes dos concorrentes são averbados em livro proprio, numerado seguidamente. O concorrente entrará em sorteio com o numero que houver tomado e que opportunamente será publicado.

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados estão sendo novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

Não será feita outra qualquer publicação.

— Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

OSWALDO CRUZ-VILLA BOA VISTA

A luta pela casa, hoje luta equivalente a conquista da independencia, tem sido tentada com successo, principalmente na classe dos trabalhadores.

Actualmente vêm-se as pequenas aldeias de casinhas brancas, ornando as colinas e varzeas; a zona rural vae perdendo a feição rustica porque a cidade vae se dilatando.

Assim, quando os proprietarios fraccionam os latifundios em lotes e systematizam a venda a pequenas prestações, affluem os compradores e em breve as casinhas surgem.

Foi deste modo que surgiu a Villa Bôa Vista em Oswaldo Cruz, hoje com mais de duzentas casas e uma população de 1.600 habitantes.

Após uma luta insana, conseguiram os moradores uma derivação de luz electrica para illuminação domiciliar. Foi um beneficio; começou, porém a luta pela agua, luta que prosegue com tenacidade, sem resultados praticos.

Não ha conta mais para os innumeros requerimentos ao director da Repartição de Aguas e Obras Publicas; o consumo de estampilhas tem sido grande,... e a agua não vem. Corre o dinheiro para o Thesouro e a agua não corre para as casas.

Póde-se avaliar o mal estar daquellas familias, que, só Deus o sabe, privaram-se até do necessario, afim de possuirem um cantinho de seu.

Leva a Repartição de Aguas a estudar mananciaes, bacias, descargas de rios e amplitudes, sem chegar a resultados efficazes. E a população forçada a limitar a hygiene, pois a agua é o primeiro elemento de hygiene — esperando anciosa pela agua, o santo e precioso liquido.

Interessante é que varios ex-moradores do morro do Castello, estão hoje povoando a Villa Bôa Vista, em Oswaldo Cruz. Um delles pede-nos que interroguemos a quem de direito:

Quando nos darão agua?

Ahi fica o pedido.

CONCURSO DE BELLEZA

A exposição de Premios no Engenho de Dentro

Acham-se expostos no Bazar Almeida, a Avenida Amaro Cavalcanti 143, no Engenho de Dentro, os lindos e valiosos premios do Concurso de Belleza. A exemplo do que fez, no Meyer, o sr. Octavio M. Souder, proprietario dos Grandes Armazens, o sr. S. Almeida, offereceu a O JORNAL, os mostruarios do Bazar Almeida, para que os premios fossem tambem expostos no Engenho de Dentro.

O Bazar Almeida está situado em ponto central, de facil accesso ao publico, encarecendo o offerecimento do sr. Almeida a sua insistente solicitude.

COM A HYGIENE

Se os nossos poderes publicos municipaes quizessem, podiam e deviam prestar a attenção devida para os innumeros pontos de infecção existentes por esses suburbios afóra e que trazem os seus moradores sempre em constante sobresalto.

Constantemente recebemos cartas reclamando as mais urgentes providencias a bem da saude dessa enorme população tão desamparada pela directoria de Saude Publica.

Agora mesmo, chega ao nosso conhecimento um facto que bem merece a immediata attenção das autoridades competentes.

Na rua Cardoso, no Meyer, ao lado do majestoso Santuario da Immaculada Coração de Maria, templo que é visitado diariamente por milhares de familias e junto ao qual existe um Externato dirigido pelos revdmos. padres missionarios, ha uma cocheira, verdadeiro fóco de immundicies que traz a visinhança alarmada, augmentando nesse local o numero já enorme de mosquitos.

Ahi fica a reclamação aguardando as necessarias providencias.

CASINO SUBURBANO

Um punhado de progressistas suburbanos deliberou crear um centro de diversões, um ponto em que a gente se pósa divertir. Reuniu-se esse pugillo e depois de estudar todos os obstaculos, e os meios de vencel-os, chegou a evidencia de que a idéa poderia ser facto e em facto ora se vê transformada: o Casino Suburbano está criado, já tendo eleita a sua primeira directoria, discutido e approvado os estatutos.

Vae funccionar na Avenida Amaro Cavalcante, proximo ao Encantado.

Hontem realizou-se uma grande assembléa tendo sido eleita a seguinte administração:

Presidente, Agostinho Dias Nunes de Almeida; vice-presidente, Alcides Ribeiro Fiuza; 1º secretario, Carlos Colombo da Fonseca; 2º secretario, Annibal Souto; 1º thesoureiro, Manoel José Fiuza; 2º thesoureiro, Sebastião José Ribeiro; 1º procurador, José Joaquim de Almeida; 2º procurador, Manoel Vianna Filho.

Conselho Permanente — Dr. Sebastião Arruda Negreiros, capitão Zacharias de Mello Figueiredo, major José Belisario de Oliveira, Placido José da Silva, Carlos Mendes, José Maria de Pinho, Antonio José Gonçalves, Belmiro Augusto Gonçalves, João Ignacio dos Santos Palmar, Avelino Alves Leite e Carlos Dorgutho.

MOTORNEIROS E RECEBEDORES POUCO CORTEZES

São constantes as queixas que vimos recebendo contra o serviço actual dos bondes das linhas de Engenho de Dentro, Piedade e Cascadura.

E não são palavras apenas; são factos: carreiras vertiginosas, produzindo solavancos horriveis.

Além disso os estribos são muito altos quasi impossibilitando as senhoras de subir ou descer dos carros.

E por fim, recebedores e motorneiros mal educados; e o que ainda é muito peor, arrancos subitos dos carros e desobediencia ao signal de parada nos pontos necessarios.

A alta administração da Light and Power precisa tomar providencias, no sentido de evitar que os seus passageiros sejam victimas da descortezia com que os tratam alguns motorneiros e recebedores das alludidas linhas.

MELHORAMENTOS NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

O Domingos Vasculio Caruso, presidente do Centro Pro-Melhoramentos, esteve em nossa redacção e pediu-nos declarassemos que a publicação referente aos Comités Regionaes, como do Directorio desses Comités, não foi por elle enviada a nossa redacção.

— Presto todo meu apoio, disse-nos o sr. Caruso, a grande instituição que ora se organiza, pois como o Centro por mim dirigido, vae pleitear melhoramentos locaes. A rectificação que peço tem apenas o fim de esclarecer e definir situações; eu não posso, em consciencia, figurar como tendo feito qualquer coisa, que não fiz; é uma usurpação. Todos aqui anelamos por melhoramentos, mas si não fui eu que agi no caso da noticia como devo silenciar? Não, sr. redactor, "quod Cesar, Cesari, quod Deus, Dei."

Ahi fica a rectificação, de um equivoco, cuja culpa involuntaria cabe ao encarregado desta secção.

RECLAMAM CONTRA

A falta de limpeza das valas que margeiam o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil em alguns trechos cobertos de lixo e impedindo o livre curso das aguas, que ahi ficam estagnadas produzindo mosquitos e desprendendo um fétido horrivel.

— O estacionamento de pedintes de esmolas, nas escadas que dão accesso para as pontes de ferro da Central do Brasil.

— O pessimo serviço da turma de capinação da Limpeza Publica, deixando varias ruas da estação do Meyer cobertas de matto.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1020

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O major Domingos Arthur Machado, fiscal do regimento de cavallaria da Policia Militar.

— A data de hontem, marcou o anniversario natalicio da sra. d. Aguerita de Brito, esposa do nosso companheiro de trabalho, sr. Sylvio de Brito, funccionario da Camara dos Deputados.

— Fez annos hontem o general Ivo Soares, director geral da Saude da Guerra, o qual se acha actualmente na Europa, como representante do Exercito na Conferencia de Pharmacia e Medicina Militares.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Luiza Flora S. Vianna.

FALLECIMENTOS

DR. SADI VIEIRA — Falleceu, hontem, na casa de sua residencia, á rua de Santa Rosa n. 282, em Nictheroy, o dr. Sadi Vieira, deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

O dr. Sadi Vieira regressou, ha poucos dias, de Campos do Jordão, onde fôra em busca de melhoras para o seu estado de saude e onde se agravaram sobremodo os seus padecimentos.

Occupou o cargo de 1º e 2º secretario da Assembléa Legislativa Fluminense.

Era solteiro, irmão do nosso antigo companheiro de redacção, dr. Ary Vieira e contava apenas 29 annos de edade. Chefiava a politica do municipio de Cantagallo onde será sepultado hoje.

— Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 242, falleceu, ante-hontem a sra. d. Amelia Muller dos Reis, progenitora dos commandantes Antonio e Arnaldo Muller dos Reis e irmã do senador Lauro Müller.

O seu enterramento realisou-se hontem, ás 9 horas, saindo o feretro daquella rua e numero para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu, ante-hontem, a sra. d. Maria Benedicta Pereira de Azevedo, progenitora dos srs. dr. Arthur de Carvalho Azevedo, clinico nesta capital; Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, inspector geral e director-presidente da Agencia Americana; Job de Carvalho Azevedo, director-presidente em exercicio da mesma agencia e Luiz de Carvalho Azevedo, funccionario do Ministerio da Agricultura.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 10 1|2 horas, saindo o feretro da avenida Atlantica n. 770, para o cemiterio do Caju.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma do commendador Arthur Napoleão;

Na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Carolina Isbella de Mattos;

Na matriz de N. Senhora da Gloria ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Carmo;

Na matriz de Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Rosa de Souza;

Na matriz de S. Christovão, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Domingos da Silva;

Na matriz de N. Senhora de Lourdes, ás 8 horas, em suffragio da alma de José Maria da Silva Sampaio;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva Raul Barroso;

ás 10 horas, no mesmo altar, em suffragio da alma do dr. Samuel Porto;

ás 10 1|2 horas, no mesmo altar, em suffragio da alma do dr. Lima Netto;

Silvia Maia Antunes de Oliveira

Dr. Ubaldino Antunes de Oliveira, (ausente), dr. Alvaro Maia, senhora e filhos, mandam celebrar uma missa por alma de sua muito querida Sylvia, amanhã, 20 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Labiano Oliveira Ferraz

O corpo docente catholico do Instituto La-Fayette manda celebrar amanhã, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na matriz do S. Joaquim, uma missa em intenção do prezado alumno Labiano Oliveira Ferraz. E, para esse acto de piedade christã, convida os seus parentes e amigos.

Dr. Joaquim Marianno de Macedo Soares

A familia do dr. J. M. de Macedo Soares, agradecida á todos que a confortaram na dolorosa perda do seu idolatrado chefe, participa que as missas de setimo dia se realizarão em Nictheroy, amanhã, 20, ás 10 horas, na Egreja de N. S. Auxiliadora (Santa Rosa), e na Capital Federal, no dia 22, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto (rua de S. José), e antecipa seus agradecimentos áos que comparecerem a esse acto de piedade religiosa.

Dr. Cypriano de Freitas

Sua familia communica que fará celebrar amanhã, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa por sua alma, e convida os parentes e amigos a assistirem a esse acto, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Dr. Lima Netto

A familia do dr. Antonio de Lima Netto, profundamente grata a todos que acompanharam os seus restos mortaes, convida os seus parentes e amigos para a missa do setimo dia, que, por sua alma, fará celebrar, hoje, ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór.

Marietta de Souza Tornel

Juvencio de Souza Tornel e Maria da Gloria de Souza Tornel, agradecem de todo o coração aos parentes e amigos que lhe acompanharam no doloroso transe que soffreram com a morte da sua meiga e idolatrada esposa e mãe, Marietta de Souza Tornel, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que em louvor e descanso de sua alma purissima mandam celebrar na quarta-feira, 20 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A todos a sua eterna gratidão.

General Felix Fleury

O Cap. Euclides Fleury e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu irmão Felix, fallecido em Goyaz, mandam rezar na egreja da Cruz dos Militares, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS RESULTADOS DE DOMINGO

Apreciações sobre os principaes jogos

CAMPEONATO CARIOCA

UM RECORD DE ASSISTENCIA

Vasco da Gama — 2. Fluminense — 1

Apesar do tempo ameaçador, que, aliás, se conservou esplendido para as lutas ao ar livre, a concorrencia affluiu em massa ao stadium do Fluminense, e muito tempo antes de começar o jogo principal, não havia lugar em qualquer dependencia de onde pudesse se apreciar o importante encontro.

Archibancadas, geraes, pista, e o morro que fica por traz do campo apresentavam um aspecto pittoresco ainda não visto entre nós.

Trinta, quarenta mil pessoas, quem sabe lá, presenciaram a grande luta entre os dois campeões cariocas.

A luta, não foi para que digamos de titans. O match foi bom, foi mesmo muito bom pelo esforço que os dois contendores empregaram em vencer, porém, inegavelmente a technica deixou a desejar. Vimos sem esforço que os contendores se receiavam mutuamente, e que vendiam a custo cada palmo de terreno, talvez devido a isso, o jogo só assumiu as proporções de sensacional, nos ultimos quinze minutos, quando o Fluminense, vendo que os minutos se escoavam rapidos, quiz recuperar em technica o tempo perdido.

Os minutos perdidos na punição do grande numero de hands e fouls, alguns excessivos dos players locaes, fizeram falta talvez, para o empate, no final do jogo, quando os do Fluminense apertaram o cerco ao goal adversario.

O match esteve muito equilibrado durante todo o primeiro tempo e grande parte do segundo, quando, após o goal da victoria os do Fluminense multiplicaram seus esforços, dominando por completo o adversario.

Todos os jogadores do Fluminense shootavam a goal, estabelecendo quasi um tiro de bolas nas proximidades do goal de Nelson, porém esse bate-bolas por desorganizado, tornou-se improficuo e poucas bolas realmente foram ter ás mãos do keeper victorioso que, por intermedio dos shootadores ou por falta de direcção dos mesmos.

A bola nos ultimos quinze minutos, levou a cruzar o goal sob a guarda de Nelson em todas as direcções, batida nos postes, nas costas dos adversarios, até, nas traves do goal, e diversos jogadores foram atirados ao chão, diversas vezes, porém, a bola, a felicidade, não chegava.

O football, além de não ter logica, tem caprichos cuja explicação não está ao alcance de qualquer reporter, por melhor vontade que elle tenha para explicar aos seus leitores certos casos que se passam em campo.

Outro dia, o Botafogo, vencendo por coincidencia o proprio Fluminense, seus backs, marcam dois pontos, empatando o jogo.

Passam-se dias, o Fluminense, jogando mais que o adversario, merecendo mesmo vencer, pois dominou francamente o jogo, seus proprios players, marcam o goal da victoria para os adversarios, e todos os esforços humanos empregados... não alteram mais o resultado.

O Fluminense com a inclusão de Nilo, melhorou sensivelmente a sua linha, porém, os extremos são seus pontos fracos. Nem Ary Menezes, que jogou no primeiro tempo, nem Zezé, no segundo, conseguiram occupar o logar. Occasiões excellentes foram perdidas por ambos, que tambem não sabem centrar e chutar ao goal. Lagarto e Coelho foram incansaveis, principalmente o primeiro, que tanto auxiliava a defesa como o extremo de seu lado, Nilo, pareceu-nos cansado no segundo tempo. A linha de halves, bem como os backs foram incansaveis, o back Paulo, porém, ainda não está bem senhor da posição. Haroldo no goal fez diversas defesas difficeis, duas das quaes extraordinarias.

Do team vencedor, é justo destacarmos seus center half, seus backs, e os tres da linha dianteira.

O team do Vasco da Gama demonstra um excellente treino individual e de conjunto, quer nos parecer, porém, que a technica do Fluminense lhe é superior, e mais ageis seus players.

Teams rivaes:

Fluminense — Haroldo; Leo e Paulo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary e Zezé, Lagarto, Nilo, Coelho e Moura Costa.

Vasco — Nelson; Mingote e Hespanhol (substituido por Sylvio); Claudionor; e Arthur; Paschoal, Torteroli e Moacyr, Newton (no segundo tempo Fernandes) e Negrito.

Juiz: Ary Franco, correcto e imparcial.

— Nos segundos teams venceu o Fluminense por 5 a 3.

America — 4. Brasil — 0

No ground do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, realizou-se, domingo, o encontro do campeonato entre estes clubs. A assistencia foi pequena, talvez, devido a esperar um jogo fraco, dado os elevados scores por que tem sido abatido o S. Club Brasil. Enganaram-se os que assim pensaram, pois o Brasil, medindo as suas responsabilidades, pôz em campo um conjunto bem homogeneo, que muito trabalho deu ao team Americano. Basta dizer que o primeiro half-time terminou sem que nenhum dos contendores abrisse a contagem dos pontos. Nesta phase o Brasil atacou bem, tendo Ubirajara e Fernando praticado brilhantes defesas para evitar a queda da cidadella americana, constantemente ameaçada por Fragoso, o melhor elemento atacante do bando da Praia Vermelha. A linha de halves do America, grandemente modificada com a inclusão de Oswaldo, que, embora sem o necessario training, mostrou que ainda possue o admiravel controle de bola que sempre caracterizou o seu jogo e os seus passes opportunos para os atacantes, teve que trabalhar com afinco para annullar as perigosas e constantes incursões da linha dos locaes.

No segundo tempo, o America, comprehendendo a sua responsabilidade, atacou com denodo as barras adversarias, logrando exito no seu intento, pois conseguiu dois pontos, feitos por Gilberto e Miro. Ainda nesta phase o America perdeu dois penaltys, batidos por Chico e Gilberto, passando um pelo lado da baliza e outro por cima.

Os teams disputantes estavam assim constituidos:

America — Ubirajara; Daniel e Fernando; Agnello, Moacyr (Oswaldo no 2º) e Badu'; Suyão, Gilberto, Chico, Miro e Alberto.

Brasil — Espindola; Porto e Holter; Flores, Lincoln e Neves; Juca, Prevet, Ondino, Fragoso e Buza.

Nos segundos teams tambem venceu o America facilmente, pois é possuidor de um dos melhores teams desta classe, pelo elevado score de 6 x 2.

Como juiz dos primeiros teams, actuou o sr. João de Deus Candiota, do C. R. Flamengo, que foi correcto e imparcial. Os dois penaltys que marcou contra o Brasil, embora os protestos da assistencia, foram perfeitamente legaes e bem marcados.

Dos jogadores americanos salientaram-se: Ubirajara, Fernando, Badu', Miro e Gilberto. Do Brasil: Espindola, Porto, Lincoln e Fragoso.

Bangu' — 2. Syrio — 1

O pouco interesse deste match e a nenhuma influencia que o seu resultado podia ter na collocação dos primeiros destacados na tabella, foram, provavelmente, a razão de não ter ido muita gente ao campo do America, para assistil-o. No emtanto, a partida foi regularmente boa. O Syrio apresentou-se em boas condições de preparo e, de certo modo surprehendeu o seu veterano adversario, cujos elementos tiveram de se esforçar immensamente para não perder os dois pontos da victoria.

O Bangu' jogou menos do que quando enfrentou o Flamengo, jogou geralmente sem precisão e revelando, talvez, falta de treino. O seu ataque, no entanto, esteve bom e o match, apresentou uma equipe ligeira, bem ordenada e só falhando nos momentos de fazer goal.

O largo tirocinio de alguns jogadores do Bangu', já affeitos ás grandes lutas, foi, sem duvida, a razão de não haver perdido o club suburbano, o seu jogo contra o Syrio.

Com effeito, só o profundo conhecimento do football, como o possuem Luiz Antonio, Pastor, Antenor e Anchises, podia supprir a deficiencia technica do team. A equipe do Bangu' joga mais, indiscutivelmente, que a do Syrio, mas, ante-hontem, não jogou, e se não perdeu, deve, como já dissémos, á melhor experiencia que alguns dos seus antigos jogadores possue dos segredos do football.

O vencido promette, em futuro proximo, tornar-se um serio concorrente ás pretenções de muito club forte.

Os teams:

Bangu' — Floriano; L. Antonio e Gervazone; Oswaldo, Frederico e Cesar; Christalino; Anchises, Eduardo, Pastor e Antenor.

Syrio — Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter; Juscelyno, Agostinho, Celso, Rodas e Amphrisio.

O match foi todo mais ou menos equilibrado. Aos 33 minutos da primeira parte, Antenor, usando de um golpe prodigioso de habilidade, fez o 1º goal do Bangu', terminando pouco depois essa phase.

Rogerio empatou a partida aproveitando-se de uma confusão e, Eduardo quasi no fim do jogo fez o goal da victoria.

O juiz agiu correctamente.

Nos segundos teams venceu o Bangu', tambem, por 2x1.

Carioca — 2.
Mackenzie — 0.

Perante uma assistencia diminuta, realizou-se, no campo da estrada D. Castorina, o match entre as duas elevens acima. Não foram felizes os poucos que se abalaram até o aprazivel "field", pois, os grupos não desenvolveram actuação digna de registro.

A technica só appareceu um pouco do lado do Carioca, mas, leve-se em conta que o seu adversario sómente lutou com 10 elementos durante todo o transcorrer da pugna. Esse foi o motivo principal, o que empanou o brilho do jogo, impedindo que se avaliasse e percebesse a technica esperada. O vencedor jogou bem melhor que o seu adversario, combinou mais, e devia vencer por maneira bem diversa da que venceu, não lhe faltava elemento para tal, mas, quiz o destino que isso acontecesse da fórma mais ingrata e inexpressiva que se pode imaginar em foot-ball. De facto, o score final e a maneira por que foi conseguido não dá a impressão exacta do que foi a peleja. Ella transcorreu toda grandemente favoravel ao club local, que não sabemos porque não obteve uma contagem compensadora ao seu esforço.

O Mackenzie empregou o melhor das suas forças para obstar a elevação dos pontos o que fez com algum successo, pois, a sua defesa actuou energicamente.

Actuou como juiz o sr. Carlos Alberto Bastos do Villa Isabel. Foi um tanto indeciso, motivando como isso descontentamento na assistencia. Estamos de pleno accordo na marcação do 1º penalty, mas, discordamos do 2º. S. s. foi um pouco precipitado nesse momento e tanto o reconheceu que logo após deixou passar um handos proposital e visivel na área perigosa do Mackenzie.

Na partida dos quadros secundarios saiu facilmente vencedora a equipe do Carioca pelo score de 8x0. O team do Mackenzie apresentou-se desfalcado de 2 elementos.

Agiu neste encontro, como juiz, o sr. Carlos Guimarães.

Os teams principaes entraram em campo assim constituidos:

Carioca:

Octacilio; Paulo e Raul; Marcellino, Moacyr e Moysés; Torres Baldo, Fortunato, Tuller e Bidoca.

Mackenzie:

Isaac; Manduca e Edmundo; Lucena, Emydio e Barroso; Laranja, J. Lopes, Othelo e Camarinho.

Como chronometrista serviu o sr. Joaquim Machado.

O JOGO

A saida coube ao Carioca, que investe immediatamente, mantendo-se em franca offensiva durante todo o tempo quando em dado momento J. Lopes, na área de penalty, commette um foul que tirado por Moacyr, redundou no primeiro goal para o quadro local. De quando em quando o Mackenzie tentava uma escapada por intermedio de Camarinha, mas nada conseguia em virtude da vigilancia da defesa do Carioca. E assim com a flagrante vantagem do Carioca terminou o primeiro half-time.

No segundo half não se modificou o jogo no seu aspecto, mais um goal foi feito de penalty, para o Club da Gavea.

Analysando jogador por jogador, apparece-nos no quadro vencedor Paulo, um optimo back, Marcellino e Moacyr, que jogaram com firmeza e Moysés que foi o melhor elemento.

No ataque todos se comprehenderam bem, não se podendo destacar nomes.

No quadro vencido, destacamos o keeper Isaac, que é de grande futuro, Manduca que foi a alma da defesa e Barroso.

No ataque só appareceu Camarinha, que, aliás, foi o jogador mais esforçado da sua equipe.

Este jogador, que é ainda um optimo player por já não apresentar a mesma efficiencia de annos anteriores, o seu physico está pedindo um pouco mais de methodo para quem actua em posição que tanto exige dos players.

Camarinha, sendo como é tão esforçado, deve manter sempre um physico á altura desse esforço, é o que desejamos ao sympathico player.

Olaria — 1.
Andarahy — 5.

O Andarahy venceu o Olaria por 5 x 1, nos primeiros teams, e empatou 1 x 1, nos segundos.

O VILLA ISABEL TREINA COM O BOTAFOGO

Realizando-se, hoje, 19 do corrente no campo do Botafogo, á rua General Severiano, um rigoroso treino entre os primeiros teams dos clubs acima o director esportivo do Villa Isabel F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo ás 14 horas na séde do Villa: Balthazar, Brizol, Jobel, Guerra, Nunes, Nemesio, Sylvio Passos, Nelson, Alá Ennes, Zico, Butra, Ovro, Luiz, Miranda, Evencio, Waldemar e Martinez.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DA F. B. S. R.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1|2 horas, o Conselho da Federação Brasileira do Remo.

Nessa reunião deverá ser approvado o parecer sobre o projecto de inscripção da regata que o Icarahy levará a effeito em 14 de junho proximo.

CLUB DE RESERVA NAVAL

Realiza-se, amanhã, na séde do Club Reserva Naval, á rua do Mercado n. 20, uma assembléa geral dos socios deste club, afim de eleger a nova directoria que administrará o club durante o corrente anno.

Essa assembléa será em continuação da de 11 do corrente.

S. Christovão: 4
Hellenico: 2.

Este encontro, levado a effeito no campo da rua General Severiano, não conseguiu levar áquelle ground uma assistencia numerosa, não só porque o tempo, incerto, prognosticava chuvas, como o programma da A. M. E. A. marcava outros jogos de maior ancedade e interesse, tal o travado entre o Fluminense e o Vasco da Gama.

No emtanto, quem lá compareceu teve occasião de assistir a um match bem disputado, cuja assistencia selecta applaudiu as decisões do juiz, que, por signal, agiu correctamente, não dando ensejo a que se desenrolassem as scenas que constantemente se têm repetido em nossos campos. Dahi o ser uma partida renhida, disputada sob todas as regras do verdadeiro football.

O S. Christovão entrou em campo cioso da sua superioridade, e então, na primeira phase da luta, não pôz em pratica o jogo que o vimos fazer contra o Flamengo.

A sua linha começou de atacar desorientadamente, permittindo que a defesa do Hellenico rechasasse todas as investidas.

Os do Hellenico, apoiados na defesa, que se portou de modo digno, incursavam no campo do S. Christovão, em ataques mais bem combinados e orientados, só não conseguindo marcar mais pontos devido á magnifica actuação da defesa, de onde sobresaiam Nesi, Theophilo e José Luiz.

O jogo começou com ataques mais frequentes do S. Christovão, porém as investidas do Hellenico eram sempre mais perigosas.

Continuou assim o jogo, até que Dario commette um hands fóra da área. Nesi bate-o com pericia e consegue abrir o score.

Dada a saida, a linha do Hellenico avança em fintas e, ante a estupefacção da defesa do S. Christovão, empata a partida, um minuto após a conquista do primeiro ponto por Nesi.

O Hellenico, animado, ataca com denodo, mas, no final do primeiro meio-tempo, esmorece, aproveitando-se e São Christovão para atacar insistentemente.

Numa dessas investidas, Nesi passa a Oswaldo, que centra. Hermann, desmarcado, corre e, emendando o centro, adquire o segundo ponto para o S. Christovão.

Na segunda parte do jogo, a actuação mudou por completo.

O S. Christovão entra a atacar energicamente, limitando-se a defesa do Hellenico a rebater-lhe as investidas, passando a bola a seus deanteiros. Estes, porém, desarticulados, não conseguiam, sequer, transpor a linha dos halves.

Foi nessa phase da partida que Arthur, com rapido tiro, emendando um passe de Pinho, marcou o terceiro goal do S. Christovão.

Prosegue o jogo com ataques successivos do S. Christovão. Lucindo manda a bola para o centro do campo. Braga avança e, apesar do trancado por Povoas, marca o segundo goal do Hellenico.

Reanima-se o Hellenico e investe com energia contra a defesa do S. Christovão. São, porém, infructiferas as investidas, e, a um ataque do S. Christovão, Arthur conquista o quarto goal sanchristovense.

Dahi por deante, o Hellenico esmorece, e o S. Christovão ataca fortemente, não conseguindo marcar mais pontos, devido á actuação de Vicente, que atrasava as investidas da linha, e á má collocação de Oswaldo, que, em menos de quinze minutos, foi punido oito vezes (!), por estar em off-side.

Continuou o jogo com o S. Christovão no ataque até o final, sem que houvesse alteração no escore.

Eram estes os teams:

S. Christovão — Paulino; Povoas e Zé Luiz; Julinho, Nesi e Theophilo; Oswaldo, Vicente, Arthur, Pinho e Hermann.

Hellenico — Bailly; Plutarcho e Dario; Antenor, Nogueira e Lucindo; Waldemar, Alonso, Lemos, Braga e Dimas.

No jogo dos segundos quadros venceu tambem o S. Christovão por 8 x 6.

Independencia: 3.
Mangueira: 1.

Realizou-se tambem o match Independencia x Mangueira, tendo sido o jogo bem disputado. A victoria coube ao Independencia, que conquistou tres goals, ao passo que o seu adversario obteve apenas um, por intermedio de Gomes, por occasião de uma scrimmage á porta do goal do club local.

O juiz, sr. Gastão de Carvalho, do Andarahy, foi falho, prejudicando ambos os teams.

No jogo dos segundos quadros venceu o Mangueira, por 1 x 0.

JRF

O "MEETING" DE DOMINGO, NO PRADO FLUMINENSE

Enjeitado e Cid, os heróes da tarde

Inteira razão tinhamos nós quando, noticiando a reunião de ante-hontem, no legendario hippodromo de S. Francisco Xavier, vaticinamos com a realização da mesma, mais um incontestavel triumpho para a veterana Sociedade do Jockey Club. E de facto tudo concorreu para o brilhantismo dessa festa, não se tendo registrado, durante o desenrolar dos oito pareos do magnifico programma, o menor, o mais insignificante senão.

A despeito de ter sido realizado naquella data um importante match de football, no Stadium da rua Pinheiro Machado, o prado desde muito cedo começou a encher-se, de sorte que antes do segundo pareo já apresentava um bello aspecto, repletas como estavam todas as suas dependencias.

A principal prova da tarde, o Grande Premio "13 de Maio" marcou, conforme previramos, um nitido triumpho para o valente Engeitado que, livre não só da terrivel pista do Itamaraty como, especialmente dos 57 kilos de handicap, poude rehabilitar-se do unico revez soffrido desde a sua estréa, em pistas gauchas.

O pensionista do Stud O. Goulart collocou-se em segundo, logo que as posições se definiram, e assim se manteve até a setta dos 2.200 metros, onde, sem esforço, bateu a potranca Primazia, que fazia o "train" da carreira, para alcançar a meta victoriosa com tres corpos de vantagem sobre o cavallo Azul, que deixou a pescoço a pensionista do dr. Linneu de Paula Machado.

Engeitado teve a direcção calma de A. Feijó, que ganhou, tambem, com o estreante Principe, ex-D. Matteo, o premio "Redempção", deixando optima impressão ao publico.

Emocionante o final do premio classico "Carvalho de Menezes", reservado aos potrinhos nacionaes, ganho em lindo estylo pelo excellente Cid, de criação do dr. Geraldo Rocha e de propriedade do sr. Renato Lopes.

Empenhando-se em titanica luta, desde os primeiros metros da grande recta, com as valentes potrancas Queixada e Quietação, o filho de Big Boy, poude afinal derrotal-as, num supremo esforço, debaixo de grandes applausos da assistencia ao seu piloto, D. Suarez.

Queixada ficou á cabeça, apenas, do potro, deixando a pescoço a representante do Stud Pinto Netto.

Digna de nota, nesse "meeting", foi, sem duvida, a actuação da potranca Barbara, registrando em sua fé de officio, um bello "doublet". Dirigiu-a, em ambos os pareos, o seu piloto habitual, Jordão Gomes.

Palmella, que parece possuir as qualidades do vinho do Porto (quanto mais velho melhor), obteve a sua quinta victoria na presente temporada, levantando, em valente atropelada, o premio "Kitchener", sob a monta de A. Rosa, victorioso, tambem, com o nacional Rigôr, na ultima carreira do programma.

O restante triumpho do dia coube a potranca Paquita, do Stud Expedictus, sob a direcção do seu novo jockey official, Affonso Silva.

O jogo, reflexo do enthusiasmo reinante que por sua vez, é funcção da boa ordem e da lisura na disputa das carreiras, conservou-se firme, de inicio a fim da reunião, tendo passado pelos "guichets" da casa da poule a compensadora importancia de 212:108$000.

O sr. Alexandre Fernandez, que substituiu, mais uma vez, o starter official da Sociedade, ainda enfermo, agiu muito bem, dando todas as partidas com rapidez e precisão.

A reunião terminou ligeiramente atrazada.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY CLUB

De accordo com o projecto publicado serão encerradas, hoje, terça-feira, ás 17 horas, na Secretaria do Derby Club, as inscripções para o "meeting" de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

Passou á propriedade do sr. J. C. Kastrup, por conta de quem já correu, domingo ultimo, o cavallo Cabaret, do sr. W. G. de Oliveira.

O filho de Fillo, que se negou a partir no "meeting" de ante-hontem, foi entregue ao "entraineur" Gabriel Reis que o vae educar, no apparelho.

— O cavallo Cerrito, adquirido recentemente, pelo turfman sr. Oswaldo Motta, mudou o nome para Metro.

— Estiveram, ante-hontem, nesta capital, onde vieram alugar cocheiras para o Stud Bueno & Coutinho, o jockey José Salfate e o entraineur A. Pousin. Ambos assistiram a ultima corrida da veterana regressando á Paulicéa no segundo nocturno, depois de haverem conseguido dez boxes nas cocheiras do Stud Renato Lopes.

— O cavallo Authentico, recentemente adquirido na Argentina, por elevado preço, deve chegar a Santos a 20 do corrente, embarcando logo a seguir para o Rio, em companhia dos restantes pensionistas do Stud Bueno & Coutinho, que vêm abrilhantar os nossos programmas, durante as férias do turf paulista.

— Ainda esta semana embarcará, no Chile, com destino á nossa capital, o jockey contratado pelo Stud Mendes Campos & S. Hime.

— Além dos defensores da jaqueta ouro azul, o entraineur A. Pousin trará de S. Paulo, afim de disputar corridas em nossos hippodromos, a egua Tilting.

— Chegou, hontem, da Paulicéa, o entraineur Americo de Azevedo. Amanhã ou depois virão cinco pensionistas do Stud Juliano de Almeida, sob a direcção daquelle profissional.

— Só hoje será julgada a corrida de domingo ultimo, no Jockey Club.

— Assumiu, hontem, a direcção do Stud Mendes Campos & S. Hime, o entraineur Horacio Perazzo, que levou para as cocheiras da rua José Felix os pensionistas do sr. Gervasio Seabra, ficando, assim, reunidas as duas coudelarias.

A elegancia feminina

A linha direita continúa a dominar a elegancia feminina.

Os modelos que damos acima são uma prova flagrante do que acima affirmamos e que offerecemos ás nossas leitoras para a escolha do seu gosto reformado.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 19 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 18 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 11/16	4 11/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	119.10	118.82
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	—	33.55
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 ¾	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1913 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 18 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.37
S/Genova, á vista, por £ L.	119.10	119.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.77	38.55
S/Paris, á vista, por £ ₣.	93.40	93.85
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.30	96.35

LONDRES, 18 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.50	4.85.50
S/Genova, á vista, por £ L.	119.12	119.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.7	33.55
S/Paris, á vista, por £ F.	93.55	93.35
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 27/64	2 27/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.08	12.08
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.39	20.39
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.08
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.04	96.35

NOVA YORK, 18 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.19.25	5.21.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.07.50	4.07.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.47.00	14.45.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.15.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.50	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 18 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.50	4.85.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.25	5.20.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.08.25	4.08.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.46.00	14.46.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.''.00	40.''.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.3 .00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 18 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	—	93.22
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	78.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	278.12
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	—	371.75
Paris s/Nova York	—	19.21

BUENOS AIRES, 18 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 9/16	44 9/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 5/8	44 5/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	—	44 7/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	—	44 1/2

SANTOS, 18 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30.	Calmo	5 d.	5 1/16	Não ha
A's 13,20.	Estavel	5 1/6	5 5/64	Não ha
A's 14,35.	Firme	5 3/64	5 3/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 52 a 61 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.25	14.65
Para setembro	14.15	13.63
Para dezembro	13.66	13.05
Para março	13.18	12.65
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		150.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se muito firme, com alta de 45 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	15.12	14.65
Para setembro	14.08	13.63
Para dezembro	13.55	13.05
Para março	13.20	12.65

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 20 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.96	14.65
Para setembro	13.82	13.63
Para dezembro	13.36	13.08
Para março	12.88	12.65

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ⅛ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17 ¼	17 ¼
N. 7	16 ⅝	16 ⅝
De Santos:		
N. 4	20 ⅛	20 ¼
N. 7	18 ½	19

HAVRE, 18 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 15 ¼ a 16 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	381 ½	365 ¾
Para setembro	374 ¾	358
Para dezembro	364	347 ¾
Para março	354 ¾	339 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 18 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n|cot.	n|cot.	—
Typo 7	n|cot.	n|cot.	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	16.945
No dia anterior	16.686
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	2.308.221
No dia anterior	2.317.052
Em egual data de 1924	—

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 18 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se muito firme, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	43$000	41$950
Para junho	41$000	39$750
Para julho	39$650	38$675
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		99.000
No dia anterior		105.000

S. PAULO, 18 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 2.000 saccas de café, contra 17.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	—	14.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.00	3.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 1 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel americano, alta de 1 ponto.

No americano a termo, alta de 8 a 12 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.25	13.24
Maceió "Fair"	13.25	13.24
American "Fully" Middling	12.40	12.39
Opções:		
Para julho	12.05	13.13
Para outubro	11.73	11.84
Para janeiro	11.68	11.74
Para março	11.63	11.75

LIVERPOOL, 18 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.08	13.13
Para outubro	11.77	11.84
Para janeiro	11.76	11.74
Para março	11.66	11.75

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Relatorio do mercado de panno. Ausencia geral de interesse especulativo. Baixa de 11 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22.15	22.26
Para outubro	21.87	22.00
Para janeiro	21.72	21.93
Para março	21.93	22.07

NOVA YORK, 18 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Alta parcial de 4 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	22.65	22.30
Para julho	22.26	22.20
Para outubro	22.00	21.96
Para janeiro	21.83	21.83
Para março	22.07	22.01

MANCHESTER, 18 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. As firmas do continente europeu compram. A procura para o panno e o fio está melhorando.

PERNAMBUCO, 18 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	112.300
No dia anterior	112.300
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	68$000	68$000
Compradores	66$000	66$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 18 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	8.500
No dia anterior	5.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.519.300
No dia anterior	3.500.800
Existencia:	
No dia de hoje	288.700
No dia anterior	250.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	12$000 a	12$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	11$000 a	11$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	10$000 a	10$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	9$000 a	9$500
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 20 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant
Para junho	15.15	15.35
Para julho	15.30	15.50

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com algumas letras particulares offerecidas e sem maior movimento de procura do bancario para remessas, o mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, bem impressionado, mostrando-se os bancos muito accessiveis.

Assim, o Banco do Brasil iniciou os saques a 5 1|32 d. para ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Todos os demais sacadores operavam francamente a 5 1|64 d. e compravam a 5 1|16 d., demonstrando o mercado tendencias para a alta.

Com effeito, logo depois regulavam as taxas de 5 1|32 e 5 3|64 d., dando o do Brasil a esta para ordem e valor e cotando-se o particular a 5 3|32 d.

Tornou-se geral a taxa de 5 3|64 d. com alguns bancos a 5 1|16 d., tendo o do Brasil passado a dar a esta taxa ordem e valor.

O mercado fechou, porém, estavel, sem alteração no Banco do Brasil, mas, com os estrangeiros sacando a 5 1|32 e 5 3|64 d. e comprando a 5 5|64 e 5 3|32 d.

Os soberanos regularam a 53$000 e a libra-papel a 50$600 e 51$000.

O dollar regulou: a prazo, de 9$890 a 9$930, e á vista, de 9$960 a 10$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 d. a	5 1/64
Paris	$514 a	$518
Nova York	9$900 a	9$960
Praças	**A' vista**	
Londres	4 59/64 a	4 31/32
Paris	$518 a	$523
Italia	$407 a	$411
Portugal	$495 a	$500
Nova York	9$960 a	10$000
Canadá	—	9$960
Hespanha	1$440 a	1$445
Suissa	1$930 a	1$950
B. Aires (papel)	3$980 a	4$010
B. Aires (ouro)	9$039 a	9$050
Montevidéo	9$650 a	9$750
Japão	—	4$224
Suecia	2$693 a	2$700
Noruega	—	1$682
Dinamarca	—	1$870
Syria	—	$519
Belgica	$503 a	$508
Slovaquia	$29? a	$302
Chile (ouro)	—	1$210
Rumania	$048 a	$053
Allemanha (marco da renda)	—	2$390
Austria (por schilling)	1$400 a	1$450
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$520 a	$523

OS VALES-OURO

Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$950, e á vista, a 9$980, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$451 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento activo de trabalhos, não só sobre apolices geraes como sobre as municipaes e estaduaes.

Cotaram-se as geraes em melhores condições, ficando firmes não só as nominativas, com as ao portador.

Os papeis de bancos não accusaram alteração de importancia, ficando em condições estaveis, com todos os outros em movimento tambem sem alternativas de interesse, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	1 a 700$000
Uniform. de 1:000$	58 a 790$000
Uniform. de 1:000$	3 a 794$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	10 a 900$000
De 500$, nom.	1 a 800$000
De 1:000$, nom.	58 a 730$000
De 1:000$, nom.	341 a 792$000
De 1:000$, port.	13 a 650$000
Do 1:000$, port.	16 a 652$000
De 1:000$, port.	8 a 653$800
De 1:000$, caut.	500 a 650$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port.	24 a 146$000
Emp. 1920, nom.	10 a 140$000
Dec. 1.535, port. 7 %	65 a 149$000
Dec. 1.999, port. 7 %	200 a 150$000
Dec. 1.933, port. 8 %	64 a 177$000
Nictheroy, 1ª série	100 a 68$000
Estaduaes:	
E. de Minas	12 a 770$000
E. do Rio 100$, 4 %	16 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	14 a 200$000
Brasil	1 a 370$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	5 a 538$000
D. de Santos, port.	117 a 545$000

DEBENTURES

Guanabara	44 a 198$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	792$000	790$000
Div. Emissões, 5 %	795$000	790$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	805$000	—
Div. Emissões, caut.	653$000	651$000
Div. Emissões	655$000	652$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1905, 4 %	96$500	95$500
E. da Parahyba, pop.	91$500	88$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	—	145$000
Emp. 1914, port.	146$000	—
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	185$000	130$000
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.585, 7 %	149$000	148$000
Dec. 1.999, 7 %	150$000	143$000
Dec. 1.550, 7 %	157$000	—
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	69$000	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	375$000	370$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	187$000	—
Lavoura	40$000	35$000
Funccionarios	49$500	49$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	520$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	250$000	232$000
America Fabril	300$000	290$000
Alliança	190$000	181$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	430$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	388$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
Diamantifera	7$000	3$000
D. de Santos, port.	545$000	540$000
D. de Santos, nom.	—	538$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	180$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	—	123$500
Docas de Santos	189$000	188$500
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	182$000	180$000
Tecidos de Lã	—	180$000
Alliança	188$000	—
Santa Helena	198$000	185$000
Hoteis Palace	200$000	198$000
Prog. Industrial	—	180$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	193$000	—
Tec. Magéense	150$000	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	192$000

ALFANDEGA

Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina foram solicitadas providencias no sentido de ser examinada a amostra retirada de dois volumes embarcados na Bahia, pelo sr. Antonio Rebello — ampoulas medicinaes "Narcosia" — vindos pelo vapor "Itapura", entrado neste porto em março ultimo, e descarregadas para o armazem 12 do Cáes do Porto, e informado a Alfandega se essas ampolas estão licenciadas e podem ser dadas a consumo.

— Ao director da Contabilidade do Thesouro Nacional foi communicado que tomaram posse e prestaram fiança para o desempenho das funcções de despachante aduaneiro os srs. Silvino Souza Costa, José de Araujo Braga e Antonio Joaquim Alonso Junior.

— Ao collector das rendas federaes em Jundiahy foi remettido o processo relativo ao auto de infracção lavrado contra a firma Rappa, Milani & C. Ltd., estabelecida naquelle municipio, por infracção do art. 72, § 1º do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de janeiro de 1921, afim de ser aquella firma intimada a apresentar defesa no prazo de 30 dias uteis.

Manifestos distribuidos — N. 680, vapor allemão "Werra", de Hamburgo, ao escripturario Laurentino; n. 681, vapor francez "Lutetia", de Bordéos, ao escripturario Laurentino; n. 682, vapor inglez "Andes", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 683, vapor inglez "Vestris", de Buenos Aires, ao escripturario Milton Barbosa; n. 684, vapor allemão "Sierra Cordoba", de Buenos Aires, ao escripturario Corrêa; numero 685, vapor italiano "Pincio", de Genova, ao escripturario Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 18:	
Em ouro	233:783$773
Em papel	185:729$616
Total	419:513$419
Renda arrecadada de 1 a 18 do corrente	5.575:172$884
Em egual periodo do 1924	4.863:836$429
Differença a maior em 1925	711:836$435

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 18	6:826$100
De 1 a 18 do corrente	278:763$400
Em egual periodo do anno passado	525:304$200
Differença para menos em 1925	246:540$800

Generos de consumo

CAFE'

Sob a impressão de alternativas mais favoraveis dos centros de consumo, abriu e regulou o mercado de café, hontem, com os vendedores firmes e exigentes.

Assim foi que declararam elles o limite de 48$500 por arroba do typo 7, preço ao qual o mercado accusou um movimento aliás muito reduzido.

Co effeito, os compradores estiveram retrahidos, de fórma que as vendas levadas a cabo na abertura foram de 1.578 saccas.

Não se verificaram maiores entradas, mas os embarques não accusaram desenvolvimento apreciavel.

Durante o dia o mercado de café regulou destituido de importancia e sem firmeza.

As vendas effectuadas foram apenas de 1.029 saccas, no total de 2.607 ditas.

O mercado fechou instavel.

Movimento estatistico

NO DIA 16

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	1.070
Pela Central	—
Por cabotagem	—
Total	1.070
Desde o dia 1º	31.494
Média	1.968
Desde 1º de julho	2.959.131
Média	9.305
Embarques:	
Para a Europa	1.160
Para os Estados Unidos	975
Para o Pacifico	1.000
Para o Cabo	50
Para o Rio da Prata	455
Por cabotagem	755
Total	4.395
Desde o dia 1º	55.314
Desde 1º de julho	2.909.406
Em egual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	149.895
Em egual data de 1924	238.100

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	49$000
Typo 4	48$500
Typo 5	48$000
Typo 6	47$500
Typo 7	47$000
Typo 8	46$500
Vendas (saccas)	5.322

Mercado firme.

Pauta	3$220

NO DIA 18

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	1.578
A' tarde	1.029
Total	2.607

Preços pela arroba:	
Typo 7	48$500
Typo 7 em 1924	36$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	49$500	48$500
Junho	46$650	46$600
Julho	45$850	45$800
Agosto	45$000	44$800
Setembro	44$400	43$900
Outubro	—	43$050
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	49$500	49$150
Junho	47$250	47$200
Julho	46$150	46$100
Agosto	45$700	45$200
Setembro	44$500	44$150
Outubro	—	—

Mercado estavel.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	25.000
Na 2ª Bolsa	14.000
Total	39.000

EMBARQUES NO DIA 18

	Saccas
Para Rotterdam:	
Ornstein & C.	500
Fraga & Irmão	125
Para Valparaiso:	
Alfredo Sinner & C.	513
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	500
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	750
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	750
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	375
Total	3.513

ALGODÃO

O mercado de algodão continuava mal collocado e frouxo, com os preços em declinio bastante accentuado.

O movimento de procura era sensivelmente escasso e embora não se verificassem entradas, os preços accusavam sensivel depreciação.

O mercado fechou, assim, frouxo e em baixa.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	58$000 a 59$000
Primeiras sortes	54$000 a 55$000
Medianos	52$000 a 53$000
Paulista	50$000 a 52$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Fardos*
No dia 16	—
Saídas	223
Existencia	30.676

ASSUCAR

Tambem esse mercado esteve, hontem, frouxo e em baixa, tendo o movimento de negocios destituido de interesse.

Os brancos crystaes accusaram nova baixa, tendo sido animadas as entradas e pequenas as saidas.

O mercado fechou mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	66$000 a 68$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	58$000 a 59$000
Mascavinho	58$000 a 62$000
Mascavo	51$000 a 53$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 18

Entradas	*Saccos*
No dia 16	18.036
Saídas	4.465
Existencia	160.308

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	64$200	63$500
Junho	62$900	62$000
Julho	61$200	61$000
Agosto	57$400	57$200
Setembro	56$700	56$500
Outubro	56$500	54$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Maio	66$000	64$900
Junho	64$000	64$000
Julho	62$600	62$200
Agosto	58$900	58$900
Setembro	57$800	57$000
Outubro	—	67$400

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1|4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 87 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	709
Vitellos	35
Porcos	52

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 827 rezes, 39 vitellos e 50 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 620 3|4 rezes, 35 vitellos e 52 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	4$500 a	5$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500

BANHA

Por kilo:
De Porto Alegre:

Lata de 1 kilo	5$800 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$580 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$800 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$800
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$204
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$800
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	27$000 a	28$000
Branco	35$000 a	38$000
Misturado o regular	24$000 a	25$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	35$000 a	37$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$000
De 3ª qualidade	27$000 a	23$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:340$ a	1:360$
De 38 gráos	1:310$ a	1:320$
De 36 gráos	1:280$ a	1:290$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	660$000 a	680$000
De Angra dos Reis	690$000 a	700$000
Do Paraty	710$000 a	720$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$600
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$600

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 (mixto A) — Vapor italiano "Casmona".

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude".

Interno 3 (mixto A-B) — Vapor allemão "Dantzig".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Madeira".

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor nacional "Aegrete".

Interno 5 (mixto A) — Vapor nacional "Bagé" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Laplace".

Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Livonier".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Radnorshire".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 10 — Vapor inglez "Chinchu" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Barca nacional "Wenceslau Braz" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Kaprino" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Vapor allemão "Villagarcia".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Monte Oliva".

Interno 17 — Vapor allemão "Sierra Cordoba" — Transporte de passageiros.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Arlanza".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 18

De Recife e escalas, o paquete brasileiro "Ilhéos".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

De Santos, o paquete allemão "Julius H. Stinnes 27".

De Barcelona e escalas, o paquete hespanhol "R. Victoria Eugenia".

SAIDAS NO DIA 18

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Villagarcia".

Para S. Francisco, o paquete brasileiro "Bragança".

Para Manáos e escalas, o paquete brasileiro "Affonso Penna".

Para Durban, o vapor inglez "Rosario".

Para Rotterdam e escalas, o vapor hollandez "Eemland".

Para Nova Orleans, o vapor norte-americano "West Ekcosk".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete hespanhol "R. Victoria Eugenia".

Para Bremen e escalas, o paquete allemão "Sierra Cordoba".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "R. Alves"	19
Rio da Prata — "Malte"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Suecia"	20
Portos do Norte — "Santos"	21
Portos do Sul — "Cte. Capella"	21
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Portos do Norte — "Portugal"	21
Portos do Sul — "Itabira"	21
Rio da Prata — "Atlanta"	21
Liverpool — "Deseado"	21
Nova York — "American Legion"	21
Rio da Prata — "Suecia"	21
Rio da Prata — "Rio de Janeiro"	22
Genova — "America"	22
Portos do Norte — "Portugal"	23
Santos — "Santarém"	21
Rio da Prata — D. degli Abruzzi"	24
Rio da Prata — "Princ. Giovanna"	24
Pará e escs. — "Macapá"	24
Rio da Prata — "Alsina"	25
Portos do Norte — "Ceará"	25

VAPORES A SAIR

Victoria — "Sumaré"	19
Parahyba — "Mantiqueira"	19
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	19
Helsingfors — "Suecia"	20
Portos do Sul — "Capivary"	20
Recife — "Ilhéos"	20
Hamburgo — "Santarém"	20
Havre e escs. — "Malte"	20
Aracajú — "Itaipava"	20
Nova York — "Camamú"	20
Genova — "Nazario Sauro"	21
Trieste e escs. — "Atlanta"	21
Caravellas — "Ipanema"	21
Rio da Prata — "Deseado"	21
Portos do Sul — "Itagiba"	21
Recife — "Itaquatiá"	22
Penedo — "Iris"	22
Rio da Prata — "A. Legion"	22
Hamburgo — "Rio de Janeiro"	22
Portos do Sul — "Portugal"	22
Laguna e escs. — "Prospera"	22
Helsingfors — "Suecia"	22
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	22
Hamburgo — "Santarém"	23
Rio da Prata — "America"	23
Portos do Norte — "Itabira"	23
Nova York — "Sardinian Prince"	23
Genova — "Duca degli Abruzzi"	24
Genova — "Princ. Giovanna"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Genova e escs. — "Alsina"	25
Portos do Sul — "Borborema"	25
Liverpool — "Ingá"	25
Portos do Sul — "Portugal"	25

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A COMPANHIA MEXICANA CONTINU'A A ATTRAHIR AS ATTENÇÕES GERAES

Continuam em scena, no Theatro Lyrico, pela Companhia Typica Mexicana de Revistas Rivas Cacho, as revistas "Mexico tipico" e "Atravez da terra", esta ultima já devidamente montada e com o grandioso final que não poude ser exhibido, por uma explicavel circumstancia na noite da apresentação da companhia: tendo o "Lutetia" entrado a meio da tarde e não podendo o vultuoso material da companhia chegar ao theatro antes de 19 horas, foi um verdadeiro "tour-de-force" fazer debutar a companhia e que, se não prejudicava os interesses da empresa nem da companhia que tinha vendido já todas as localidades para os primeiros espectaculos, constituiria sempre um motivo de aborrecimento para o publico e para a imprensa que, embalde, iriam ao theatro. Só por isso houve o empenho em que a estréa fosse realizada e magnificamente correu todo o espectaculo manifestando-se mais uma vez a disciplina de artistas e orchestra que dignamente se portaram. Hoje e desde ante-hontem, os espectaculos correm entre applausos unanimes, dispensados desde a estréa, a Lupe Rivas Cacho, considerada como fulgurante "estrella" do theatro tipico em qualquer paiz.

A enchente de hoje é certa, a calcular pelo numero de bilhetes já vendidos e a 2ª recita de assignatura — não marcada ainda, dado o exito de "Mexico tipico" e "Atravez da terra", será com as revistas "Cielo de Mexico" e "Bataclan en Mexico".

"CLOCLO", DE FRANZ LEHAR, HOJE, NO JOÃO CAETANO

Dá-nos, hoje, a Companhia Lombardo-Caramba, em "première", a opereta "Cloclo", recente producção do compositor viennense Franz Lehar. Applaudida na Europa, sel-o-á certamente entre nós, pois possue a opereta interessante entrecho e o que é principal — uma linda e inspirada partitura.

Montou-a a Companhia Caramba com grande rigor, o que quer dizer que "Cloclo" será apresentada no João Caetano com decorações luxuosas, guarda-roupa caro e esconada "mise-en-scene".

O tenor De Zucco, que estréa hoje em "Clocló"

São seus interpretes principaes a sra. Ines Lidelba — a excellente "vedette" da Lombardo-Caramba, e o tenor De Zucco, que, pela primeira vez, vem ao nosso paiz, mas que nos chegou precedido de animadoras informações da Empresa Paschoal Segreto, sobre o seu valor como artista-cantor.

Os papeis restantes estão confiados aos melhores elementos do conjunto, o que assegura a nova opereta do autor da "Viuva Alegre", interpretação boa.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE OPERETAS

Na primeira quinzena de junho proximo, virá trabalhar no theatro Republica, contratada pela Empresa José Loureiro, a grande companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos, e da qual é primeira figura a actriz Auzenda de Oliveira. A estréa se fará com a linda opereta de Penha Coutinho, "A leiteira de Entre Arroios", musicada pelo maestro Felippe Duarte, com Auzenda de Oliveira na protagonista. A companhia dispõe de outros elementos de valor, como Alice Pancada, actriz cantora aqui já muito applaudida, Beatriz Baptista, Aldina de Souza, Maria Alvarez, Sophia Santos, etc.

JOSÉ ANTONIO SALDIAS

Regressando ao seu paiz, o escriptor theatral argentino sr. José Antonio Saldias, que foi nosso hospede durante alguns dias, teve a gentileza de nos enviar attencioso cartão de despedida.

FALLECEU A ACTRIZ NATALINA SERRA

Em sua residencia, á rua do Riachuelo, 136, falleceu hontem, ás 12 horas e 45 minutos, a actriz Natalina Serra, que fez parte de varios elencos nacionaes de revista e comedia, occupando sempre, por seus meritos artisticos, logares de relevo.

Portugueza, de nascimento pertencia ao grupo de artistas lusos que se fizeram no nosso theatro, adaptando-se ao nosso meio. E Natalina, de tal forma se integrou na nossa scena, que varios typos nacionaes por ella criados ficaram na memoria de toda a gente, como aquella portuga figura de preta velha, do monologo "A cozinheira", de Bastos Tigre, por ella realizada magnificamente. Como esse, muitos outros trabalhos seus mereceram louvores especiaes, quer quando actriz de revista, quer posteriormente, como actriz de comedia, que vinha sendo, exclusivamente, nestes ultimos tempos, aproveitada como habilissima caricata que era.

Pertencia Natalina a uma familia de artistas, pois era irmã do fallecido actor Antonio Serra, do actor Asdrubal Miranda, da actriz Laura Correia e mãe da actriz Laura Serra.

Companheira dedicada do escriptor Alvaro Colás, deixa Natalina varios filhos.

Com o seu desapparecimento perde o nosso theatro um dos seus elementos de apreciavel valor.

O saimento funebre está marcado para ás 11 horas de hoje, da casa acima indicada para a necropole de S. Francisco Xavier.

MUSICA

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Depois de um esforço perseverante, nunca desmentido durante mais de doze annos, que foram um periodo longo de lutas e de sacrificios, e justamente quando o caminho se abria mais franco para a victoria final, porque tudo auxiliava para vencer a ultima etapa e firmar uma existencia desannuviada e compensadora, eis que, com sorpresa geral, a Sociedade de Concertos Symphonicos apresentou symptomas de grave depereccimento, e dessa situação decorreram muitos mezes.

Felizmente, a crise apresentou tendencias a melhoras; pouco a pouco voltaram as esperanças de um resurgimento, e, agora, tendo de renovar esforços ingentes para reconquistar o terreno perdido, collocando na presidencia o dr. Leopoldo Duque Estrada, confiada a regencia, mais uma vez, ao sr. F. Braga, reappareceu, no theatro Municipal, a "Sociedade de Concertos Symphonicos", que já realizou duas sessões, a primeira a 9 e a segunda a 16 do corrente mez de maio.

Desejamos, sinceramente, que se não mallogre a nova tentativa; que se unam todos os batalhadores no mesmo proposito de vencer, dotando a nossa cidade com um conjunto orchestral capaz de todas as audacias para o progresso e aperfeiçoamento de quaesquer realizações symphonicas, não só no genero classico e romantico, mas ainda nos campos modernos, para os quaes nos arrasta essa força irresistivel, fatal, que vem periodicamente remodelar o espirito humano, em todas as suas manifestações da vida — e para as producções desta ultima phase, em que se condensam difficuldades de toda especie, esperamos que a Sociedade de Concertos Symphonicos reserve as suas melhores energias.

Por emquanto, a Sociedade não póde apresentar prodigios de realizações nos primeiros concertos, quando ensaia os primeiros passos, depois da crise que a assoberbou; estes dois primeiros concertos, entretanto, já são uma affirmação eloquente de quanto ella poderá alcançar, em breve.

Foi Wagner quem abriu o primeiro programma, com a ouvertura do "Navio Fantasma". Seguiram-se alguns numeros de Nepomuceno: "Andante expressivo" e "Serenata", para cordas, duas paginas deliciosas de Nepomuceno; uma "romance", para canto, de Sylvio Fróes, em primeira audição, interpretada pela professora Celeste Cerqueira, que, em seguida, se fez ainda ouvir, com agrado, na aria do "Orpheu", de Gluck.

Albeniz, o paizagista musical da sua terra, a Hespanha, forneceu o numero seguinte, "Catalunia", uma suite popular, em primeira audição, em que a orchestra demonstrou a sua capacidade para traduzir o aspecto pittoresco daquelle paiz dourado pelo sol.

Fechou o programma a partitura, de Holdbrooke, "Homenagens", uma symphonia n. 1, (op. 40, dividida em quatro partes: "Festiva", marcha heroica, á Wagner; "Serenata", á Grieg; "Elegia", poema á Dvorak, e "Introducção" e "Dansa Russa", á Tchaikowsky.

Diz o programma que essa partitura foi executada em Londres, ha 19 annos, por afamada orchestra, sob a regencia de Hans Richter.

Até o momento da audição, não conheciamos o nome desse compositor; nunca o lemos escripto; delle não temos noticia nenhuma. Agora, comprehendemos que um compositor do valor do sr. Holbrooke, já vinte annos denominado o Richard Strauss inglez, continua ignorado desse modo, silenciado nos jornaes, nas chronicas, nos programmas, nos cartazes, nas revistas, emquanto os mediocres têm o seu nome bimbalhado, repetido, acclamado a toda hora.

Contamos dizer algo do sr. Holbrooke, por occasião da segunda audição da sua "Symphonia", obra que poderia ser assignada por qualquer dos mais notaveis compositores modernos, conhecedores dos mais preciosos segredos da palheta orchestral.

No segundo concerto, que se realizou hontem, com uma concorrencia animadora, ouvimos a protophonia da "Fiancée Vendue", de Smetana; "Serenata", op. 20, de Elgar, que, tendo sido considerado a principio, um compositor religioso, conquistou, depois, louros de symphonista leigo.

Ouvimos depois, o poema symphonico "O Navio Negreiro", paraphrase musical do maravilhoso poema de Castro Alves. E' uma composição de largo folego, inspirada, com trechos de verdadeiro deslumbramento musical, mas a que não presidiu certa ponderação, para evitar a sobrecarga de effeitos de musica do programma — e desse aspecto se resente o bello trabalho, que o autor, com certeza, vae modificar, para tirar-lhe os excessos e sobrecargas e tornal-o uma obra d'arte definitiva. Não hesitamos em dizer disso, depois de uma primeira audição, porque tambem não hesitaremos em confessar qualquer erro de apreciação, se uma segunda audição nos trouxer essa convicção.

A "Quinta Symphonia", de Beethoven, com a sua grandeza majestosa de concepção e de proporções, fechou o programma de hontem.

R. B.

NOTA — Deixou de ser publicado no numero de domingo por absoluta falta de espaço.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Companhia do S. José realizará, quinta-feira, um festival dedicado aos autores do "Verde e Amarello". O programma desse festival é interessante, nelle tomando parte artistas de todos os theatros da Empresa Paschoal Segreto. Da Companhia Lombardo Caramba tres bons elementos tomarão parte no acto de variedades, entre elles, ao que parece, o tenor Arturo Mosi, que cantará um trecho de opereta, e a applaudida soprano Anita Collbry, que cantará uma canção napolitana. Do Carlos Gomes, além de Alda Garrido, que fará um numero caipira, tambem a "étoile" Ottilia Amorim, que dansará, no final da segunda sessão, um numero de successo com o bailarino Pedro Dias. Lina Demoel e Aracy Cortes tomarão parte, ainda, no acto de variedades; a primeira cantará, entre outras coisas, um numero de exito, em combinação com a platéa, e Aracy Cortes cantará uma modinha genuinamente nacional. Ainda tomarão parte na festa Alfredo Silva e Antonia Denegri. Esta ultima dansará com Pedro Dias, um maxixe figurado. Outros artistas abrilhantarão a festa.

*** Está bem cuidado e, como de habito, interessante, o ultimo numero da "Gazeta Theatral", que hontem recebemos.

*** A estréa da Companhia Leopoldo Fróes, no S. José, está marcada para sexta-feira, com a peça "O violão e o jazz-band", que tem a seguinte distribuição: Victor Portereau, Eduardo Vieira; Maximo Portereau, Armando Rosas; Virgilio Dupont, Henrique Pereira; Chantelle, Teixeira Pinto; [illegible] ... Um criado, Eurico Silva; Estella Portereau, Fernanda de Souza; Simone, Elvira Velloso; Esperança, Antonia de Souza; Vendedora de jornaes, Amelia Pestana; Yvone, Lucia Marinho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Eu arranjo tudo".
JOÃO CAETANO — "Clo-clo".
LYRICO — "Mexico Typico" e "Através da Terra".
S. JOSÉ — "Verde e amarello".
REPUBLICA — "O gato preto".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — "O kimono perdido".
ODEON — "Colmilhos".
IDEAL — "O Beija Flor".
PARISIENSE — "A grande corrida".
AVENIDA — "O Beija Flor".
CENTRAL — "Diffamadores".
PATHÉ — "O mais lindo amor".
PARIS — "O erro das mães".
AMERICANO — "A ilha dos navios perdidos".
HADDOCK-LOBO — "Casta".
BRASIL — "Amor e morte".
AMERICA — "Vinho, Jazz, Risos e Amor".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PREPARO DE COUROS FINOS E TINGIMENTO DAS PELLES

Joaquim Velloso — Itaquara — Escreve-nos:

"Peço a v. s. informar-me qual o melhor processo para se tingir pelles da côr da amostra junta a esta e qual o melhor meio para tornal-as bem macias.".

Resposta — Tal assumpto, para uma informação de que possa tirar proveito, exige longas explanações, e assim será preferivel adquirir uma obra minuciosa e neste caso lhe indico o "Manual del Curtidor", do dr. A. Gausser, editado por Gustavo Gili, Calle de la Universidad 45, Barcelona, Espanha.

Talvez encontre na livraria Espanhola, á rua 13 de Maio — Rio.

PIOLHO DOS CAVALLOS — COMO ENGORDAR UM CAVALLO

Miguel Volkness — Escreve-nos:

"Como vejo sempre no O JORNAL consultas sobre animaes domesticos doentes, tambem eu tomo a liberdade de expor-vos um caso de doença de animal e ser-vos-ei mui grato se tiver breve resposta. Tenho um cavallo de montaria que já ha mais de um anno está sempre muito magro, a bem dizer, um esqueleto. Este animal ha mais ou menos um anno, estava coberto de piolhos. Nunca vi coisa semelhante. Desde a cabeça até ás pernas mais piolhos do que cabellos. Fiz tudo o que foi possivel para extinguir estes parasitas, mas, quando desappareciam, dos dias depois era quasi peior. Agora faz mais ou menos um mez que estes parasitas desappareceram, porém, receio que, com o inverno, voltem e o cavallo morra. Elle está sempre disposto a comer, seja a forragem qual for, mas sempre está muito magro. Trato não lhe falta, mas não ha meio de elle engordar.

Peço, pois, se possivel, dar-me informações sobre esta doença (pois deve ser doença, senão deveriam terminar estes piolhos)."

Resposta — Deve combater os piolhos do cavallo com o maior cuidado. Use a benzina. Passe nas partes atacadas, pois dá excellentes resultados.

Depois que o animal esteja desembaraçado desta praga, será ainda conveniente laval-o com agua creolinada durante algum tempo, para evitar que de um ou outro ovo acaso escapado, surjam piolos. (Creolina, 10 partes; agua, 90.)

Dê arsenico ao cavallo, afim de levantar-lhe as forças e engordal-o.

Aconselhamos o licor de Fowler misturado ao farello da seguinte fórma:

Nos primeiros 8 dias, uma colher das de sopa na ração.
Do 9º ao 16º dia, 1 1|2 colher.
Do 17º ao 24º dia, 2 colheres.
Do 25º ao 32º dia, 1 1|2 colher.
Do 33 ao 40 dia, 1 colher.

E. S.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores primarios, J a L; Escola "Alvaro Baptista"; Escola Visconde de Cayrú; Mestres e Contra-mestres de escola primaria; Operarios do 4º de Obras.

Rapidos — Titulados da Limpeza Publica, A a B e não titulados da mesma repartições, A a D.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O tempo — Districto Federal, Nictheroy, Estado do Rio — Tempo instavel passando a bom, nebulosidade variavel. Temperatura, ligeira ascensão. Ventos do sul a leste.

Estados do Sul — Tempo bom em todos os Estados. Chuvas nas regiões litoraneas e serrana de S. Paulo, onde continuará perturbado. Temperatura em ascensão, mais accentuada no Rio Grande. Ventos do norte a leste, frescos no Rio Grande.

FACULDADE DE MEDICINA

REUNIÃO DOS ODONTOLANDOS

Estiveram reunidos os estudantes da Faculdade de Medicina que terminam, este anno, o curso de odontologia.

Foi resolvido convocar para amanhã, 20 do corrente, ás 21 horas, uma reunião dos interessados, afim de se proceder á eleição de paranympho, homenageados e orador official da turma.

Devem, por isso, estar presentes todos os odontolandos deste anno.

CENTRO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no amphytheatro de histologia, na Praia Vermelha, a fundação do Centro Academico da Faculdade de Medicina, que será solemne e grandemente concorrida.

Presidirá a sessão o director da Escola, professor Rocha Vaz, a ella comparecendo muitos professores e alumnos.

Os estatutos do Centro serão lidos nessa occasião, sendo que tambem se fará a leitura de um manifesto á mocidade brasileira.

Os srs. professores e alumnos da Faculdade estão convidados a tomar parte neste acto de cordialidade academica e de patriotismo.

A commissão que dirige os trabalhos do Centro convidou os centros academicos das Escolas de Direito e Polytechnica, que prometteram comparecer.

O DR. GODOFREDO VIANNA VISITA A FACULDADE DE PHILOSOPHIA

A convite da directoria da Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, esteve hontem, ás 16 horas, na séde desse estabelecimento de ensino superior o sr. dr. Godofredo Vianna, presidente do Maranhão, acompanhado do deputado Magalhães de Almeida.

O sr. dr. Washington Garcia cumulou de gentilezas os illustres visitantes que fizeram votos pela prosperidade do instituto.

UM ASYLO FECHADO, DEVIDO AO TYPHO

A Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, tendo sido notificada de casos de typho no Asylo Santa Maria, á rua da Passagem, providenciou para que se procedesse á vaccinação anti-typhica no pessoal do estabelecimento e fosse este fechado, provisoriamente.

EXONERAÇÃO DE UM ESCREVENTE JURAMENTADO

Por acto de hontem, do sr. ministro da Justiça, foi exonerado do logar de escrevente juramentado, interino, o serventuario vitalicio do 4º officio de tabellião de notas desta capital, Joaquim Borges.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, ás 20 1|2 horas, com a seguinte ordem para os trabalhos da sessão:
I — "Capacidade physica do tuberculoso" — pelo dr. Bonifacio Costa.
II — "Um meio simples de avaliar o peso que se deve ter" — Pelo professor Godoy Tavares.
III — "Perfurações thraumaticas do tympano" — pelo dr. Maurillo Mello.
IV — "Um caso de "goundou" — pelo dr. Souza Mendes.
V — "Associações microbianas" — pelo dr. Americano do Brasil.
VI — "Therapeutica das fracturas" — pelo dr. Castro Araujo.

O "DERBY-CLUB" ASSALTADO E ROUBADO

A policia do 5º districto prosegue nas diligencias para a descoberta dos autores do assalto e roubo no Derby Club.

Os larapios, utilizando-se de apparelhos modernissimos arrombaram um cofre de propriedade do arrendatario dos salões de jogos, delle retirando 73 contos de réis. Ha, no mesmo, vestigios de applicação de electricidade, pois vêm-se pontos chamuscados e queimados.

As diligencias estão sendo conduzidas com habilidade, havendo esperanças de se chegar a bom resultado.

UM A FACA OUTRO A FOICE

Uma mulher, por quem tinham ambos sympathia, levou a se empenharem em luta, no logar denominado Covanca, em Jacarépaguá, os lavradores Sebastião Paulo e Antonio Lageirão.

Este, armado de foice, feriu, na cabeça, aquelle que, puxando de uma faca, investiu para o mesmo, ferindo-o na mão esquerda e, tambem, na cabeça.

Ambos foram medicados pela Assistencia, tendo do facto conhecimento a policia do 24º districto, que abriu inquerito a respeito.

O "ANDES" EM VIAGEM PARA A EUROPA

No domingo ultimo, passou pelo nosso porto com destino a Southampton e escalas, o paquete inglez "Andes", que veiu de Buenos Aires transportando 648 passageiros, dos quaes 22 eram destinados á esta capital.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figuram o diplomata patricio A. J. Amaral Moitinho, o engenheiro inglez James Culinore e o commerciante chileno Miguel Lufty e familia.

Depois de algumas horas de estada em nosa bahia, o "Andes" partiu para a Europa levando 241 passageiros, entre os quaes figurava o ministro dr. João Luiz Alves e senhora, que seguiu para Cherbourg e o arcebispo d. Augusto, que foi para a Bahia.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realiza esta Associação, no proximo dia 21, ás 14 horas, uma solemnidade em sua séde para inauguração do novo serviço medico de urgencia, em auto-ambulancia, creado pela mesma Associação.

UM POSTO TELEGRAPHICO NO RAMAL DE S. PAULO

Vae ser installado no kilometro 307, do ramal de S. Paulo, E. F. C. B., um novo posto telegraphico, para o serviço do trafego, na variante de S. José dos Campos, cujos trabalhos estão prestes a ser concluidos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, ante-hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 191 rezes; em transito para o mesmo destino, 397. Não ha stock para embarque em Cruzeiro e em Barra Mansa.

A INDEPENDENCIA DE CUBA

Passa amanhã a data anniversaria da Independencia de Cuba.

Na legação dessa Republica, por circumstancias especiaes, não se dará a recepção de costume.

FULMINADO POR UMA DESCARGA ELECTRICA

Na fazenda da Conceição, em S. João de Merity, o chauffeur Sebastião Rocha, de 24 annos, solteiro e morador naquelle logar, quando reparava um fio electrico, recebeu, do mesmo, violenta descarga, morrendo instantaneamente.

Comquanto houvesse o facto occorrido no Estado do Rio, ao local compareceu a policia do 23º districto, que fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A BORDO DO "REINA VICTORIA EUGENIA"

Procedente de Barcelona e escalas, ancorou em nosso porto o paquete hespanhol "Reina Victoria Eugenia", que trouxe 19 passageiros para o Rio e 612 em transito além de carga geral consignada a Pereira Carneiro & C.

Entre os passageiros em transito para Buenos Aires figura o jornalista argentino Alejandro Lujan, correspondente de "La Prensa" em Madrid, que vem de entrevistar as altas autoridades hespanholas.

Em palestra com os jornalistas cariocas que estiveram a bordo, o sr. Lujan disse lamentar a curta permanencia do navio em nossa bahia, que o impede de visitar demoradamente a cidade.

A unidade hespanhola partirá ás primeiras horas da manhã de hoje.

ROLOU NUMA PEDREIRA

E MORREU NO HOSPITAL

Ha dias rolou uma pedreira, na rua Professor Valladares, o menor Manoel Antonio Alves, de 16 annos, operario e morador no morro denominado Bico do Papagaio, naquella localidade.

O infeliz, que ficára gravemente ferido, foi recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia.

Alli veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DOS FERIMENTOS

Na 23ª enfermaria da Santa Casa falleceu, hontem, a sra. Maria Martins Perez, casada, residente em Petropolis, a qual, no dia 12 do corrente, fôra, naquella cidade serrana, ferida, a tiros de revólver, pelo seu genro, Joaquim de Paula Junior, recebendo ella ferimentos no pescoço.

O cadaver foi necropsiado pelo medico Rodrigues Caó, que attestou a causa da morte: "ferimento do pescoço, por projectil de arma de fogo, com lesão da medulla".

O corpo foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

CAIU DO BONDE

O empregado da Companhia Brahma, José Salgado, na rua Visconde de Itauna, esquina da de Marquez de Sapucahy, caiu de um bonde, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros, tendo do facto conhecimento a policia local.

VICTIMAS DOS TRENS

UM MENOR FERIDO

Na estação do Meyer, foi victima de um desastre de trem o menor Alcides Arthur Dertó Alegre, de 18 annos e morador á rua Miguel Fernandes n. 192, o qual ficou ferido no pé e calcanhar esquerdos.

Alcides foi medicado pela Assistencia Publica.

UMA MULHER MORTA

Na estação de Honorio Gurgel, na linha auxiliar da Central do Brasil, foi apanhada e morta por um trem a nacional Generosa Gomes de Castilho, de 62 annos de edade e moradora naquella localidade.

A policia do 23º districto, inteirada do occorrido, fez remover o cadaver da infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O PLEBISCITO DE TACNA E ARICA

UM DEPUTADO PERUANO ACCUSADO DE COMPRAR VOTOS

SANTIAGO, 18 (A.) — Foi detido o deputado peruano German Torres, accusado de comprar votos favoraveis ao seu paiz, no plebiscito de Tacna e Arica.

Submettido a interrogatorio, aquelle parlamentar peruano, caiu em sérias contradicções.

DE PORTUGAL

EM HOMENAGEM AOS FOOTBALLERS HESPANHOES

LISBOA, 18, (U. P.) — Realizou-se na Municipalidade o banquete offerecido em homenagem á equipe de footballers hespanhoes.

MORTA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

LISBOA, 18, (U. P.) — No Hotel Pintobeca, em Campanha, foi encontrada morta com um tiro no coração a senhora Joaquina Martins Curvaceira.

LEGIONARIOS VERMELHOS PRESOS EM LISBOA

LISBOA, 18, (U. P.) — A policia continúa prendendo os legionarios vermelhos e já conhece os autores do attentado contra o sr. Ferreira do Amaral.

ABEVIANDO A VIDA

GESTO TRESLOUCADO DE UM INFERIOR DO EXERCITO

No domingo ultimo, o sargento ajudante do Exercito João de Castro Filho, de 26 annos de edade, que viajava no interior da barca "Sexta", pôz termo á existencia, atirando-se ao mar.

O gesto tresloucado do referido inferior foi testemunhado pelos demais passageiros, que fizeram parar a embarcação e, em vão, tentaram salval-o, não o conseguindo. O facto foi communicado á Policia Maritima.

Hontem, pela manhã, o corpo do tresloucado militar appareceu boiando, nas proximidades do ancoradouro dos navios de guerra e foi retirado do mar, sendo recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Procedendo á autopsia, o dr. Rodrigues Caó attestou como causa da morte: "Asphyxia por submersão".

A' tarde, os restos mortaes do sargento Castro Filho foram sepultados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

BEBEU LYSOL

José Leite Sostenes, de 23 annos de edade, operario, brasileiro e morador á rua João Caetano n. 167, tentou contra a existencia ingerindo pequena quantidade de lysol.

A Assistencia salvou-o.

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPERIOR DE DEFESA AGRICOLA

PROVIDENCIAS PARA O COMBATE A'S PRAGAS DOS CANNAVIAES

O Conselho Superior de Defesa Agricola realizou mais uma reunião, sob a presidencia do sr. Miguel Calmon e com a presença dos srs. Raul Penido, Burgny de Mendonça, Costa Lima, Alves Costa, Carlos Moreira, Arthur Torres Filho e Eugenio Rangel. Tomou, tambem parte nos trabalhos, a convite do ministro da Agricultura, o agronomo Felisberto Camargo.

Entre as medidas assentadas pelo Conselho, nessa reunião, figura a ida do sr. Eugenio Rangel, chefe do Serviço de Phytopathologia, do Instituto Biologico, nos municipios de Itajahy, em Santa Catharina, e Campos, no Estado do Rio, afim de realizar pesquizas relativamente ás pragas e molestias que atacam os cannaviaes das citadas regiões.

O Conselho tomou conhecimento de varias multas applicadas pelo Instituto Biologico, as quaes foram mantidas na sua totalidade.

DICCIONARIO MINERALOGICO

Eis um trabalho que promette prestar relevantes serviços a todos aquelles que se dedicam ao estudo e aproveitamento dos mineraes em geral, e especialmente os do Brasil.

Cabe a iniciativa e execução do "Diccionario Mineralogico" ao engenheiro Luiz Caetano Ferraz, professor da Escola de Minas, de Ouro Preto, e actualmente nesta capital, em commissão especial do Ministerio da Agricultura.

Espera o sr. dr. Ferraz vêr publicado o seu meticuloso e util trabalho, que constará de nada menos de 500 paginas, nestes seis mezes mais proximos.

E' um perfeito indicador dos mineraes até hoje descobertos, muitos dos quaes pouco conhecidos, e mediante o qual qualquer pessoa, em poucos minutos de consulta, estará de posse das informações mais completas possiveis sobre uma incalculavel collocação dos mais variados especimens do reino mineral.

Particularmente, com relação aos nossos mineraes, vem o novo "Diccionario Mineralogico" do sr. dr. Ferraz prestar inestimaveis serviços.

MACHINISMOS INGLEZES A' VENDA

A Liga do Commercio recebeu do secretario commercial da embaixada britannica, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de lhe communicar, para informação dos membros dessa illustre corporação, que tenho em meu poder e á disposição de qualquer negociante que estiver interessado nisso, uma collecção dos catalogos de um stock de machinismos, etc., que foram comprados pelo governo inglez durante a guerra e que estão agora disponiveis para serem vendidos a preços vantajosos. Junto envio uma lista referente aos machinismos acima citados.

Aproveito o ensejo para renovar os meus protestos da mais alta estima e consideração".

A lista acima referida, acha-se á disposição dos interessados, na séde da Liga.

FACULDADE DE MEDICINA

Deu sabbado p. p. a sua aula inaugural o professor interino da 2ª cadeira de clinica medica dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

O pavilhão Miguel Couto, na Santa Casa de Misericordia, achava-se repleto de algumas centenas de alumnos, assim como estavam presentes o professor Miguel Couto e numerosos medicos.

O dr. Moreira da Fonseca fez uma ligeira introducção, em que realçou os nomes dos professores Azevedo Sodré e Clementino Fraga. Recordou a pessôa do saudoso professor Cypriano de Freitas, ha dias fallecido, e que lhe havia conferido a investidura de livre-docente. Mostrou a sua gratidão ao professor Miguel Couto, presente á aula, pelas attenções e pelos ensinamentos que lhe tem proporcionado. Agradeceu ao prof. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, a sua indicação para professor daquella disciplina.

Em seguida, passou ao assumpto da sua prelecção, que versou sobre "Hematologia normal no Brasil. Estudo clinico das anemias em geral, principalmente por ankylostomiase".

Estabeleceu a formula hematica do brasileiro são, salientando que, esta denuncia um grão de fortaleza egual ou mesmo superior ao estrangeiro. Documentou a sua exposição com trabalhos pessoaes, assim como com a copiosa citação de autores nacionaes.

OS ACONTECIMENTOS DO SUL

O CORONEL PAIM FILHO E' ELOGIADO

O sr. ministro da Guerra enviou o seguinte telegramma ao coronel Paim Filho:

"Porto Alegre (Rio Grande do Sul) — Quando acabaes de chegar á terra lendaria do Rio Grande, depois de haver illustrado o vosso nome com tantos e tão brilhantes rasgos de bravura, na campanha Paraná-Santa Catharina, onde os nossos nobres conterraneos reaffirmaram, ainda uma vez, as suas viris qualidades de homens de acção e decisão, honrando as tradições de heroismo de nossa valorosa gente, quero felicitar-vos, e o faço com viva effusão, pela inestimavel collaboração que devemos á vossa capacidade, tantas vezes comprovada no commando de uma tropa, que, digna de seu chefe, pratica a offensiva com a energia dos combatentes que têm, para assim dizer, a seducção do perigo.

A essas sinceras felicitações reuno os meus melhores agradecimentos pelos relevantissimos serviços que prestastes á causa da ordem constitucional, no desempenho da missão confiada á vossa reconhecida competencia e devotado patriotismo. (a.) — Marechal Setembrino"

O NOVO REITOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 18 (U. P.) — O sr. Henrique Vilhena aceitou a reitoria da Universidade de Coimbra.

ENCERROU-SE O CONGRESSO ESPIRITA

LISBOA, 18 (U. P.) — Encerrou-se o Congresso Espirita que escolheu a cidade do Porto para local da sua segunda reunião.

S. S. O PAPA RECEBE UM BISPO BRASILEIRO

ROMA, 18 (A.) — O bispo brasileiro d. Bahlmann, prelado de Santarem, foi recebido por S. S. o Papa Pio XI.

S. S. entreteve longa palestra com aquelle sacerdote, interessando-se pelas coisas do Brasil, bem como pelo desenvolvimento economico do Estado do Pará.

E' DESMENTIDA A MORTE DO CARDEAL MC. LOSKIE

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Companhia Européa de Cabo annunciou hoje que o telegramma entregue aos jornaes sabbado, informando da morte do cardeal Mc Loskie era falso, devido a um erro na transmissão das palavras que o acompanhavam. O telegramma em questão dizia que o cardeal Mc Loskie fôra homenageado com um jantar e não que fallecera como foi aqui recebido.

O QUE A POLICIA IGNORA

NAVALHADA

A assistencia prestou soccorros ao nacional Manoel Viriato, de 29 annos de edade, vidraceiro, solteiro e morador á rua Alegria, 476, o qual, sendo aggredido a navalha na rua S. João, ficou ferido na cabeça.

FACADA

No morro de S. Carlos, o pintor João Soares, de 38 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua S. Carlos s|n, foi aggredido a faca por Josué da Silva, resultando ficar ferido nas costas. A Assistencia medicou-o convenientemente.

ATIRADO AO SOLO

Viajando em um bonde da linha Ipanema, o menor Adelino da Silva, de 13 annos de edade, filho de Matheus Bahia e morador á rua Barroso, 214, teve, na rua Copacabana, por um motivo qualquer, uma altercação com o respectivo conductor, Manoel Rodrigues Meirelles, de regulamento numero 1.461.

Depois de forte troca de palavras, Meirelles atirou o menor ao sólo, resultando ficar Adelino ferido pelo corpo, além de fracturar o braço direito.

O conductor culpado foi preso e autuado pelas autoridades do 30º districto, que fizeram medicar o offendido no posto central de Assistencia.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DOS IMPOSTOS FEDERAES — Reappareceu a "Revista dos Impostos Federaes", mas, desta feita, em S. Paulo, continuando como seu redactor-chefe o dr. Clovis de Araujo. A direcção commercial está entregue ao sr. Nicolão Marotta. Do corpo redactorial fazem parte os drs. Samuel Porto e Izidro Romano. Essa publicação continua a ser bi-semanal. O objectivo da mesma é reunir decisões administrativas commentadas.

IMPRENSA CARIOCA

"ECONOMIA NACIONAL"

Acaba de circular um novo e bem feito semanario de assumptos financeiros, politicos e sociaes, collaborado por homens de letras e technicos das differentes especialidades que constituem o programma da publicação, que será dirigida pelo dr. Ernesto Benevides e tem com, secretario o nosso collega de imprensa Paulo Cleto, experimentado profissional do jornalismo. "Economia Nacional" está destinada á melhor acceitação.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Herschel", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itaipava", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7,30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Malte", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice, Havre e Anvers, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da Loteria de S. Paulo, extraida em 16 do corrente:

Numero	Praça	Premio
4279	(Rio)	100:000$000
7115	(S. Paulo)	50:000$000
5372	(S. Paulo)	20:000$000
2067	(S. Paulo)	10:000$000
5987	(S. Paulo)	2:000$000
1285	(Rio)	1:000$000
1328	(Rio)	1:000$000
1965	(Rio)	1:000$000
2912	(Rio)	1:000$000
3069	(Rio)	1:000$000
5285	(Rio)	1:000$000